O GLOBO

eu Marinha (1876-1925) -------(1904-2003) Roberto Marinhe



RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - № 33 204 - PRECO DESTE EXEMPLAR NO RJ - RS

MEIA-VOLTA

Lula muda tom, dólar recua, e Haddad anuncia corte de R\$ 26 bi

Após dias de ataques ao BC, presidente promete 'compromisso fiscal', e ministro estima economia com pente-fino em benefícios sociais



no deflagrou uma operação de m

Depois de uma sequência de dias em Depois de uma sequência de dias em que seus ataques públicos ao Banco Central alimentaram a incerteza fiscal e impulsionama alta do dólar, o presidente Lula recuou da estratégia. Ele declarou ontem que "responsabilidade fiscal não épalavar, é compromisso deste governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca". A mudança de tom teve impacto no dólar, que, depois de altas seguidas, recuou e fechou em R\$ 5,56. O presi-

dente se reuniu com ministros para debater o tema fiscal e, após o encontro, Fernando Haddad anunciou um corte de despesas obrigatórias num valor de R\$ 25,9 bilhões. A omia virá, segundo a estimativa, de um ente-fino em programas sociais. Para reafirmar o compromisso com as contas públicas, Haddad abriu sua fala declarando que cumprir as regras do arcabouço fiscal foi uma determinação de Lula. PÁGINA 17

Guerra aos juros é útil para Lula tentar ganhar popularidade PAGINAS

estratégia do presidente, que ampliou conversas com economistas de fora do governo e vê beneficios em "antagonizar" com mercado, informam NNIFER GULARTE E RENATA AGOSTINI, PÁGINA 18

Conselhos, impaciência e

cálculo eleitoral: por trás do

ências mesmo entre aliados sobre

vaivém no discurso de Lula

Ministra Marina detalha ações

preventivas contra extremos páginas

LONGEVIDADE

MERVAL PEREIRA

Cientistas buscam retardar início da menopausa

Não é de hoje que o PT rejeita a

autonomia de autarquias PAGINAZ

Pesquisadores acreditam que o prolongamento da vida útil dos ovários, que influenciam o funcionamento de praticamente todos os demais órgãos, teria reflexos positivos na saúde e na longevidade das mulheres. PÁGINA25

CRIANÇAS AO VOLANTE

Irresponsabilidade criminosa nas redes

Casos recentes de pais exibindo crianças dirigindo veículos nas redes sociais geram críticas de criminalistas e psicólogos e reacendem debate sobre a responsabilização das plataformas ao divulgar infrações de trânsito. Минам

Operação contra CV deixa mortos e expõe 'imobiliária do tráfico'

Em operações contra o Comando Vermelho, sete pessoas morreram na Cidade de Deus (foto) e no Morro do Urubu, sendo uma delas um PM. Na Maré, policiais descobriram um condominio de 41 prédios e 300 apartamentos erguido pela facção e explorado ao modo miliciano. Prío NA 27

Pressão para Biden desistir aumenta. mas ele resiste

Melhor desempenho de outros democratas em pesquisas, novas gafes e notícias de que já cogitaria deixar a disputa ampliaram pressão sobre o presidente americano, que obteve apoio público de governadores de seu parti-do. Casa Branca nega desistência, a pouco mais de um mês da convenção, PÁGINA22

Kamala Harris, a solução mais óbvia e 'menos pior' que o presidente PÁGINA 23

CORA RÓNAL

Deveria haver idade máxima para candidatos a governos segundo CADERNO

'Corte na carne' opõe Lira e Planalto na Reforma Tributária, que tem texto final adiado

Lula defendeu inclusão de proteínas na cesta básica isenta de imposto, mas presidente da Câmara prefere manter tributo e ampliar cashback para mais pobres. PÁGINA 20

Governo decide recriar comissão de mortos e desaparecidos na ditadura

Após impasse de mais de um ano e resistência de militares, presidente Lula decide pela reinstalação da comissão, que havia sido extinta no governo Bolsonaro. PÁGINA 6

Governadores ausentes e viagens canceladas marcam tour presidencial nos estados

Proximidade das eleições e vaias de petistas levam governadores de oposição a evitar agenda pública com Lula, que cancelou viagens a redutos bolsonaristas, página 4

Entreouvido no Brasil (só falta ac



CHIG

SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/TATIANA SALEM LEVY

'Violências da infância nos estruturam

Lançando livro em que relata abuso que so-freu quando criança, autora fala а Мляна Fоктима sobre a solidão feminina e um aborto que realizou em Portugal, onde vive.

JULIO MARIA

O etarismo estrutural não poupa ninguém

PATRÍCIA KOGUT

Série 'Terra de mulheres' não diverte nem empolga

Opinião do GLOBO

Congresso precisa levar a PEC da Segurança a sério

Iniciativa de Lewandowski tem o mérito de tirar a União da letargia para que assuma seu protagonismo

ministro da Justiça e Se-gurança Pública, Ricar-do Lewandowski, mal entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia a par-ticipação do governo federal no com-bate a organizações criminosas, e as resistências de governadores e da bancada da bala no Congresso já cobancada da bala no Congresso Ja co-meçaram. A iniciativa de Lewan-dowski tem o mérito de tirar a União de sua letargia e dar-lhe o protagonis-mo que se exige dela. Por isso deveria ser apoiada pela sociedade.

Entre outros pontos, a PEC da Segu-rança aumenta atribuições da Polícia Federal (PF) eda Polícia Rodoviária Ferederal (PP) e da Policia Rodoviana Pe-deral (PRF). Na prática, a PF atuaria em investigações envolvendo facções criminosas e milícias, enquanto a PRF atuaria como polícia ostensiva sob o atuaria como policia ostensiva sob o comando do governo federal. A pro-posta inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), semelhante ao SUS. O modelo, criado em 2018, até hoje não está concluído.

Ogovernador de Goiás, Ronaldo Cai-ado (União), diz que o governo federal não conhece as peculiaridades de cada

região. "Não é de Brasília que devem vir as metas e prioridades da segurança pública", áfirma. O líder da bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), argumenta que hoje as polícias Civil e Militar já dão conta do recado. Ora, se as polícias estaduais conseguissem combater facções que atuam interna-cionalmente, o país não viveria a grave crige na segurança que vive. Basta obcrise na segurança que vive. Basta ob-servar o que acontece na maior parte dos estados para constatar que o atual modelo não funciona. Os governos do PT sempre resisti-

Os governos do PI sempre resistr-ram a abraçar a pauta da segurança pú-blica. Nos bastidores, próceres petistas diziam que isso era tarefa constitucio-nal dos estados e que levar para dentro do Palácio do Planalto o dia a dia da viodo Paíacio do Pianatto o dia a dia da vio-lência traria desgaste ao presidente. A tese não resistiu ao choque de reali-dade do terceiro mandato de Lula. A oposição encampou a causa e

acuou um governo incapaz de ofere-cer resposta às angústias da população. Pesquisas de opinião mostram que a segurança é uma das maiores preocupações dos brasileiros. O desgaste já está consumado. O próprio Lula parece ter entendido tardiamente que não dá mais para fingir que o go-

verno federal nada tem a ver com o as-sunto. Em viagem à Bahia, ele reconheceu que o crime organizado "tomou conta do Brasil" e que "os estados sozinhos não dão conta".

Há muito a crise da segurança mere-ce atenção federal. As organizações cri-minosas do Sudeste se espalharam pa-ra outras regiões e países da Américado Sul. Tornaram-se multinacionais do crime. No fim do mês passado, o secrime. No fim do mes passado, o sequestro de uma médica em Belém, no Pará, foi comandado por um traficante de dentro de um presidio no Rio, a 3 mil quilômetros. Essa é a realidade. Em vez de torpedear de antemão a

PEC da Segurança, governadores e parlamentares deveriam discuti-la para que o país possa avançar. O mi-nistro Lewandowski acertou ao aprenistro Lewandowski acertou ao apre-sentar uma proposta que dá à União relevância no combate às organiza-ções criminosas, preenchendo uma lacuna. Não haverá sucesso sem a in-tegração de forças federais, estaduais e municipals esto covadanção federais. e municipais sob coordenação fedee municipais son coordenação rede-ral. Funciona assim na saúde e na edu-cação. Claro que ainda há muito a fa-zer. A PEC será apenas um passo para enfrentar o crime organizado. Mas é um passo importantíssimo.

Revisão em benefícios da Previdência é essencial para controle de gastos

Procedimentos on-line automáticos e ineficácia de filtros levam a disparada na concessão de BPC e auxílio-doença

num momento de queda na pobreza extrema, para a disparada na concessão do Beneficio de Prestação Continuada (BPC), auxílio a deficientes e idosos de baixa renda. Entre janei-ro e maio deste ano, 351,8 mil brasileiros passaram a recebê-lo, 2,4 vezes a média do período entre 2014 e 2022. Só isso já representa um gasto extra de \$\$577 milhões em 2024. Como mos-trou reportagem do GLOBO, o aumen-to mais significativo se deu na catego-ria Pessoas com Deficiência (PCDs). As concessões mais que triplicaram em relação à média entre 2014 e 2022.

A escalada tem provocado estra-nheza dentro do próprio governo. "O BPC cresceu de tal forma que deve haver alguma coisa errada al", disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em audiência no Congresso no dia 12 de junho. "Seráque algumas pessoas se declaram PCDs e não são, ortanto vão para a fila do BPC e rece sem indevidamente?"

Embora prevista na Lei Orgânica de

Assistência Social, a revisao do mandato foi feita uma vez, no segundo mandato do governo Lula, entre 2008 e 2009. compartimentadas, dificultando a vi-gilância sobre o pagamento do beneficio e facilitando a ação de fraudadores. O Ministério do Desenvolvimento Social, que administra o Cadastro Único (CadÚnico), alega que a revisão não é atribuição da pasta. A Previdência diz ser responsável apenas pela perícia médica de quem já recebe o auxílio. Es-

se jogo de empurra não ajuda. Muitos caminhos levam ao descontrole. Facilidades criadas para conce-der o BPC por meio de procedimentos on-line, sem os filtros necessários para saber se o beneficiário tem mesmo direito, ampliam demais o número de contemplados. Isso não ocorre apenas com o BPC. De acordo com o economista Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper, o auxílio-doença também tem crescido descontroladamente com os atestados médicos por via eletrônica. "Após uma revisão du-rante o governo Michel Temer, o nú-

mero de beneficiários do auxílio do ença caiu de 1,8 milhão para 800 mil. A partir de meados de 2023, voltou a nentar e já está em 1,6 milhão", diz ele. Para aumentar o controle sobre os benefícios sociais, o governo precisa integrar suas diferentes bases de da-dos e ser mais vigilante em relação a

quem tem direito ao pagamento. Não há dúvida sobre a função social de benefícios como BPC e auxílio-doença. Mas, se o governo não fizer uma revisão urgente em seus cadastros e aprimorar os filtros, eles continuarão a drenar recursos públicos cada vez mais vultosos, com resultado cada vez mais incerto. A vinculação descabida de benefícios ao salário mínimo infla o beneficios ao salário mínimo infla o custo orçamentário, quando bastaria a correção pela inflação para manter o poder de compra do beneficiário. Au-ditorias do Tribunal de Contas da Uni-ão (TCU) no Auxílio Emergencial du-rante a pandemia detectaram paga-mento a servidores públicos, a cida-dos com bas situação financeira e até a quem já havia morrido. Falta de zelo como oflubierio públicos da como de propulsa de procom o dinheiro público dá nisso.

Artigos

MERVAL. PEREIRA





Independência incomoda PT

Mão é de hoje que o PT não gosta de autarquias autôno-mas como o Banco Central. Ao herdar o governo dos tucanos, não se deu bem com os dirigentes de agências re-guladoras nomeados pelo governo anterior. A ideia de órguadoras nomeatos pelo governo anterior. A idea a eor-gãos reguladores autônomos é consequência da privatiza-ção de estatais implementada pelos governos tucanos que criaram o Plano Real, hoje festejado como o ponto de par-tida do que poderia ter sido uma gestão modernizadora do Estado brasileiro, inconclusa até hoje.

Ter agências independentes dos governos foi a base da de-fesa dos cidadãos diante de um novo cenário que se abria com o Estado abrindo mão de administrar setores como a com o Estado abrindo mão de administrar setores como a telefonia para passar essa tarefa ao setor privado, mas sob a supervisão de órgãos governamentais independentes. Te-rem comandos com mandatos desvinculados do governo é a premissa básica para o funcionamento desses órgãos, e a autonomia do Banco Central (BC) foi um desses avanços al-cançados só recentemente, no governo Bolsonaro.

Desde o início, os governos petistas não se acostuma-ram a essa independência, alegando que as agências regu-ladoras retiravam dos ministérios e secretarias os poderes de gestão, limitando suas ações. Foram comuns as pres-sões do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para sões do então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para nomear direteros desses organismos, e vários dirigentes pediram para sair antes mesmo do término de seus man-datos devido a essas pressões. Hoje, as agências regulado-ras nos governos petistas sofrem forte influência regulado-ras nos governos petistas sofrem forte influência política, o que debilita suas funções independentes. Os ataques do presidente Lula ao presidente do BC, Ro-berto Campos Neto, fazem parte desse comportamento pe-tista de presidente para se destinado de la composição de la constitución de la

periota de considerar que a gestión independente não pode ser tão independente assim. Quando se lembra que Petistas o primeiro presidente do BC, ainda não inde-avam que agências dente foi Henrique Meirelles, surpreen-dentemente indicado na época, é preciso ressalegavam que as agências teruterinente indicatoria epoca, e preciso resentar tarque Lula passou o governo todo estimulando as críticas do vice-presidente José Alencar aos juros altos do BC e chegou a armar para tirar Meirelles do banco, convidando o economista petista Luiz Conzaga Belluzzo para seu lugar. reguladoras retiravam dos ministérios e secretarias os poderes de gestão

A mudança só não aconteceu porque o Brasil ganhou o grau de investimento das agências internacionais gannou o grau de mivestimento das agencias internacionais de risco, começando pela Standard & Poor's (S&P) e Fitchem 2008 e Moody's em 2009. Tudo se acabatia em 2015, com o cancelamento do aval das agências em meio à crise econômi-cadesencadeada no governo Dilma. Nas críticas que faz ao presidente do BC, o presidente

Nas críticas que faz ao presidente do BC, o presidente Lula inclui comentários que retiram antecipadamente de seu escolhido para substituir Roberto Campos Neto a au-tonomia necessária. Embora, na prática, o fato de o novo presidente do BC ter mandato fixo retire do governo boa parte de seu poder de pressão. Quando Lula dizque vai es-colher um presidente que conheça "o Brasil real", e que trabalhe para o crescimento do país, está tutelando seu es-colhido, até agora, mais provavelmente, Gárriel Galipolo, indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para a diterpria do hapro. para a diretoria do banco.

para a unerona do oanco. Se não quiser ser mais um Alexandre Tombini, criticado por ter sido um fiel seguidor da política econômica gover-nista, o sucessor de Roberto Campos Neto terá um espaço maior, pois naquela ocasião o Banco Central ainda não era independente, nem tinha mandato fixo. Mas, do jeito que o presidente Lula trata a presidência do BC, como se fosse um

presidente Luitartata presidencia do BC, comose fosse um apêndice do governo, o próximo presidente je antrará sob suspeita de ser submisso ao Palásici do Planalto. Ao sair de férias inesperadamente, depois de ter viajado para a Europa para participar de seminários em Lisboa e Ge-nebra, o presidente do BC indicou Galipolo para substitui-lo, numajogada política em meio a uma crise cambial. O di-lar chegou a R\$ 5,70 devido às críticas de Lula e começou a cair cuando a mesidente nesfirmou seu compromisso comlar cnegou a K3 5,70 devido as criticas de Luía e começou a cair quando o presidente realirmou seu compromisso com o equilíbrio fiscal. Nada indica, porém, que essa guerra cambia lretórica chegou ao fim, e Galipolo estará à frente do BC nas próximas semanas, quando estará em jogo a possibi-lidade de aumento dos juros se o mercado cambial continuar pressionando a inflação.

GRUPCGLOBO

O GLOBO

0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333







MALU **GASPAR**





Lula, o dólar e as cascas de banana

Pode-se dizer que Luiz Inácio Lula da Silva tem vários defeitos, mas ser um neófito não é um deles. Por isso, muita gente no mercado e no meio político se perguntou por que tanta insistência nos ataques ao presidente do Banco Central, Roberto

Campos Neto, nas últimas duas semanas. Lula é um veterano em turbulências eco-nômicas e sabe o efeito que suas declarações podem ter sobre o mercado em períodos de alta sensibilidade. Mas parece ter dificulda de em entender que o nervosismo que to mou conta do mercado após suas críticas a Campos Neto e às altas taxas de juros não é propriamente uma defesa de seu rival, e sim efeito da dúvida sobre o compromisso do go-verno de aprofundar o ajuste fiscal para

verno de aprofundar o ajuste tiscal para manter as contas públicas equilibradas. Afinal, entre um ataque e outro, Lula mesclou as menções ao "viés político" de Roberto Campos Neto com frases dúbias sobre sua real disposição para cortar gas-tos, num momento em que a equipe econó-mica reconhece que será preciso tomar almica reconhece que será preciso tomar al-guma atitude para ao menos tentar cum-prir a meta de déficit zero em 2024. "Pro-blema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou au-mentar a arrecadação", disse ele em entre-vista ao UOL. Gestos como a defesa de de-soneração de impostos para produtos como a carne contra a vontade da Fazenda não ajudaram a aplacar o temor de um descontrole nas contas públicas que leve a um aumento ainda maior dos juros, no futuro. O efeito foi uma escalada do dólar, que fe-

chou o mês de junho valendo R\$ 5,58, depois de ter iniciado o mês a R\$ 5,12. Com a crise em curso, Lula se reuniu na casa de Fernando Haddad com economistas da era Dilma, co-mo Guido Mantega e Luiz Gonzaga Belluzzo, para discutir o que fazer. De acordo com o re-lato dos repórteres Julia Duailibi e Guilher-me Balza, da GloboNews, o encontro termi-nou num consenso de que Lula precisava

nou nun consenso de que Lui, precisava "baixar a temperatura" e não "cair nas cascas de banana" colocadas por Campos Neto. O presidente parecia te r concordado, mas, namanhā de terça-feira, como dólar a R\$ 5,65, disse a uma rádio da Bahia que havia um "jogo de interesse especulati-



o" contra o real e que "alguma coisa" te-

ria de ser feita pelo governo. A esta altura todo mundo já sabe que Lula elegeu Campos Neto como inimigo, e não dá nem para dizer que ele está errado nas críticas que faz. Convescotes com governadores de oposição e entrevistas rebatendo o presidente da República não são exemplo de isenção. Lula também não é o único brasileiro que quer juros mais baixos. Mas também não dá para o presidente di-

er que o problema é político ou ideológico, té porque os diretores indicados por ele ros em 10,5% ao ano na última reunião do comitê de política monetária, alegando juscomme de pontica monetaria, ategando jus-tamente uma piora nas expectativas que po-deria gerar mais inflação. O que assustou no rali de Lula foi outra coisa. "Políticos em geral não estão nem aí para o ajuste fiscal, mas têm medo do dólar

alto", me resumiu um farialimer apreensi-vo. "Essa insistência passa a impressão de que ele está disposto a explodir não só o dó-lar, mas também o arcabouço fiscal." E o es-panto não ficou só na Faria Lima. Muita panto nao ficou so na Faria Lima. Muita gente no próprio governo se perguntou, nos últimos dias, por que o presidente não para-va de falar. É houve até quem desconfiasse se tratar de um movimento deliberado para favorecer algum agente do mercado

A explicação, porém, pode ser bem mais A expucação, porem, pode ser bem mais simples. As pesquisas internas do Palácio do Planalto mostram que a maior parte das pessoas apoia os ataques de Lula aos juros altos e ao presidente do BC —mais de 60% da população, de acordo com um levantamento recorte que chasen a sua suca tamento recorte que chasen a sua suca tamento recorte que chasen a sua suca tamento presente que chasen a sua suca su consente que su consente que consent nemto recente que chegou à sua mesa. Isso torna a "guerra contra os juros" bastante útil no momento em que Lula está rodando o Brasil para melhorar sua popularidade e ajudar aminar a força da direita nas eleições municipais. Não dá para ignorar, ainda, que Lula assumiu o terceiro mandato bem mais ressentido com o mercado, que em sua vi-são apoiou Bolsonaro enquanto ele estava preso em Curitiba. Quem convive com Lula oje sabe quanto isso conta. Em sua empolgação retórica, porém, o

presidente esqueceu ou quis esquecer que dólar alto traz mais inflação, e mais inflação obriga o BC a aumentar mais ainda os juros. no final da tarde de ontem, Haddad e a sipe econômica conseguiram fazê-lo reafirmar o compromisso com a responsabili-dade fiscal — e, dizem nos bastidores, a promessa de mudar de assunto, pelo menos por um tempo. A torcida, agora, é que esse tem-po dure bastante. Num cenário tão desafiador, tudo o que o governo não precisa é ter o próprio presidente espalhando as cascas de banana pelo caminho.



Solidez fiscal e estabilidade

NORBERTO ORTIGARA



Cenário fiscal brasileiro, tanto no nível federal quanto nas esferas estaduais, é desafiador há muito tempo. União e es-tados lidam com desafios cíclicos, marcados por déficits, aumento da dívida públi-ca e necessidade urgente de reformas estruturais. Em mejo a esse cenário, é crucial que medidas sólidas e eficazes sejam ai que medidas sondas e encazes sejam implementadas para garantir a sustenta-bilidade das finanças públicas e promover um ambiente propicio ao crescimento. O Ministério da Fazenda parece com-preender a importância da solidez fis-

cal. No entanto é essencial ponderar que um ajuste fiscal que se concentre exclusivamente no aumento de receitas e no saldo do caixa público —sem consi-derar a necessidade de aliviar o peso do derar a necessidade de aliviar o peso do Estado sobre o setor produtivo — tem pouca chance de prosperar. Para que as finanças públicas sejam realmente sus-tentáveis, é necessário equilibrio entre arrecadação eficiente, despessa ade-quadas aos resultados obtidos a partir delas e acriação de um ambiente econômico que estimule a iniciativa privada e promova a competitividade.

Felizmente, os estados brasileiros fazem esforços significativos para redu-zir dívidas e ajustar as contas públicas. Contudo a reforma tributária atual-mente em discussão no Congresso Nacional introduz incertezas adicionais às finanças subnacionais. Apesar de Projetos de Lei que dispõem sobre pon-tos importantes da reforma já estarem sob análise do Congresso Nacional, a exemplo da regulamentação do Comi-tê Gestor do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), ainda há dúvi-das sobre como as instâncias do colegi-ado funcionarão na prática. A própria divisão dos recursos advindos do novo tributo continua

Esperamos que a regulamentação da reforma tributária siga princípios de desburocratização, simplificação e paridade a gerar apreensão entre as unidades da federação.

Na atual paisa-gem fiscal e econômica, o Paraná está alguns capí-tulos à frente. De 2019 a 2023, o es-

tado obteve uma seguência de superávits crescentes. O superávit orça-mentário cresceu de R\$ 331,3 milhões para R\$ 5,48 bilhões no período. Além disso, a dívida do estado, em torno de R\$ 28,7 bilhões, é estável e relativamente baixa comparada a outros esta-dos brasileiros com Produto Interno Bruto similar. Tais fatores permitem que o Paraná abra espaço àquilo que o Brasil mais precisa se quiser aumentar sua produtividade: investimentos.

sua produtividade: investimentos. Esperamos que a regulamentação da reforma tributária siga princípios de desburocratização, simplificação e pa-ridade entre unidades federativas, sen-do também capaz de destravar investimentos do setor privado. Investimentos públicos e privados são cruciais para ge-rar crescimento econômico sustentárar crescimento economico sustenta-vel. Despesas que fortaleçam a infraes-trutura, a saúde e a educação melhoram a qualidade de vida da população e au-mentam a competitividade do país.

Investimentos privados são o motor do crescimento econômico. Empresas que investem em tecnologia, expan-são de capacidade produtiva e desen-volvimento de novos produtos criam empregos, aumentam a arrecadação tributária e fomentam a economia. Para que isso aconteça, é necessário um ambiente de negócios favorável, com políticas fiscais previsíveis. Em suma, solidez fiscal e estabilidade são condições imprescindíveis para que possamos alcançar um crescimer econômico sustentável e inclusivo. cimento



Comunicação eficiente para derrubar a inflação

HAMILTON DOS SANTOS E LEONARDO MÜLLER

em ainda acredita que a comunicação Q uem ainda acredita que a comunicação não deva ser encarada como estratégica na economia contemporânea deveria se vol-tar com calma para a história do Plano Real. Sua implementação envolveu etapas com-plexas, como a criação de uma nova moeda, o real, e a estabilização da economia por meio do controle da inflação. Para garantir que as medidas fossem bem-sucedidas, era essencial que a população compreendesse e confias-se no plano. A transparência e a clareza na comunicação ajudaram a dissipar dúvidas e a evitar surpresas, facilitando a aceitação das

mudanças propostas. Esse é um ponto comum no relato de diver-sos atores da trama: a comunicação transpasos atores da trama: a comunicação transpa-rente dos objetivos, mecanismos e etapas foi elemento indispensável para o sucesso. Emar-tigo recente no GLOBO, Maria Clara do Prado defende que a comunicação foi uma das duas grandes inovações do plano, além da URV. O plano foi "feito às claras", e isso desde o princí-pio. Antes e durante a implementação, a equipio. Antes e durante a imprementação, e squi-pe econômica usou comunicação eficaz para explicar as razões e os mecanismos das refor-mas. Campanhas publicitárias, entrevistas fei-tas com regularidade e discursos planejados para informar e engajar a população. Num video exibido no evento 30 anos do Plano Real, na Fundação FHC, vemos Fernando Henrique Cardoso, então ministro da Fazenda, ex-plicando a URV no programa do Silvio Santos — não sem antes ter sido orientado sobre como tornar sua mensagem mais popular pelo grande comunicador da televisão brasileira.

grande comunicador da televisa o brasileira. Após a implementação do Real, a comunica-ção continuou a ser componente vital na ges-tão da política monetária. Em 1999, com adoção do regime de metas de inflação, o Ban-co Central (BC) insti-

Transparência e clareza ajudaram a dissipar dúvidas, facilitando a aceitação das mudanç propostas pelo Plano Real

política monetária que tem na comunicação um de seus pilares fundamentais. Além do anúncio oficial da meta, o BC se compromete com a divulgação de co-municados e atas a cada

reunião do Copom, além de boletins, relató-rios e pesquisas de sua equipe. O presidente do BC pode ser convocado pelo Congresso e, em caso de descumprimento da meta, é obrigado a escrever uma carta aberta ao ministro da Fazenda. Em paralelo aos instrumentos oficiais, entrevistas dos integrantes do Copom para a imprensa também são comuns. A transparên-cia foi e é crucial para ancorar as expectativas dos agentes econômicos, reduzindo incertezas e aumentando a confiança na moeda. A comunicação eficaz do Banco Central

também ajuda a estabilizar os mercados financeiros. Ao fornecer orientação clara s hancetros. Ao infecto infecto de la asobre a direção futura da política monetária, o BC é capaz de influenciar as expectativas de inflação e as taxas de juros de longo prazo, o que proporciona um ambiente mais previsí-

que proporciona um ambiente mais previsivel para investimentos privados.

Mas, no campo da comunicação, todo cuidado é pouco, e qualquer passo em falso da autoridade monetária pode geara efeitos indesejados. O ponto mais importante é aquele le evantado por Pérsio Arida em diversas coasiões: a estabilidade monetária é uma exigência da democracia. Nela, a comunicado consumento de inicia indirecentiva de constituir de con cação transparente é pilar indispensável para garantir a legitimidade das decisões de um corpo técnico não eleito — e um dos principais remédios tanto contra eventuais deslizes desse corpo como contra incursões demagógicas na gestão monetária. O sucesso do combate brasileiro à infla-

ção nestas três últimas décadas é também a história do papel estratégico da comunica-ção na gestão do bem público. Com lições para comunicadores e lideranças em todos os setores da economia.

Hamilton dos Santos, douter em filosofia pela USP, é di retor executivo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Leonardo Müller, economista-chefe da Aberie é professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do ABC



Norberto Ortigara é secretário da Fazenda do Paraná

ZONA DE TURBULÊNCIA

Lula vive cenário adverso em 'tour' pelos estados com viagens canceladas e ausência de governadores

CAIO SARTORI

Depois de um primeiro ano de governo marca-do pela presença de gover-nadores de oposição em agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos estados, o petista tem enfrentado cenário mais hostil nos últimos meses, às vésperas das eleições municipais. Ao mesmo tempo em que can-cela eventos em redutos do bolsonarismo, Lula vê che-fes de Executivos nos maio res colégios eleitorais do pa-ís se ausentarem de eventos públicos — nos quais, quan-do comparecem, costumam ser vaiados pela militância do presidente. Nos últimos dias, Lula

participou de inaugurações nos três maiores estados — São Paulo, Minas Gerais e Rio —, mas não teve a com-panhia de governadores em nenhum deles. No caso pau-lista, nem mesmo o prefeito da capital Ricardo Nunes (MDB), prestigiou a soleni dade, o que motivou críticas do presidente a ele e ao go-vernador Tarcísio de Freitas (Republicanos), potencial adversário do petista na disputa presidencial de 2026. Em Minas, Romeu Zema

(Novo) enviou o vice, Professor Mateus Simões (No-vo), que foi vaiado. O presidente saiu em defesa do alvo da militância, classificado por ele como um "convidado" que "merece respeito". O mesmo ocorreu na ida ao Recife, na terça-feira, quan-do a governadora Raquel Ly-ra (PSDB) também foi vaiada, mesmo ao lado do presidente no palanque.

Quem costumava compa-recer às visitas do presidente no Rio, mas não esteve no último fim de semana, foi o governador Cláudio Castro (PL), também vaiado mais de uma vez por apoiadores do PT ao acompanhar Lula em solo fluminense.

Entre aliados do presiden-te, existe a leitura de que as eleições de outubro exercem papel crucial nessa mu dança de postura de gover-nadores e prefeitos. Com o bolsonarismo estridente das redes sociais, eles não querem ter que responder aos apoiadores por que mo-tivo estão posando lado a la-do com Lula. Além das muoo com Lula. Além das mu-nicipais, a proximidade di disputa presidencial de 2026 ajuda a pintar um am-biente menos propício às aparições — sobretudo no caso de Tarcísio, já atento à necessidade de se posicionar como opositor. O caso citado como exem-

plar dessa mudança de pos-tura é mesmo o de São Paulo, cidade em que Lula pretende ser atuante natentati-va de eleger Guilherme Boulos (PSOL), principal adversário de Nunes na disputa deste ano. Apoiado por Tarcísio e pelo PL do ex-pre-sidente Jair Bolsonaro, o



SITUAÇÕES DELICADAS



convidados de Lula em eventos oficiais foram vaiados pela militância de esquerda, e o pres dente precisou intervir, pedindo respeito. Na sexta, aconteceu com o vice de Zema, Mateus Simões (Novo), em Belo Horizonte. Na terça, foi a vez de a governadora de Pernambuco, Raque Lyra (PSDB), ser hostilizada, no Recife



com a ausência de Tarcísio em evento da ass natura de contrato para expansão do metrô em São Paulo — e dizer que não oficializaria o ato o governador postou indireta para o petista: 'Almoçando com a tranquilidade de quem sab que o aditivo do contrato que vai levar a Linha 5 do Metrô até o Jardim Ângela já está assinado.

AS VIAGENS DO PRESIDENTE ESTE ANO



governado por Ronaldo Caiado (União), e Santa Catarina, por Jorginho Mello (PL). No Sul, a visita seria em data perto de evento da extrema direita, em Balneário Camboriú. Já Goiânia e Aparecida de Goiânia, cuja ida foi cancelada por "choque de compromissos", estão no estado de Caiado, que tenta se viabilizar para 2026.

obras ou solenidades a portas fechadas, mas passou se ausentar recentemente.

A maioria desses eventos nos últimos meses marcava parcerias entre o governo fe-deral e a prefeitura de Paes — nos quais, segundo aliados do governador, a presença dele não faria sentido.

AGENDAS CANCELADAS

Além de ver governadores de oposição de fora dos palan-ques de entregas, Lula cancelou agendas que teria em re-dutos bolsonaristas, como Santa Catarina e Goiás, No caso catarinense, a visita do presidente, planejada para esta semana, seria em data próxima à Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), fórum que reunirá figuras da direita latina em

Balneário Camboriú. A estrela do evento que A estrela do evento que ocorre no sábado e domingo é o presidente argentino, Ja-vier Milei, que chamou Lula de "comunista" e "corrupto" — o brasileiro foi orientado a evitar respostas. O gover-nador do estado, Jorginho Mello (PL), é dos mais ferre-nhos aliados do ex-presi-

dente Jair Bolsonaro. Em Goiás, o presidente visitaria a capital Goiânia e Aparecida de Goiânia, hoje, mas cancelou a viagem por "choque de compromisso Também apoiador de Bols naro, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) é um dos nomes que disputam votos no campo da direita em 2026 diante da inelegibilidade de Bolsonaro pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A correlação de forças nos principais governos estaduais, na esteira da força bolsonarista, é diferente da que Lula encarou nos primeiros mandatos. Hoje, dos esta-dos mais populosos, apenas os do Nordeste têm gover-nadores considerados mais abertos ao petista.

atual prefeito não tem inte resse em aparecer ao lado de Lula neste momento, e Bou los, hoje deputado federal, esteve nas entregas feitas pelo presidente no fim de semana passado, o que au-mentaria o "climão".

ASSINATURA EM SP

Durante o anúncio de um acordo de expansão do metrô, o presidente comentou que adiaria a assinatura da medida por causa da ausên-cia de Tarcísio e Nunes. Na segunda-feira, o governa-dor ironizou. Ao publicar uma foto em que aparece almoçando hambúrguer, o chefe do Palácio dos Bandeirantes escreveu que esta-va "com a tranquilidade de quem sabe que o aditivo do contrato que vai levar a Li-nha 5 do Metrô até o Jardim

Ângela já está assinado". Em fevereiro, o roteiro foi diferente: Tarcísio particidiferente: Tarcisio partici-pou de evento com Lula e caiu na gargalhada ao ouvir gritos de "volta para o PT", referência ao período em que trabalhou no governo Dilma Rousseff Dilma Rousseff.
No Rio, há descompasso

entre o grau de envolvimen-to de Castro e do prefeito Eduardo Paes (PSD) nas aparições de Lula. Paes desponta como o principal che-fe de Executivo do Sul e do Sudeste, nas esferas muni-

O Sudeste foi a região mais

> cipal e estadual, a abrir palanque para o presidente. Nas agendas do petista na cidade este ano, o prefeito prestigiou quase todas — muitas delas eram entregas da própria prefeitura com

algum auxílio federal. Castro, por sua vez, tem como candidato na eleição carioca o deputado federal Alexandre Ramagem (PL). Mesmo após vaias, ele não deixou de estar ao lado do

Ataque de Milei irrita, mas Planalto adota silêncio

Críticas de argentino, que trocou cúpula do Mercosul por evento conservador em Santa Catarina neste fim de semana, incomodam integrantes do governo brasileiro; Lula é aconselhado a não reagir às provocações

ELIANE OLIVEIRA

Os ataques e a postura re-cente do presidente da Argentina, Javier Milei, ge raram irritação entre integrantes do governo brasilei-ro e incomodaram o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva. A avaliação no Palácio do Planalto é que Milei está "quase passando dos limi-tes". Além de voltar a cha-mar Lula de "corrupto", o chefe de Estado do país vizi-nho trocou a reunião de Cúpula do Mercosul, no Para guai, para vir ao Brasil participar de um fórum internacional de conservadores.

O evento será no fim de semana, sem comunicação oficial da visita ao Itamaraty. Lula está bastante con trariado com as atitudes de Milei, segundo interlocuto-res, mas tem sido aconselhado a não reagir às provo-cações. Auxiliares de Lula entendem que o argentino mente quando qualifica Lula como corrupto, pois omite que, após passar dois anos preso, o Supremo Tribunal Federal decidiu anular pro-vas que, na visão da Corte, estavam contaminadas.

Para o Planalto e o Itamaraty, é fundamental, neste momento, evitar uma esca-lada no clima já ruim entre os líderes das duas principais economias do Merco-sul. Até o momento, Lula tem seguido o mandamento de jamais subir o tom mesma proporção do mandatáargentir

Na semana passada, em en trevista ao portal UOL, Lula cobrou um pedido de descul-pas do presidente da Argentina. Afirmou que Mile "muita bobagem". Milei de-volveu ao afirmar que não iriase desculpar por terdito a verdade e ainda se queixou de que o petista havia feito campanha para o peronista Sergio Massa nas eleições do ano passado.

IDA A SANTA CATARINA

Colecionando desafetos den tro e fora da América do Sul, Milei se sentirá mais confortável no fórum de conserva-dores, em Santa Catarina, do que em Assunção, avaliam interlocutores do governo brasileiro. Ao lado de repre-sentantes da extrema direita internacional, o argentino terá um palanque favorável.

Se comparecesse à cúpula do Mercosul, o argentino estaria frente a frente não apenas com Lula, mas com o presidente da Bolívia, Luis Arce — a quem a cusou de ter planejado a tentativa de um golpe de Estado, semana passada — e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro.

Existe a previsão, inco-



distintas. Javier Milei: após críticas a Luía, argentino trocou reunião do Mercosul por evento da direita em SC

RELAÇÃO ESTREMECIDA

Lula não prestigiou a posse de Javier Milei na presidência da Argentina e foi representado pelo ministro Mauro Vieira. A ausência se deu após Lula ser alvo de insultos por parte de Milei na campanha eleitoral. O petista foi chamado de "presidiário comunista" e "ladrão". O ex-presi-

Em post na rede na terça-feira, Milei disse que a tentativa de golpe de Estado na Bolívia foi uma "fraude montada" e, na mesma publicação atacou Lula, chamando-o de "comu nista e corrupto". Lula foi orientado a não responder. Na semana passada. o petista cobrou um pedido de desculpas de Milei por seus ataques

Mudança de planos

Em meio à tensão entre os presiden tes de Argentina e Brasil, Milei decidiu não participar da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em iulho, no Paraguai, mas confirmou esença na reunião da Conferência Política de Acão Conservadora (Cnac) fim de semana em Santa Catarina, junto com Bolsonaro.

mum para a tradição diplo-mática, de que Milei entre no Brasil como turista. Isso, por outro lado, tiraria qual-quer tipo de benefício dado nefe de Estado, como segurança pessoal.

A previsão é que Javier Mi-lei faça uma palestra durante a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC que será realizada no fim de semana, em Balneário Cam-boriú. O argentino deverá se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

AUSÊNCIA LAMENTÁVEL

Perguntada se a ausência do sidente da Argentina na Cúpula do Mercosul afetaria a agenda do bloco, a secretária para América Latina e Caribe do Itamaraty, Gisela Padovan, lamentou

—A gente lamenta, não é desejável que isso aconteça. Mas o Mercosul tem 33 anos de história, é um bloco con solidado. Não altera nada na cúpula. Mas politicamente é lamentável —disse.

Padovan afirmou que o fa-to de Milei ser representado pela chanceler não vai alterar os trabalhos do Mercosul. A agenda dos sócios do bloco, que em breve terá co-mo membro pleno a Bolívia, continua sendo discutida e executada. Ela evitou co-mentar as recentes críticas de Milei a Inla



Presença dos minerais vai do campo aos carros elétricos

Eles marcaram a evolução da humanidade, sustentam o mundo físico e o econômico, e são o futuro



s minerais fazem par-te do nosso dia a dia, e muitos de nós nem percebem. Seja em um para-fuso, nas hastes dos óculos, no vidro dos copos, nos componentes do smartphone, no maquinário que faz o plantio e a colheita de alimentos, na forma de fertilizantes.

A lista é enorme e confirma que eles vão muito além das alianças de ouro trocadas no dia do casa-mento. Usados na fabri-cação de produtos de con-sumo, os minerais têm um alcance cada vez maior à medida que pesquisadores descobrem novas combinacões e características.

Foi por meio de estudos que ânodos de óxidos mistos titânio e de nióbio, da empresa Companhia Bra-sileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), de Araxá

(MG), passaram a integrar baterias de lítio Toshiba Infrastructure Systems & Solutions Corporation pa-ra o uso em veículos elétricos. Dos de passeio às má-quinas pesadas, reduzindo o tempo de carregamento e aumentando a vida útil. —Quando se pensa napre-

sença da mineração, mui-tos têm dificuldade em visualizar a sua importân-cia. O fato é que essa é uma atividade com um papel fundamental para a evolução da economia de baixo carbono, na saúde, na tecnologia e na inovação. Não existem avanços tecnológicos os minerais — re Raul Jungmann, diretor presidente do Ibram, que representa as principa empresas e instituições ligadas ao setor mineral.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Julio Cesar Nery Ferreira, diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, não vê a possibilidade de um consu no menor de produtos feitos com algum tipo de minério.

O especialista explica que a demanda vai acompanhar o crescimento populacio-– Sem minerais, não há desenvolvimento da sociedade, não tem qualidade de vida — diz Ferreira, trazendo exemplos como o uso dos minerais em produtos básicos (panelas, car-ros), de alta tecnologia (na medicina e nos celulares) como também na transicão energética (baterias e pla-

cas solares).

A grande presença dos minerais deve servir de alerta sobre a necessidade de expansão da produção.

 Datransicão energética àsegurança alimentar, tudo

passa por esse crescimento. Não existe a possibilidade de o Brasil ser o gigante global na produção de alimen-tos sem agrominerais co-mo potássio, fosfato e enxore — salienta Jungmann. Ele aponta ainda para

o papel onipresente des-

ses materiais na transição energética. Graças ao lítio foi possível dar escala aos carros elétricos. Outros minerais são fundamentais para o desenvolvimento de fontes de energia renová-vel, como placas fotovoltaicas e aerogeradores.



AGULHA DE SERINGA: Aço com baixo teor de carbono CHUVAS ARTIFICIAIS:

IMPLANTE DENTÁRIO

LÁPIS E CANETA ESFEROGRÁFICA: Grafite e aço, latão ou carboneto de tungstênio

MAQUIAGEM: lica, ferro, zinco e titânio, entre outros MEDICAMENTOS:

ismuto, cálcio e enxofre, entre outros

REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA: Cobre

RODOVIAS. FERROVIAS. PORTOS E AEROPORTOS:

ROUPAS: Amianto, glauberita, perlita

SAL DE COZINHA:

Rutilo, ilmenita e anatásio, entre outros

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR (G. lab) GLAB.GLOBO.COM

6 | Política Quinta-feira 4.7.2024 | O GLOBO

Governo decide recriar comissão de mortos e desaparecidos políticos

Grupo, que visa identificar vítimas da ditadura, foi extinto no governo Bolsonaro e enfrentava resistência de militares

RAFAEL MORAES MOURA rated moura@bsb.oglobo.com.br

A pós impasse que se arras-tou por mais de um ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu dar aval à reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. O retorno das atividades do gru-po, defendido por grupos de direitos humanos e pela esquerda, enfrentava resistência das Forças Armadas.

Entre as atribuições da comissão estão emitir parece sobre indenizações a familiares e mobilizar esforços para localizar os restos mortais das vítimas do regime militar. O decreto com a reinstalação do grupo deve ser publicado na edição de hoje do Diário Ofi-cial da União, segundo integrantes do governo. Desde março do ano pas-

sado, o governo Lula tem em mãos uma minuta de decreto com a recriação do colegiado, mas até agora não havia batido o martelo sobre o tema. Conforme informou o blog da jornalista Malu Gaspar, do GLOBO, na minuta constam os nomes dos sete membros da comissão, entre representantes do Mi-nistério Público, da sociedade civil e da própria Defesa.

EXTINTA POR BOL SONARO

Criada em 1995 no governo Fernando Henrique, a co-missão foi extinta por Jair Bolsonaro a 15 dias do fim de sua gestão. Na época, o fim das atividades foi aprovado por 4 a 3, com o apoio de todos os membros indicados pelo ex-chefe do Exe-cutivo. A comissão foi cria-da com o objetivo de reconhecer casos de pessoas de-saparecidas em função de sua participação política no regime militar.

O Ministério dos Direitos Humanos, que comanda a iniciativa, previa anunciar oficialmente a retomada do grupo no último 25 de outu-bro, data que marca o assassi-nato do jornalista Vladimir Herzog, então diretor de jor-nalismo da TV Cultura, nas instalações do DOI-Codi em

São Paulo, em 1975. Em abril, a gestão Ricardo Lewandowski no Ministé-

rio da Justiça deu parecer favorável à reinstalação do co-legiado. O Ministério da Justica, sob o comando do então ministro Flávio Dino, já havia dado sinal verde para a reativação do grupo, em outubro do ano passado, mas por determinação da Casa Civil, a pasta teve que se manifestar novamente. sob a alegação de que a ges-tão Lewandowski não havia opinado sobre o tema

A revisão dos fatos da dita dura costuma enfrentar resistência entre militares. Em 2014, durante o governo Dil-ma Rousseff, o relatório final da Comissão Nacional da Verdade causou mal-estar entre a petista e as Forças Armadas. Segundo a Comissão Nacio-nal da Verdade, dos 243 desa-parecidos políticos, apenas 35 foram identificados. Em entrevista ao GLOBO

no mês passado, no entanto, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, disse não se opor à reinstalação da Co-missão Especial sobre Mortos

e Desaparecidos Políticos.

— Durante o curso do trahalho da Comissão Nacional



o, Lula ao lado de Silvio Almeida, defe ssão de mortos e desaga



Verdade, havia um viés que buscava uma justiça de transição que não existe. Es-tamos falando de coisas que se passaram há 60 anos. Não vou também fazer juízo de valor pela História, porque não sou historiador. A Comissão Nacional de Mortos e

Desaparecidos é uma outra iniciativa. Ela busca que pes-soas que perderam entes queridos tenham o direito de saber o que aconteceu. Isso é humanitário. Ninguém pode

se opor a esse direito. O desconforto com o retorno do grupo veio a público

m novembro do ano pass do, quando o presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Joseli Parente Camelo, disse ao blog da jornalista Malu Gaspar que a reabertu-ra da comissão é "completa-mente desnecessária". A fala foi imediatamente rebatida pelo ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida.

Umdos principais objetivos da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Po-líticos será retomar a identificação de ossadas encontradas na Vala Clandestina de Perus. na Zona Oeste de São Paulo, local usado pelos militares pa-ra esconder corpos de opositores do regime. Atualmente, o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Uni-fesp está com 1.049 caixas com ossadas encontradas na região, descoberta em 1990.

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO IORDESTE

Nos últimos anos, foi registrado um grande montante de financiamentos para projetos de infraestrutura e saneamento básico na Região Nordeste. O crescimento dos recursos destinados às áreas é observado em diversos estados, como Alagoas, Ceará, Paraíba e Sergipe. Vamos debater, neste evento, o cenário atual e os impactos positivos desses projetos tanto no desenvolvimento econômico quanto na saúde pública, além de apresentar soluções de crédito para os setores. Participe.

11 DE JULHO

ÀS 8H30 | SEDE DA CNI Rua Surubim, 504 Brooklin - SP



8H30 - Welcome Coffee e credenciamento

9H - Abertura: Paulo Câmara (presidente do BNB)

9H30 - Painel 1: Infraestrutura e Crescimento Econômico

10H30 - Painel 2: Competitividade e Desenvolvimento Sustentável









INFORME PUBLICITÁRIO

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL **SERÃO OS MOTORES DO** DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

O combate à fome, à pobreza e à desigualdade é uma das prioridades do governo brasileiro na presidência do G20.

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), como um dos coordenadores do T20, grupo de think tanks dos países membros do G20. acredita que o desenvolvimento econômico é o caminho para superar a desigualdade e a pobreza.

Nos próximos anos, seus grandes motores serão a Transição Energética e a Transformação Digital, que podem acelerar o progresso na direção de economias resilientes e mais sustentáveis, gerando emprego e renda.

O CEBRI considera que o setor privado terá papel fundamental nos investimentos em energia

renovável e infraestrutura sustentável.

Para atrair esse capital, políticas públicas devem criar um ambiente de negócios seguro - regulamentação favorável, financiamento de longo prazo e taxas de juros mais baixas. Os bancos multilaterais também serão essenciais para mitigar riscos e alavancar recursos.

Mercados de carbono bem regulados e transparentes são instrumentos vitais de financiamento da transição energética, pois não só incentivam a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio de compensações financeiras, como mobilizam capital privado para investimentos em sustentabilidade.

A Inteligência Artificial (IA) é outra oportunidade para os países em desenvolvimento, e o engajamento do G20 é importante para que, com iniciativas estratégicas e adocão de padrões globais, a IA seia direcionada ao bem-estar, ao progresso global e ao enfrentamento dos impactos econômicos e sociais.



A revolução da IA tem o potencial de impulsionar transformações sociais e um aumento significativo da produtividade econômica. Para que seja bem-sucedida, requer fortes investimentos numa infraestrutura digital confiável e compromisso político com governança ética e inovadora.

Investir em capital humano é essencial para essa revolução, com educação, treinamento e parcerias com a indústria e instituições de ensino. A alfabetização digital deve estar no currículo escolar, com a capacitação de educadores. Programas de requalificação precisam ser incentivados, sobretudo para aqueles trabalhadores em postos que podem ser informatizados.

A partir dessa visão, o CEBRI espera colaborar com o debate público para que a presidência brasileira no G20 traga resultados concretos aos desafios da agenda global.



Após ser chamada de 'Chica da Silva', Benedita vai processar Zambelli

Fala ocorreu em encontro do G20, em Maceió, que debate representatividade feminina; bolsonarista lamentou 'lapso'

PÂMELA DIAS E FERNANDA ALVES politica (Rogloba corr: lar

deputada Benedita da Silva A deputada Beneuita da Sava (PT-SP) disse que vai noti-ficar judicialmente sua colega na Câmara Carla Zambelta (PL-SP) após a parlamentar bolsonarista chamá-la de "Chica da Silva" durante uma live nas redes sociais. A declaração de Zambelli ocorreu na terca-feira, enquanto ela reclamava de não ter poder de fala na Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, que está sendo realizada em Maceió (AL). A fala gerou reação do PI, de membros da esquerda e de ministros. O presidente Lula, sem citar o episódio especi-ficamente, mostrou apoio à correligionária.

Em sua conta no X, Lula postou uma foto dos dois destacando que a petista é um "exemplo de fé, trabalho e amor pelo povo brasileiro". O PT, por nota, apontou ra-

cismo e condenou a declaração de Zambelli. Em resposta, a deputada bolsonarista disse que "se equivocou" e "confun-diu" o nome de Benedita.

An GLOBO, Benedita rei-

terou que a fala teve cunho racista e disse que Zambelli "terá a correção necessária".

 Estava ali como coordenadora-geral do encontro. Quando eu soube, já tinham tomado providências na Câmara, o PT já tinha se manifestado com uma nota de repúdio, e as mulheres (do evento) jáestavam também se posicio-nando nos seus núcleos — contou Benedita. — Eu acredito que ela terá a correção ne cessária, se jurídica, se política, mas já tomaram providên-cia. Acho que isso ela vai ter que responder porque já tem ente entrando com ações.

No evento de mulheres que debate representatividade fe-minina em lugares de decisão, Zambelli reclamou que não ti-

que foi um

O Partido dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, também por nota, condenou a fala, aponta-

deputada

nha espaço para se manifestar. — Eu não vou ter poder de fala, né? Eu não vou falar porque provavelmente... Não sei por que não vou falar. Parece que já foi montada pela secreda Silva —dissa a bolsonarista em referência a Benedita, que é coordenadora da Secretaria da Mulher na Câmara.

MINISTROS SOLIDARIZAM

Diante da repercussão, a deputada do PL emitiu nota, via assessoria, afirmando que via assessoria, afirmando que "quando percebeu o ocorri-do, apagou a publicação de suas redes e se desculpou com a deputada Benedita": "Zambelli lamenta o refe-

rido lapso, mas torna público que não houve qualquer intenção de ofensa à sua co-lega de Parlamento."

da como racista:

"Nossa solidariedade apoio a nossa grande referên-cia e exemplo de luta Benedita da Silva, que foi chama-da de 'Chica da Silva' pela holsonarista



"Não sei por que não vou falar. Parece que já foi montada pelá secretária da Mulher, que é a Chica da Silva'

Carla Zambelli, deputada federal pelo PL-SP

"Eu acredito que ela (Zambelli) terá a correção necessária, se jurídica, se política, mas já tomaram providência"

Benedita da Silva. deputada federal pelo PT-RJ Carla Zambelli, Benedita tem uma trajetória política exemplar, principalmente na luta do povo preto. Racis-tas não passarão."

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, mostrou apoio a Benedita.

"A deputada Benedita da Silva é uma das majores refe Silva é uma das maiores refe-rências da política nacional. rencias da política nacional. Uma inspiração para ho-mens e mulheres que lutam por um país democrático, de-senvolvido e sem racismo. Deputada Benedita, amamos a senhora e sempre estaremos ao seu lado", escreveu.

Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, afirmou que "são inaceitáveis as falas desrespeitosas e de cunho ra cista se referindo à petista". ue "são inaceitáveis as falas

"Benedita abriu caminhos para muitas e muitos de nós, e é nossa inspiração cotidiana.

Minha guerida Bené, receba meu abraço e solidariedade, estamos juntas e seguiremos em luta contra as desigualdades e todas as formas de violência" declarou

O ministro das Relações Ins titucionais, Alexandre Padi-lha, também fez uma publica-ção em solidariedade à petista.

"Não podemos aceitar que discursos racistas e de ódio encontrem espaço em nossa sociedade e muito menos vindos de parlamentares, que de-vem seguir uma conduta ética

e exemplar", publicou. Chica da Silva foi uma escra-vizada brasileira alforriada que ficou famosa pelo poder que exerceu no arraial do Tijuco, hoje a cidade mineira de Diamantina. Devido à sua ascen são social, ela se tornou uma das mulheres negras mais im-portantes da sociedade colonial de Minas do século XVIII

Rui Falção se licencia da Câmara para campanha de Boulos

A pedido de Lula, ex-presidente do PT vai se dedicar à campanha do deputado do PSOL à prefeitura de São Paulo

preocupado com a eleição em São Paulo, o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao deputado fe-deral Rui Falcão (PT-SP) para se dedicar exclusivamente à campanha de Guilherme Boulos (PSOL-SP) nos próximos meses. O parla-mentar, que é ex-presidente do PT e muito próximo do presidente, vai se licenciar da Câmara dos Deputados pelos próximos 120 dias.

O pedido indica como a eleição na capital paulista é vista como estratégica para Lula. A leitura no entorno do presidente é que a eleição do aliado em São Paulo pode ajudar a compensar uma pos-sível derrapagem do PT nas eleições municipais. As projeções dentro da sigla apon-tam para um cenário extreente difícil à legenda no róximo pleito. Rui Falcão já vinha atuan

do na pré-campanha. Ele costurou o retorno de Marta Suplicy ao PT para compor a chapa com Boulos e estava auxiliando informalmente a ex-prefeita. Agora, contu-do, ficará dedicado à campanha como um dos integrantes da coordenação. Em seu lugar, assumirá o suplente Pedro Tourinho.

Pesquisas de intenções de voto mostraram um cenário embolado, com Boulos e o embolado, com Boulos e o prefeito, Ricardo Nunes (MDB), muito próximos. Pesquisa Datafolha divulga-da na última semana de maio apontou Boulos tecni-

camente empatado com camente empatado com Nunes. O deputado aparece com 24%, contra 23% do prefeito. Na sequência es-tão José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB) com 8%, Pablo Mar-çal (PRTB), com 7%, Marina Helena (Novo) e Kim Ka-taguiri (União) com 4%. A entrada do apresenta-

dor José Luiz Datena na disputa foi vista como positiva pela campanha de Boulos. A avaliação é que a pulveriza-cão do voto favorece a ambição do deputado de levar a

corrida ao segundo turno. A aposta é que a aliança entre Boulos, Marta e Lula possa ser mais competitiva do que a união de Nunes com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e o ex-presidente Jair



Escalado, Boulos ao lado de Rui Falcão, que vai se dedicar à campanha

Bolsonaro, Para isso, será essencial trabalhar a ima-gem de que Boulos "ama-dureceu" e, se eleito, levará à prefeitura a experiência

de Marta Suplicy. A disputa tenderá a emular a polarização nacional entre Lula e Bolsonaro, Por isso, a presença do presi-dente é considerada essencial. Lula está disposto a se engajar pessoalmente. Ele chegou a ser multado por propaganda eleitoral ante-cipada pelo Tribunal Regional Eleitoral de SP por pedir votos para Boulos em maio

PAUTA DE SEGURANCA

Esta semana, Boulos fez mais um movimento para se aproximar da pauta da segurança pública e vai contar com o coronel da reserva Alexandre Gasparian para formular propostas da área. Gasparian comandou a Rota, batalhão de elite da Polícia Militar paulista, no governo de Ge raldo Alckmin (PSB). Tradi cionalmente vista como discionalmente vista como dis-tante da esquerda, a seguran-ça é apontada como o maior problema para os paulista-nos, segundo o Datafolha. O anúncio do novo cola-borador ocorre após Nunes

confirmar como seu vice o ex-coronel da Rota Ricardo Mello de Araújo (PL), nome ligado a Bolsonaro. A equipe de Boulos já contava com o apoio de Benedito Mariano, ex-secretário de Segurança Pública de Diadema e exouvidor das polícias do estado de São Paulo.



CURSO LIVE 3º EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Xecutivos de Valor

Um gestor pronto para agir diante das transformações do século 21 precisa estar alinhado às megatendências que impactam as empresas e a sociedade. Venha se preparar para ser esse líder, com aulas de professores renomados e com a experiência e o conhecimento de executivos brilhantes em encontros especiais.

Talentos premiados guiando sua carreira para a liderança



WORKSHOP DE ABERTURA - total 4h O novo contexto dos negócios Com MILTON MALUHY (ITAÚ) e ANA FONTES (RME)

MÓDULO 1 - total 15h Tendências da nova economia MASTER CLASS com PAULA BELLIZIA (EBANX)

MÓDULO 2 - total 15h Papel do líder na agenda ESG MASTER CLASS com MIGUEL SETAS (CCR)

MÓDULO 3 - total 15h Da estratégia à execução MASTER CLASS com GUSTAVO WERNECK (GERDAU)

MÓDULO 4 - total 15h Gestão de pessoas e liderança MASTER CLASS com CRISTINA PALMAKA (SAP)

100% REMOTO FORMATO LIVE 64 horas de curso

AULAS AO VIVO 2 POR SEMANA

DE 12/09 A 24/10

Informe-se sobre condições especiais para inscrições até 29/07



Saiba mais e inscreva-se: executivos devalor.valor.com.br Para inscrições corporativas: cursos@valor.com.br



BH: PDT e PT avançam para unificar chapa de esquerda

Salabert e Correia se reúnem, mas não definem o cabeça da candidatura; eles disputam apoio de Lula com atual prefeito

LUÍSA MARZULLO

Os deputados federais e pré-candidatos à prefei-tura de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT) se reuniram no início desta semana para conversarem sobre a possibilidade de lançamento de uma chapa única de esquerda. Em reunião na capital mineira, os políticos refor-çaram o desejo de estar na mesma coligação já no pri-meiro turno das eleições

municipais. Ainda não há um consenso, contudo, sobre quem en-cabeçaria a chapa, uma vez que tanto a pedetista quanto o petista desejam governar BH. Segundo articuladores de ambos os lados, eles não demonstraram a intenção de service

-Duda tem mantido conversas com o progressismo, mas não tem nenhum tipo de acordo para abrir mão da candidatura. A construção é toda no sentido de que eles se juntem a nós, até porque ela está na frente nas pesquisas — diz o presidente municipal do PDT, o vereador Bruno Miranda.

CORRIDA ACIRRADA

Miranda se refere à primeira pesquisa Quaest, divulgada recentemente, sobre a disputa na capital mineira. O levantamento aponta a liderança do deputado estadual e apresentador licenciado da Record TV. Mauro Tramonte (Republicanos). Em segundo lugar aparecem empatados tecnicamente seis pré-candidatos — incluindo Duda e Rogério. Tramonte tem 25% das intenções de voto.

Deputado estadual e noie do bolsonarismo na ci-Bruno Engler (PL) tem 11% dos votos, mesmo percentual do ex-deputado estadual João Leite (PSDB).



Como a margem de erro é de três pontos percentuais pa-ra mais ou menos, Engler e ra mais ou menos, Engier e Leite estão empatados com o prefeito Fuad Noman (PSD), a deputada federal Duda Salabert (PDT), o se-nador Carlos Viana (Podemos) — que pontuam 9% cada — e com o pré-candidato do PT, Rogério Correia,

Pré-candidato petista conseguiu angariar o apoio da federação PSOL-Rede em BH

Também pontuaram na pesquisa Quaest Bella Gon-çalves e Gabriel Azevedo (MDB), ambos com 2% na pesquisa Quaest, e Luísa Barreto (Novo), Paulo Brant (PSB) e Ana Paula Si-queira (Rede), com 1% cada Entre os citados no le-

vantamento, o tucano loão Leite vem indicando que poderá não concorrer.

Já articuladores do deputado Rogério Correia apontam que a reunião representou um avanço, mas termi-nou inconclusiva, uma vez que "não se chegou a um de-nominador comum" de como será a composição da eventual chapa única.

Recentemente, o petista conseguiu angariar o apoio da federação PSOL/Rede, que havia lançado a pré-candidatura da deputada es-tadual Bella Gonçalves (PSOL) na disputa. Preser (PSOL) ha disputa. Presen-te na reunião, que ocorreu na segunda-feira passada, Bella afirmou que ainda fal-tam algumas definições: — A disputa da cabeça de

chapa é o que tem emperra-do o debate, mas há o enten-dimento de que a unidade é fundamental para chegar-mos no segundo turno — resume a deputada.



As conversas entre os précandidatos da esquerda ocorrem em meio à disputa pelo apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que oficialmente está no pa-lanque de Rogério Correia. Na semana passada, em en-trevista à Rádio O Tempo FM, o chefe do Planalto acenou publicamente pela pri-

nou publicamente pela pri-meira vez ao petista. —O Rogério é o candidato do PT. Ele é um quadro mui-to respeitado e continua sendo o candidato do PT, o eu candidato a prefeito de lo Horizonte — disse. Belo Horizonte -

PRESSÃO POR APOIO

A declaração ocorreu em um momento de pressões do PSD para que o presiden-te esteja no palanque do atu-al prefeito, Fuad Noman. Nos bastidores, interlocu tores apontam que a com-posição entre os nomes da esquerda poderá se fundir à candidatura de Fuad, o que

é negado por Rogério Cor-reia e Bella Goncalves.

Presidente do PSD em Ni-Presidente do PSD em Ni-nas Gerais, o deputado esta-dual Cassio Soares, garante que existe essa possibilida-de. No entanto, ele faz críti-ca ao parlamentar petista: — Quem determina o ca-minho é o presidente Lula, que is demostrar y contrado

que já demonstrou vontade de apoiar a candidatura do prefeito. Mas há uma ressalva à postura do Rogério de agressão a um político que

agressa a um pontre que apoiou Lula. Mesmo sendo alvo de críticas de Rogério Correia, Fuad afagou o petista na se-mana passada. Em uma agenda no antigo terreno do Aeroporto Carlos Prates, o prefeito compartilhou o mérito da concessão da área

à União com o deputado.
— Estivemos várias vezes com a União, eu e o deputado. Muito obrigado, deputa-do, pelo trabalho — afirmou o prefeito de Belo Horizonte.







RIO GASTRÜ NOMIA





INGRESSOS À VENDA!

O que é bom ficou maior e melhor. Você não vai deixar de provar, né?

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- Shows todos os dias
- Tirolesa e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH







1ª SEMANA 15 a 18 agosto

2ª SEMANA

Pião do Prado Jockey Club Brasileiro

O GLOBO



Confira a programação e adquira seus ingressos: riogastronomia.com @riogastronomia



























RIO DE JANEIRO











































12 | Política Quinta-feira 4.7.2024 | O GLOBO

Flávio quita mansão 27 anos antes do previsto

Imóvel de R\$ 5,97 milhões em Brasília foi comprado em 2021; filho de Bolsonaro diz que pagou financiamento com 'suor do trabalho'

senador Flávio Bolsona-O senador Flavio Bolson ro (PL-RJ) quitou de forma antecipada uma mansão adquirida por R\$ 5,97 mi-lhões em 2021. Ao comprar

a casa, no Lago Sul, região nobre de Brasília, o parla-mentar deu uma entrada de R\$2,87 milhões e financiou R\$ 3,1 milhões junto ao Banco BRB para que fosse quitado em 30 anos. Agora, três anos depois, a dívida do

deputado terminou

A informação, publicada pelo jornal "O Estado de S. Paulo", consta em uma ação apresentada pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF) contrao banco e o sena-dor. A parlamentar afirma



A mansão de Flávio Bolsonaro: senador diz que também tem rend mentos como empresário e advogado

LIVE **CAMINHOS** DO BRASIL

O GARGALO DE CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL

O Brasil tem um dos maiores gargalos de financiamento a pequenas e médias empresas do mundo, com uma diferença entre demanda e oferta de crédito que ultrapassa o valor equivalente a 27% do PIB. Nesta edição do Caminhos do Brasil, vamos analisar os obstáculos enfrentados e discutir soluções que ajudem a reverter este cenário, promovendo um ambiente mais favorável para o crescimento desses negócios.

CONVIDADOS



Guilherme Mello Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda



Jorge Gonçalves Filho nstituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV)



Maria Fernanda Coelho Diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES



Glauce Cavalcanti rnalista do GLOBO Mediadora



Álvaro Campos Jornalista do Valor Econômico Mediador

10 DE JULHO, **DAS 10H ÀS 12H**



CNC · Federações







que a instituição concedeu financiamento ao senador e à sua mulher "em desacordo com suas próprias regras in-ternas" e pediu a nulidade do empréstimo. Conforme alegado na ação, a renda in-formada pelo casal não seria suficiente para firmar o financiamento.

Em alegação elaborada no último dia 25, o banco ponuntimo dia 25, o banco pon-tua que a ação perdeu o obje-to. "O contrato impugnado por meio desta Ação Popular se encontra quitado, confor-me os documentos comprobatórios anexos. Ou seia. além de a operação de crédito ter sido regularmente contratada, nenhum prejuízo trouxe ao erário público distrital pois não houve inadim-plência, apesar de a Autora Popular ter alegado que o empréstimo seria 'bastante temerário do ponto de vista mercantil'", ressalta. Em nota enviada por sua

assessoria Flávio assessoria, Flávio trisou que, além da atividade par-lamentar, é "empresário e advogado". Perguntada so-bre quais são os clientes e as atividades empresariais do parlamentar, a assessoria

não respondeu.
"A quitação da dívida com
o BRB só comprova que o banco não me emprestou di-nheiro por causa de meus olhos verdes, mas sim por-que eu tinha capacidade de honrar com os pagamentos. Além da atividade parla-mentar, sou empresário e advogado. Para a decepção de quem torce contra, todos os recursos, como sempre, são lícitos e fruto do suor de meu ncitos e ruto do suor de meu trabalho. Vou pedir a conde-nação da autora da ação, uma petista, por litigância de má-fée, agora, por vazamento de informação sigilosa em processo que tem segredo de justiça", disse em nota.

EXIGÊNCIAS ATENDIDAS

Na ação, o banco afirmou que, na época em que o em-préstimo foi analisado, houve a comprovação de renda do senador por meio do seu contracheque no Senado, su-as declarações de imposto de renda de 2019/2020, nos quais mencionavam seus ne-gócios em uma loja de choco-lates, e por um documento contábil emitido por contador habilitado. Hoje, o salá-rio de um senador é R\$ 44 mil; à época, era R\$ 33 mil. Quando a compra da casa foi revelada, em 2021, Flávio afirmou que havia vendido um imóvel que tinha, e a loja de chocolates para pagar a

entrada da mansão. O banco ressaltou no processo que a taxa de juros pra-ticada na contratação (3,65% ao ano mais IPCA) estava disponível "para todos os clien-tes que atendessem aos retes que atendessem aos re-quisitos definidos no Manu-al" e que "qualquer alegação de que houve algum tipo de favorecimento fica devida-mente rechaçada".



Informação que faz você pensar.

O Um Só Planeta é a maior plataforma jornalística brasileira sobre o meio ambiente. Aqui você encontra os mais diversos conteúdos para ficar bem informado sobre o que acontece com o nosso mundo e poder fazer mais por um futuro sustentável.



NOTÍCIAS | MATÉRIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Contamos com você. Vem com a gente. Somos Um. Só. Planeta. Acesse umsoplaneta.globo.com e compartilhe essa causa.

um_so_planeta
in in



umsoplaneta (f)





PARCE ROS

cegea









EDITORA GOBO EDIÇÕES GLOBO CONDÉNAST





REALIZAÇÃO -





PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Câmara aprova prorrogação



CRIANÇAS NÃO SÃO PILOTOS

Morte e vídeos nas redes sociais expõem os riscos de se permitir que menores dirijam

LUIS FELIPE DE AZEVEDO

a duas semanas, o meni-no argentino Lorenzo Somaschini, de 9 anos, morreu ao sofrer um acidente um treino livre no Autódromo de Interlagos para uma corrida de motocicletas de 160 cilindradas com participantes entre 8 e 18 anos. Nesta semana, a modelo Andressa Suita, mulher do cantor sertanejo Gusttavo Li-ma, publicou um vídeo no Instagram em que o filho dos dois, de 7 anos, dirige um automóvel. Outra estrela sertaneja, Simone Mendes também exibiu o filho de 9 anos dirigindo, em outro ví-deo nas redes sociais. A morte de Lorenzo e a ex-posição dos filhos das duas

estrelas musicais chamou a estrelas musicais chamou a atenção para um perigo fre-quente a que crianças são expostas por pais que não seguem as leis de trânsito e seguem as leis de transito e não avaliam os riscos do que incentivam: deixar meno-res de idade dirigirem veí-culos quedeveriamser guia-dos apenas por adultos. Es-pecialistas ouvidos pelo GLOBO ressaltam que esta introducão premeture esta introdução prematura com-promete o desenvolvimenpromete o de to do menor.

Lorenzo era um dos par-ticipantes do campeonato SuperBike Brasil na cate-goria de 8 a 18 anos, com motocicletas de 160 cilindradas. O filho de Andressa e Gusttavo apareceu no vídeo sem cinto de seguran-ça, assim como o irmão de 5 ça, assim como o irma o deb anos, que pôs a cabeça para fora do teto solar e ficou em pé no assento. No registro, Andressa escreveu "7 ou 18?!". No vídeo de Simone, o filho dirigiu um carro de pequeno porte no condo-mínio em que a família mo-ra. A artista ficou na carona e o pai, no banco de trás.

— Graças a Deus o meu fi-lho dirige o carrinho dele disse a cantora no vídeo. — Estaciona direitinho, aí! Muito hem - mandou em

DERRAPAGENS COM PORSCHE

A prática é estimulada tampratica e estimulada tam-bém por pais que querem projetar os filhos desta ma-neira. O perfil "felipinhora-dical" mostra uma criança dicai mostra uma criança de 9 que se define como o "piloto de manobras mais novo do Brasil". Com mais de 70 mil seguidores, o per-fil administrado pelo pai compartilha vídeos em que o garoto aparece sozinho fa-









Em perigo. Em sentido horário: Lorenzo, que morreu aos 9 anos no treino de uma corrida; o filho da cantora Simone M filhos do cantor Gusttavo Lima, com um deles ao volante; e vídeo de criança pilotando uma moto aquática em perfil social mantido pelo pai

zendo derrapagens com um Porsche em uma pista auto-mobilística e pilotando uma moto aquática sem mesmo

moto aquatica sem mesmo um responsável na garupa. Em uma das postagens, o menino exibe a primeira vez em que "dirigiu sozinho". O vídeo mostra a criança, en-tão com 5 anos, acelerando um carro e pilotando o vo-lante em uma rua à noite, enquanto o responsável está

no banco do passageiro. — Autorizar um menor de idade a conduzir um veí-culo é crime. O caso deste perfil é diferente do jovem que participava de uma formação esportiva, prevista na legislação, que determi-na a impossibilidade de treinamento e competi-ções em via pública —alerta o advogado criminalista Rafael Paiva, diferencian-do o caso de "felipinhoradical" do de Lorenzo. — Esta é uma irresponsabilidade sem tamanho e que não po-de ser banalizada.

Os comentários nas publicações mostram que a práti-ca divide opiniões. Enquanto parte dos internautas ale-ga que o pai do menino é "ir-responsável" e deve "ser eso" por deixá-lo dirigir,

uma outra parcela do públi-

co faz piada com a situação. "Quero dar essa vida para o meu filho", escreveu um se guidor. "Ele precisa me adotar", publicou outro.

A psicopedagoga Márcia Tavares aponta que o in-centivo à prática e os ví-deos expõem a criança a uma experiência que ela ainda não tem condições físicas e emocionais de viver. Márcia avalia que esta atitude dos responsáveis pode causar um dano grave no desenvolvimento do menor, configurando uma antecipação de conquistas e de valores incompatíveis

com a idade do filho.

— É comum que crianças tenham desejo de dirigir. Por isso, existe uma cons-trução simbólica com brinquedos ou jogos, por exem-plo, antes de se chegar ao re-al. Ao permitir e incentivar que o filho dirija e ainda poste nas redes, os pais es-tão ensinando o filho a transgredir regras legais e

transgredir regras iegais e sociais —reprova. Para o perito de trânsito Rodrigo Kleinubing, este comportamento "irrespon-sável e criminoso" traz consequências perigosas "a cur-

to e longo prazo". Não só para as crianças, mas para to-dos os impactados pela lo-gística de trânsito, alerta:

 — Me pergunto como se-rão estes motoristas quando crescerem e se tornarem adultos. Elas são treinadas e incentivadas pelos responsáveis ou amigos a perpetu-ar a impunidade. Estes valores passados principalmen-te por familiares contribu-em para a não obediência às regras de trânsito observadas no país

PAPEL DAS REDES

A discussão sobre a respon-A discussão sobre a respon-sabilização das redes sociais pela divulgação de imagens de infração de trânsito no ambiente virtual vem ocorambiente virtual vem ocor-rendo nos últimos anos. Em 2022, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) esvazi-ou um projeto de lei que proibia a prática e manteve apenas dois dispositivos sem relação com o tema. Bolsonaro alegou "contrari-edade ao interesse público e inconstitucionalidade" porque a norma restringiria a liberdade de expressão e

de imprensa. Os vetos fo-ram mantidos pelo Congresso Nacional.

Professor e pesquisador do Centro de Tecnologia e Soci-edade da FGV Direito, Filipe Medon avalia que, apesar de sancionar parcialmente a proposta, o Executivo vetou trechos essenciais para a real efetividade do combate a di-vulgação de crimes de trân-

sito no ambiente digital.

—A medida vetada criava
para as plataformas a obrigaão de retirada destes conte údos após notificação judicial. Seria um avanço diante do Marco Civil, que tem entra-ves que dificultam a remoção de conteúdos que retratam ou fazem apologia a ilicitu-des. Como regra, as platafor-mas não têm o dever de moderação de conteúdo, apesar de eventualmente lucrarem com a monetização de publi-cações —detalha Medon.

cações — detalha Medon. O GLOBO procurou o TikTok e a Meta, grupo que engloba redes sociais como o Facebook e Instagram, e apresentou exemplos de postagens com menores na direção. O TikTok respondeu que os vídeos foram analisados e receberam a moderação adequada de acordo com as diretrizes da plataforma. A publicação passou, então, a aparecer como indisponível. Já a Meta não respondeu aos ques-tionamentos.

O que manda a lei

> O Código de Trânsito brasileiro fixa a idade mínima de 18 anos para a obtenção da habilitação e estabelece que apenas crianças maiores de 10 anos podem andar no banco da frente do carro. No caso da prática esportiva, a lei diz que ela tem de ser em ambientes apropriados e sob supervisão autoriz pelos responsáveis do menor.

> A Confederação Brasileira de organização das competições, que possuem regras baseadas no Código Desportivo do Automob mo, Em entrevista à Rádio CBN, a advogada Marina Chamelette, especializada em Direito Desporti-Lourenzo morreu foi organizado por uma empresa independente, não

> O advogado criminalista Rafael Paiva diz que o responsável que deixa um menor dirigir pratica crime de trânsito e infração administrativa A lei estabelece pena de até um ano ou quem tem a posse do carro.

> - É uma grande irresponsabilidade, um descaso com as regras de trânsito, as leis e a vida das pessoas. Mas, infelizn umaprática comum no Brasil afirma Rafael Paiva

> Os menores flagrados dirigindo estão sujeitos ao cumprimento de medidas socioeducativas. O

proprietário do veículo, por sua vez, tem multa prevista de R\$ 880,41 a R\$ 1.173,88 e sete pontos na carteira. Foram emitidas 73.294 multas pela permissão da condução de um veículo a uma pessoa sem habilitação no país nos cinco primeiros meses deste ano, segundo dados do Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

AGU pede no STJ fim de greve na área ambiental

Ação representando o governo alega que movimento é abusivo e deixar apenas 10% de servidores dos licenciamentos trabalhando prejudica 'inúmeros empreendimentos'; associação afirma que medida contradiz declaração de Lula

PAOLLA SERRA E LUCAS ALTINO

Advocacia-Geral da Uni-ão (AGU) pediu ao Su-perior Tribunal de Justiça (STJ) que determine a suspensão da greve dos servi-dores públicos do Ibama e do ICMBio. A AGU querque a paralisação seja declarada ilegal ou abusiva, por não cumprir os requisitos ou ex-trapolar os limites previstos na lei. O movimento come çou depois de o governo fe-deral não atender às reivindicações de reestruturação e valorização da carreira e indicar o fim das negocia-

O governo solicitou ao STI que ao menos a categoria mantenha totalmente o atendimento dos serviços considerados essenciais, sob multa diária de R\$ 50 mil em caso de desobediência. A AGU criticou na ação a decisão dos grevistas de manter apenas 10% dos ser-vidores trabalhando para atender aos pedidos de concessão, renovação ou acom-panhamento de licenças ambientais em casos de emergência ambiental ou calamidade pública

"Este reduzidíssimo per-



arados em Rora ma: associação diz que "intransigência do gove



"Vemos mais uma vez a incoerência entre o discurso e a prática deste governo, já que há poucos dias o presidente Lula disse 'nós vamos negociar com todas as categorias'

Associação dos servidores do meio ambiente, em nota

centual fatalmente acarretará enormes impactos para inúmeros empreendimentos (e consequentemente inúmeros empresários e tra-balhadores)", alertou o ór-gão. Atualmente, a paralisação atinge as atividades em escritórios regionais de 21 estados.

Após o pedido da AGU, a Associação Nacional dos Servidores de Carreira de Especialista em Meio Ambiente disse que a ação repre-senta uma contradição do

verno Luiz Inácio Lula da Silva. "Vemos mais uma a incoerência entre o discurso e a prática deste go-verno, já que há poucos dias o próprio presidente Lula disse 'nós vamos negociar com todas as categorias. Ninguém será punido neste país por fazer uma greve. Eu nasci fazendo greve. É um direito legítimo", lembrou a

entidade, em nota. No comunicado, a associação também acusa o governo de não querer dialogar. "Foram nove meses de negociaram nove meses de negocia-ções em que a intransigência do governo ficou evidente, sendo a maior prova disso o comunicado unilateral do Ministério de Gestão e Ino vação de encerramento da mesa de negociação, cerca de um mês após a apresentação de uma contraproposta". A entidade alega que, na con-traproposta, os representan-tes dos servidores "flexibili-zaram diversas demandas históricas da carreira para viabilizar um acordo".

Senado aprova lei contra queimadas

> O Senado toi no mesmo aprovou ontem dia em que o projeto de lei Marina divul que regulagou dados do menta o mane sistema Deter jo de fogo, para conter as quei-Nacional de madas, uma das prioridades Espaciais. da ministra do mostrando que Meio Ambiente os alertas de Marina Silva O desmatamento no Cerrado texto iá havia sido aprovado caíram no nela Câmara primeiro se em 2021 e mestre pela agora segue primeira vez desde 2020 para sanção da Presidência da República > A área des

> A iniciativa estava travada no Senado, mas anós os incêndios no Panta nal e passou por um acordo entre o governo e a oposição.

3 724 km² () índice vinha numa tendêndesde 2020. atingindo o ápice no primeiro semestre de 2023.(Lauriherto Pompeu e Eduardo Goncalves)

matada foi de

Prefeitos do Sul vão a Brasília cobrar liberação de verba

Grupo marchou em direção ao Planalto, onde Lula participava de evento, e foi à Câmara com Leite, que se queixou da burocracia



prefeitos de cidades atingi das pelas enchentes no Rio Grande do Sul protesta-ram ontem em frente ao Paláram ontem em frente ao Pala-cio do Planalto para pedir a re-composição de receitas na ar-recadação de ISS perdidas de-vido à tragédia. Os mandatá-rios cobraram ainda repasses extras do Fundo de Participa ção dos Municípios (FPM) e mais recursos para o Progra-ma Nacional de Apoio às Mi-croempresas e Empresas de

Pequeno Porte (Pronampe).

— Precisamos do FPM extra e a garantia de recomposição do ISS e do ICMS. A projeção é de perda de R\$ 5 bi-lhões. Hoje estamos em R\$ 2 bilhões — disse o presidente da Federação das Associa-ções de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda. — Sem anúncio imediato não conseguimos ter planejamento. Vai parar posto de saúde, vai parar transporte escolar. Segundo Arruda, dos R\$

92 bilhões que foram anun-ciados para socorrer os mu-nicípios, apenas R\$ 680 mi-

lhões chegaram aos cofres das cidades.

À tarde, os gestores se en-caminharam à sede do governo federal e tentaram subir a rampa do Planalto, on-de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançava o Plano Safra.

GSI ORIENTOU RECUO

Ao lado de deputados alia-dos, os prefeitos foram ori-entados pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) a não acessar o Planalto daquela forma, já que a rampa é reservada a olenidades e recepção de chefes de Estado.

Mais cedo, os mesmos prefeitos fizeram uma ma-nifestação no Salão Verde da Câmara, acompanhados pelo governador Eduardo Leite (PSDB), que falou so-bre as perdas do estado e cobrou o governo:

 A gente pede uma mo bilização a mais. Um esfor ço a mais para que o Rio Grande do Sul seja capaz de superar esse momento delicado e haja a recomposição da arrecadação. Os estados e os municípios não podem emitir dívidas. A União tem essa capacidade, por isso é ela que deve prestar o socor-

ro, que até agora não veio. Leite também se queixou de uma suposta burocracia



Mortes na tragédia

> O número de mortos pelas chuvas no Rio Gran de do Sul chegou a 180

> Na última terça-feira, a Defesa Civil informou que foi encontrado o corpo de Janice Brino, de 49 anos, moradora de Roca Sales, que estava desaparecida. Seu mari do as duas filhas e os

sogros também morreram na tragédia

GLOBO relatou a angústia da família Brino, que perdeu seis de seus integrantes de uma só vez na catástrofe. Os atriarcas Elírio Brino e Erica Brino, de 78 anos.

> Omarido de Janice, Dorly

Bring, de 57 anos, e as filhas do casal Gabriela Brino, de 9 anos, e Maria Eduarda Brino, de 20, já

parentes > - Um primo havia aca chovia muito. Foi o tempo perto, e ele ouviu um es-

touro, como se um avião

faltará ao RS com mais aju-da em nome da Câmara dos

Deputados", mas não anun-ciou votação de projetos a

a casa - contou, na semana passada, Adriano Brino, que foram sepultados pelos é filho, irmão, cunhado e tio das vítimas. > Agora, há 32 pessoas na

tivesse caído. Quando viu o

deslizamento já tinha levado

lista de desaparecidos. Ao todo, 478 municípios foram afetados pelas chuvas, com um impacto na vida de 2,39 milhões de pessoas

excessiva do governo na execução dos recursos anunciados para socorrer o estado.

 Não dá para o governo central sempre ficar tentando tutelar os entes subnaci-onais. "Olha, eu dou os recursos, mas tem que me apresentar o plano, o proje-to, mostrar como que faz,

mostrar como que é". Passa os recursos para quem foi eleito lá na ponta para resol-ver imediatamente os problemas, é o que a gente cla-ma —pediu o governador.

A movimento municipa-lista é promovido pela Con-federação Nacional dos Municípios (CNM) e conta com o apoio do deputado

Sóstenes Cavalcante (PLrespeito do tema. Procura-RJ), que representa a Mesa Diretora da Câmara e acom-panhou o grupo na Câmara do pelo portal g1, o governo não respondeu. As tempestades no estado e na ida ao Planalto. O depu-tado disse que o presidente Arthur Lira (PP-AL) "não

começaram em 27 de abril em Santa Cruz do Sul e se estenderam por mais de 470 cida-des, sobrecarregando as baci-as dos rios Taquari, Caí, Par-do, Jacuí, Sinos e Gravataí, que transbordaram. (Comg1) 16 | Brasil

Governo quer unificar boletins de ocorrência e antecedentes criminais

Proposta foi apresentada por Lewandowski; falta de padrão na notificação de crimes prejudica diagnósticos sobre segurança

EDUARDO GONÇALVES

Ogoverno Lula pretende tirar do papel um siste-ma nacional de boletins de ocorrência e de antecedentes criminais para padroni-zar bancos de dados usados pelas polícias, em uma tentativa de facilitar o combate ao crime organizado. As ini-ciativas viriam como resultado da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Se-gurança, que foi enviada pe-lo Ministério da Justiça e está sob avaliação no Palácio do Planalto.

Quem alimentaria os data centers seriam as polícias dos estados. Essa integração está prevista na lei de 2018 que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), mas nunca foi ple-

namente implementada. Ao incluir o Susp na Constituição, o governo federal avalia que ganharia mais forçapara obrigar os estados a fazer as adequações. Hoje, isso é feito por meio de incentivos e repasses do Fun-

do Nacional de Segurança Pública, que giram em tor-no de R\$ 2,7 bilhões e tam-bém ganharia previsão constitucional.

A ideia é que um conselho com representantes da Uni-ão, dos estados e dos municípios decida sobre normas e procedimentos que serão aplicados em todo o país. Na visão de integrantes do Mi-nistério da Justiça, a falta de padrão na notificação de crimes prejudica diagnósticrimes prejudica diagnosti-cos sobre a segurança e po-líticas públicas na área. Em alguns estados, por exem-plo, é exigido que o corpo se-ja achado para que o caso sea classificado como homicídio; em outros, não.

A falta de um certificado nacional de fichas criminais também possibilitou um descontrole no acesso de armas pela população civil. Criminosos processados por tráfico e violência doméstica em um estado conseguiram o registro de CAC (colecionador, atirador e caçador) com uma certidão criminal negativa de outra unidade da federação, conforme relatório do Tribunal de Contas da União.

Para o presidente do Fó-rum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sergio de Lima, a proposta de incluir o Susp na Consti-tuição é positiva, mas isso só tuição e positiva, más isso so seria aprovado no Congres-so se as normas e padrões fo-rem deliberados por um conselho com peso igual en-tre os entes federativos.

— A PEC não era a única alternativa, mas fortalece o debate sobre uma ação coordenada —avalia. Ex-secretário nacional de

Segurança Pública, o coro-nel da reserva da Polícia Militar de São Paula José Vicente da Silva Filho lembra que as discussões sobre um que as discussoes sobre um sistema nacional de ocor-rências policiais vêm desde o início dos anos 2000. Mas Vicente considera a PEC inoportuna e ingênua: — O governo federal não

tem capacidade para centra-lizar as políticas de seguran-ça pública. Os resultados oráticos mostram que os ndices melhoram quando há uma política mais focada e



(União), disse que vê com pre-ocupação a possibilidade de a União impor diretrizes sobre o

uso de câmeras corporais pela PM e nas formas de abordar

movimentos de ocupação de

O que muda com o BO unificado

COMO FUNCIONARIA?

O sistema nacional de boletins de ocorrência e de antecedentes crimi nais seria alimentado pelas polícias dos esta dos, medida já prevista na lei de 2018 que insti-tuiu o Sistema Único de Segurança Pública

PARA QUÊ SERVIRIA? O sistema iria padroni-zar bancos de dados, em uma tentativa de facilitar o combate ao crime

organizado

COMO É HOJE? notificação de crimes nas unidades da federa ção. Em alguns estados. o corpo tem de ser achado para que o caso seja

classificado de homicí-

Na visão do governo, isso prejudica a imple mentação de políticas públicas na área de segurança e prejudica diagnósticos da situacão na área.

dio mas não em outros

QUE PREJUÍZOS A FALTA DE UM PADRÃO TRAZNAPRÁTICA? Afalta de um certificado nacional de fichas criminais levou ao descontroseguiram o registro de CAC com uma certidão criminal negativa de outra unidade da federação, segundo o Tribunal de Contas da União (TCU). Sistemas hoje em operação, como o Banco Nacional de DNAs, enfrentam problemas de adequação.

le no acesso de armas

pela população civil.

Criminosos processa-

dos em um estado con-

próxima das especificidades regionais. Quem faz isso são os estados e municípios.

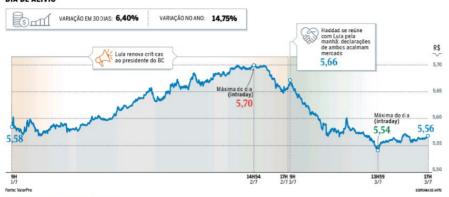
CAIADO CRITICA

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que concorda com a pro-posta enviada pelo ministro da lustica. Ricardo Lewandowski, mas admitiu que ela terá resistência entre os goverterras, como o MST. — Como seria o Susp caso nadores. Ontem, o governa-dor de Goiás, Ronaldo Caiado

houvesse uma invasão de propriedades rurais? Eles mandariam o caso para um conselho, do conselho para uma comissão, e os estados seriam impedidos de tomar uma decisão? — questionou. (colaborou Alice Cravo)







PRESIDENTE MUDA O TOM

DOLAR TEM QUEDA DE 1,71%, A R\$ 5,56

Lula fala em compromisso fiscal, e Haddad anuncia corte de R\$ 25,9 bi

Declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fer-nando Haddad, contribuíram ontem para um alívio no câm-bio. O dólar comercial fechou em queda de 1,71%, a R\$ 5,56. Namínima do dia, foi negocia-do a R\$ 5,54, logo após Lula do a KS 5,54, logo após Lula mudar o tom e dizer que "res-ponsabilidade fiscal é um compromisso" do governo e que o Executivo "não Joga di-nheiro fora", no lançamento do Plano Safra (leia mais na página 19). Pouco antes, eleba-tos executivos com Livádela do tra com Livádela do via se reunido com Haddad no Palácio da Alvorada.

—Se vocês (produtores ru-rais) fizerem acontecer, vamos produzir mais, o povo vai comer mais, e teremos uma política econômica sem causar sobressaltos a ninguém – disse Lula. — A gente aplica o dinheiro que é necessário, gasta com educação e saúde o



não joga dinheiro fora. Res-ponsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso desse governo desde 2003, e a gente manterá ele à risca.

PENTE-FINO EM BENEFÍCIOS No fim do dia, Lula se reuniu com Haddad e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos),

"Responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso desse governo

além dos secretários Dario Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Casa Civil).

Depois da reunião, Haddad disse a jornalistas que, por determinação de Lula, o arcabouço fiscal será preserva-do "a todo custo". E informou que haverá um corte de des-pesas obrigatórias de R\$ 25,9 pesas obrigatórias de R\$ 25,9 bilhões para fechar o Orça-mento de 2025.

—Tivemos a oportunidade de nos reunir três vezes hoje, e

ele (Lula) pediu que informasse a vocês em primeira mão, até para não ter deturpação do que foi discutido. Primeira coisa, o presidente determinou: ra-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito -disse Haddad.

análise é que o

acomodar".

da Fazenda,

Fernando Haddad, no

lançamento do

Os recursos virão de um pente-fino em benefícios previdenciários, como o au-xílio-doença, e assistenci-ais, como o BPC, pago a ido-sos e pessoas com deficiên-

cia de baixa renda. Segundo Haddad, o corte pode começar ainda este ano, a depender do relatório bimestral de receitas e des-pesas de julho. Ele antecipou que o relatório poderá pou que o relatorio podera vir com bloqueio de despe-sas, para cumprir a meta fis-cal de 2024, que é zero. O valor está em linha com relatório da Consultoria de

Orçamento da Câmara, se-gundo o qual o pente-fino teria potencial para econo-mizar entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões.

As declarações de Lula pela manhã foram um contraste com as dos últimos dias, com fortes críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a quem chegou a classificar de adversário, e à manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 10,5%. — Essa moderação na fala do Lula, reafirmando com-

promisso com o arcabouço fiscal, é importante. Mas o mercado só vai melhorar com medidas concretas na

área fiscal e quando parar esma Felipe Salles, economis-ta-chefe do C6 Bank. Depois do evento do Pla-

no Safra, Haddad falou com jornalistas e mostrou apoio

à atuação do BC: —A diretoria tem aut mia para atuar quando en-tender que for conveniente, não existe outra orientação. Minha análise é que o câm-bio vai se acomodar.

Flavio Serrano, economis -chefe do Banco BMG, explica que uma sinalização mais clara de que a meta fis-cal será cumprida neste ano cal será cumprida neste ano (ou que há, ao menos, a in-tenção do governo de correr atrás disso) é importante pa-ra o mercado, porque esse tem sido o principal fator da turbulência cambial: — Essa moeda está elevada demais para os fundamentos

demais para os fundamentos de contas externas do Brasil, mas o risco do descumprimas o risco do descumpri-mento fiscal, maior inflação e maior interferência (do go-verno) em setores ou no BC acaba fazendo com que a moeda fique mais fraca, o que aconteceu de abril para cá. Mas hoje (ontem) tivemos um reforço de que fiscal é, sim, importante e algo será feito para chegar ao objetivo, e isso tende a ter um efeito positivo no mercado.

RISCOS FISCAIS EBC

Diego Costa, diretor de Câmbio para Norte e Nor-deste da B&T Câmbio, tam-bém avalia que o dólar pode comecar a recuar se houver um direcionamento mais claro do governo sobre esses pontos de incerteza: — A alta do dólar não é re-

flexo de piora no cenário ma-croeconômico, tanto doméstico quanto externo, mas dos riscos fiscais e da política local, o que aumenta as dúvidas do mercado sobre o com-promisso do governo com o arcabouço fiscal e a sucessão no Banco Central.

O cenário externo também contribuiu para a queda do dólar. Nos Estados Unidos, pedidos de seguro-desempre-go acima do esperado e recuo no setor de servicos aumentaram as expectativas de um

corte de juros ainda este ano. Com isso, a moeda america-na perdeu força globalmente. 23 divisas emergentes De 23 divisas emergentes acompanhadas pela Bloom-berg, 19 avançaram frente ao dólar e quatro ficaram está-veis. O real foi a moeda que

mais se valorizou: 2,22%. Já o Ibovespa fechou em alta de 0,7%, aos 125.662 pontos. O mercado dos EUA não funciona hoje por causa do feria-do do Dia da Independência.

desde 2003, e a gente manterá ele à risca' Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

"O presidente determinou: cumpra-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Campos Neto tira férias e deixa Galípolo em seu lugar no BC

Diretor de Política Monetária está na presidência interina desde semana passada

THAÍS BARCELLOS

Opresidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, sai de férias hoje, deixando em seu lugar o nome mais cotado para subs-tituí-lo em 2025: o diretor de

Política Monetária, Gabriel Galípolo. Campos Neto esta-rá de férias até dia 19.

Nas últimas semanas, Campos Neto tem convivido quase que diariamente com as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já o chamou até de adversário.

Mas ele costuma tirar férias neste período, conforme mostra sua agenda desde 2021. Pelo regimento interno, cabe ao presidente do BC indicar qual diretor vai substituí-lo durante o descanso.

Galípolo está na presidência interina desde sexta-feira pas-

sada, devido a uma viagem de Campos Neto à Europa para participar de alguns eventos. É de praxe diretores assumirem a presidência do BC quando o titular está fora do país. Como diretor de Política

Monetária, Galípolo é res-ponsável por eventuais interenções no mercado de câmbio, operação que está no ra-dar nas últimas semanas devido à escalada do dólar.

Em sua última manifestação pública, Galípolo afirmou que o BC está alerta à rápida valorização da moeda americana. Mas, nos bastidores da autoridade monetária, a

avaliação é que uma reversão dessa trajetória depende de anúncios de medidas fiscais. Ex-número 2 de Fernando

Haddad no Ministério da Fazenda, o diretor de Política Monetária é visto como favorito em Brasília e no mercado

Como direto de Política Monetária,

financeiro para suceder Campos Neto na presidência do BC. O atual chefe deixa o cargo em 31 de dezembro, conforme estabelece a lei de

autonomia do órgão. Em declarações públicas, Galípolo vem dizendo que nunca conversou sobre o tema com o presidente da República, a quem cabe a indica ção. Lula, por sua vez, tem elogiado o diretor do BC. O presidente já disse que o ex-número 2 de Haddad é um 'menino de ouro" e "tem to-da a condição de presidir o

BC", mas evitou dizer se será seu escolhido.

MÍRIAM LEITÃO



Brasil ameaçado por fogo e água

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que os municípios no Pantanal que mais desmataram foram os que mais tiveram focos de incéndio. E metade foi no município de Corumbá (MS). Ela conta que o governo de Corumba (MS). La conta que o governo agu com prevenção, do contrário o que estaria acontecendo na região seria "incomparavel-mente maior". Falou que hoje mais de 500 pes-soas estão no comando das operações, a maio-ria nalinha do fogo. E voltoua dizer que a Policia Federal identificou os 18 pontos nos quais a tra-della en inclusa que acceptar por proprieta la colda particular que acceptant para por consequencia de la contracta de la con gédia se iniciou e que contra os responsáveis ha-verá "aquilo que a lei prevê". O Brasil vive a revolta dos elementos. A água que inundou o Rio Grande do Sul fez falta ao

Pantanal. O fogo se espalhou antes do período natural de seca pelo bioma. A água já está secando no Rio Solimões. Por excesso ou por escas-sez, a água vai nos castigando como resultado do que temos causado ao meio ambiente. On-tem entrevistei a ministra Marina Silva (veja no blog a íntegra da entrevista) num dia agitado em Brasília em que ela esteve em dois lança-mentos do Plano Safra, e muitas reuniões sobre

mentos do Fiano Saira, e muntas reumoes sobre as emergências climáticas do Brasil. —A gente tem que entender que a nature-za é sempre mais forte que nós —alertou a ministra no meio da análise das crises. Marina tem sido criticada porque suposta-

mente não teria realizado ações preventivas contra os incêndios no Pantanal. Ela diz que as medidas foram tomadas, sim. O que ho é que a estação de seca, que deveria ser em agosto e setembro, já está acontecendo.

agosto e setembro, ja esta acontecendo.

— Por que não antecipou? Antecipamos sim.
Em abril, nós decretamos emergência de fogo e
já estávamos com equipes mobilizadas. No ano
passado, fizemos o primeiro planejamento para o combate ao fogo no Pantanal. Fizemos acordo com os governos estaduais e articulamos com o Corpo de Bombeiros e com a Defesa Civil. Se não houvesse esse trabalho prévio, o que estaria acontecendo hoje seria incomparavelmente maior. A melhor forma de prevenir é não atear fogo, porque ele sempre pode sair do controle. Estamos conseguindo com toda a mobilização que fizemos, e articulados com os governado-res, controlar progressivamente o fogo.

Ela repetiu que os incêndios foram causa-los pela ação humana. Perguntei se desta vez haverá prisão dos responsáveis e não apenas uma multa. —Haverá aquilo que a lei prevê, porque não

podemos inventar uma lei. Não podemos criar algo para punir além do que a legislação prevê.

O esforço que se está fa-zendo é, sim, para ter pu-nição severa. Serão pu-Ministra Marina conta que as ações preventivas nidos severamente na forma da lei. Todos têm meçaram em abril no Pantanal que ficar sabendo que es-tamos com um sistema e diz que, sem isso, a situação atual seria muito pior de vigilância altamente eficiente, tanto que identifican

Sobre a Amazônia, a ministra do Meio Am-biente informou que o Rio Solimões está com um nível baixo de água, indicando o segundo ano de seca. Estão sendo estudadas formas de agir preventivamente inclusive em medidas

agir preventivamente inclusive em medidas de socorro à população que poderá ter necessidade de ajuda em água e alimentos.

— O que estamos antecipando hoje não tem ainda cobertura legal. Por que eu vou estocar alimento quando ainda não tem a mergéncia instalada? Como vou estocar remédio, oxigênio, água potável, como é o

caso da Amazônia, onde o rio Solimões já está secando com muita velocidade?

É por isso que no plano que ela preparou, e está agora na Casa Civil, a proposta é de criar uma figura jurídica nova que permita em casos de crise agir antecipadamente, e ter emergência permanente em municípios

nais vulneráveis. Sobre o Rio Grande do Sul, a ministra deu um dado importante. O Brasil tem um déficit de APPs (áreas de preservação permanente), nas encostas e nas margens dos rios, de 10 milhões de hectares. Desse total, 700 mil hectares são nas terras gaúchas. E isso é parte do problema. Ela dimensionou o prejuízo do estado em R\$ 80 bilhões. Mas alertou que o Rio Grande do Sul não pode reconstruir "do mesmo jeito".

Sul não pode reconstruir "do mesmo jeito".

A ministra alertou que o Cerrado está so-frendo com um processo de perda de água.
Os principais rios já perderam 19 mil me-tros cúbicos por segundo. Tem baixa tam-bém no lençol freático.

—No ano passado, o prejuízo em função desse retardo do regime de chuvas foi de cerca de 80 milhões de toneladas de grãos. Não é in-teligente fazer a destruição da floresta. O ho-tomen losticia di tienedo aus enque desmatar \$00%

mem legisla dizendo que pode desmatar 80% do Cerrado, mas a natureza não assimila.

Os sustos de 2024 têm nos alertado a levar a outro patamar a nossa proteção do meio ambiente e a prevenção contra os eventos extremos

Conselhos, pesquisas e efeito Dilma motivam ofensiva de Lula

Presidente ampliou conversas com economistas de fora do governo e vê benefício em se colocar contra a política do BC

RENATA AGOSTINI E JENIFFER GULARTE economic Goglobo.com.br

A cruzada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o Banco Central (BC), que causou tensão no mercado fi-nanceiro e ajudou na disparada recente do dólar, tem como pano de fundo a impaciência do petista com a política de juros e o diagnóstico interno de que, eleitoralmente, ele se beneficia junto a parcelas da po-pulação quando decide duelar om o mercado.

O presidente não está fazen-do a conta sobre o impacto de sua fala na cotação do dólar, mas buscando externar o que acredita, diz um aliado. O pe-tista vê movimento do mercado para forçá-lo a adotar agen-da ambiciosa de cortes e, por isso, tem insistido nos comentários contra a autoridade monetária e sobre o "jogo especu-lativo" ao qual o real vem sen-do submetido. Quem convive com Lula no Planalto diz que,

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1501561-10/2024. TIPO: MENOR PREÇO

TIPO: MIRNORI PREÇO

O Elado de Pinisa Geral, por intermédio da Subsectearia de Compras Pública da Subsectearia de Compras Pública da Subsectearia de Estado de Pinisaguente e Gestão-ORPI,AO-HÑ, realizaria a licitação vasanda a contração de empresa a prestação de serviços de marutenção acorreliu a reparação de empresa de mirro-Ordina contrato a reparação de enviços de marutenção acorreliu a reparação a minima como de serviços de constituira de como de contrato de constituira de como de contrato de como de contrato de como de como

internamente, esse é um dos assuntos que com frequência "tira o humor" do presidente. A avaliação entre auxiliares

A avaliação entre auxiliares éque, apesar da irritação de in-vestidores, a maioria da popu-lação entende quando ele as-socia juros a problemas cotidi-anos. E citam pesquisas enco-mendadas pelo governo que apontam que Lula ganha o de-bate da opinião pública quando bate no juro. A repetição da crítica reflete a intenção de "cristalizar" a narrativa

DE MANTEGA A GALÍPOLO

O presidente costuma trocar pressões sobre o tema com auxiliares. Além do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estão na lista os ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Reconstrução do RS), o se-cretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

O aparente recuo de ontem, quando Lula citou que "res-ponsabilidade fiscal é um compromisso" do governo e autorizou Haddad a anunciar o cumprimento do arcabouço fiscal, foi visto como demo

tração de que o presidente de-marca sua posição, insiste no tema, mas não vai esticar a cor-da. A equipe econômica rece-

A resiliência da escalada do dólar passou a preocupar o presidente nos últimos dias, a ponto de ele pedir a Haddad ara organizar encontro com um grupo de economistas. Se-gundo um aliado, apesar de Lula ter convicções sobre o que motiva a desvalorização do real, sentiu necessidade de

Na reunião, que ocorreu na casa de Haddad em São Paulo na sexta-feira, Lula reuniu auxiliares econômicos de longa data, como o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho e Luiz Gonzaga Belluzzo. Estiveram também nomes com os quais o petista passou a interagir recente-mente: o investidor Eduardo Moreira, dono do canal de no-tícias ICL, e Gabriel Galípolo, diretor do BC cotado para che-

beu os gestos do presidente com "alivio", disse um interlo-cutor de Haddad.

ouvir vozes de fora do governo. Uma forma de o presidente se certificar de que não estava deixando algo fora do radar.



fiar a instituição em 2025. A conversa teve caráter de "trocade ideias". Ese alongou. Marcada para as 19h, durou até meia-noite. Segundo um dos presentes, a reunião du-rou bastante porque "o pesso-al todo fala demais", e Lula es-

MEXE COM COTIDIANO
Foi um debate sobre possíveis
caminhos para resolver a subida do dólar, mas não se falou em medidas de intervenção no câmbio, segundo um dos presentes. Foram debatidas, nclusive, medidas que o pró prio BC poderia tomar e limitações neste momento. O uso das operações de swap cambial até entrou na conversa. Houve ponderação, porém, de que o instrumento foi muito usado no passado e já há um estoque

to neste momento. Opresidente escutou o diag nóstico de que, apesar de h ver um movimento global de valorização do dólar, quando se trata de economia sinais contam muito, e a linguagem usada pelas autoridades im-porta. A economia, afinal, é "dimensão da vida social", e a fala de um presidente tem im-pacto nas expectativas. Lula tem deixado claro que está descontente com o BC,

enfurecido com a postura do enturecido com a postura do chefe da instituição, Roberto Campos Neto, e, sem poder determinar qual deveser a atu-ação da autoridade monetária, ação da autoridade monetaria, precisa registrar publicamen-te sua discordância. O diag-nóstico foi feito por ele na con-versa e vem sendo repetido a outros aliados na política.

Na visão do presidente, a equação política não é simples, diz um interlocutor. Ao mesmo tempo em que acredi-ta haver ação "orquestrada" para emparedá-lo a abraçar medidas de austeridade, não pode dar um "cavalo de pau na política, sob risco de deteri orar sua base popular. Em jogo, está sua posição não só para 2026, mas a bandeira que a militância petista deverá carregar nas eleições municipais.

Um integrante da cúpula do

PT diz que o presidente não vai repetir o erro de Dilma Rous-seff que, uma vez reeleita, cedeu ao "mercado", colocou um banqueiro para formular sua política econômica e perdeu aderência às ideias do partido que a elegeram. Por isso, Lula sabe que não pode ceder a su-gestões como desvincular os isos de saúde e educação do alário mínimo.

Uma leitura no Planalto é que, toda vez que Lula se colo-ca contra a política do BC, en-fraquece o discurso das pautas identitárias da extrema-direita para abordar tema de economia, que mexe com o cotidiano da população. Lula vai medindo forças com o merca-do e calculando até onde tem de resistir. Um interlocutor lembra que

eleconcordou com Haddad ao manter a meta de déficit zero para 2024 e não alterou a meta de inflação, que se manteve em 3% para o ano que vem. Havia apelo de aliados para que houvesse um alívio nessas diretrizes.

Senado define medidas para compensar desoneração

esidente do Senado, Ro Opresidente do Senado, Ro-drigo Pacheco (PSD-MG), e líderes partidários chegaram a um acordo sobre o pacote de medidas para

compensar financeiramente o impacto fiscal da desonera-ção na folha de pagamento de empresas e prefeituras. O líder do governo no Senado, Ja-ques Wagner (PT-BA), relator de um dos projetos sobre o te-ma, deve apresentar seu pare-cer até o fim da semana.

O autor do projeto é o sena-dor Efraim Filho (União-PB), que apresentou o texto após o governo desistir de acabar de uma medida provisória. Governo e Congresso fecha-ram um acordo para uma reoneração gradual da folha. Esse entendimento ocorreu após o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender a medida.

O pacote de medidas para compensar a perda de arreca-dação com a desoneração será apresentado em quatro proje-

tos. Um tratando de refinanci amento das multas de agên cias reguladoras; outros, a re-patriação de ativos no exterior, a regularização na declaração do Imposto de Renda e a taxa-

do imposto de Renda e a taxa-ção de compras de até U\$ 50, esta já sancionada por Lula. Segundo o Congresso, as ideias poderiam render aos co-fres públicos até R\$ 30 bilhões. Mas o pacote ainda depende de acordo com a articulação política do governo e com o Ministério da Fazenda. O go-verno ainda vai bater o martelo sobre essas medidas e tam-bém oferecer cálculos que indicam a arrecadação, dizem interlocutores de Pacheco. A desoneração da folha de

pagamento, prorrogada pelo Congresso até 2027, substitui o pagamento de contribuições previdenciárias de 20% por uma cobrança sobre a receita bruta de 1% a 4,5% de 17 setores da economia que empre-gam nove milhões de pessoas. (Lauriberto Pompeu)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

MED CREATIVA PROCESTIVA DE L'ADMINITURALO

MED CREATIVA PROCESTIVA DE L'ADMINITURALO

MED CREATIVA PROCESTIVA DE L'ADMINITURALO

MEDITALISME CREATIVA DE L'ADMINITURALO

MEDITALISME CREATIVA

MEDITALISME

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

longevidade



Por que não falar de dinheiro é um risco para casais

Especialista aponta importância de compartilhar e planejar o futuro, mas sem perder a individualidade

ecidir como vai ser o fluxo financeiro em uma vida a dois é tão importante quanto estabelecer que tipo de relacionamento casal terá e se a ideia é ter filhos ou não.

Em um país como o Brasil. onde falar de dinheiro é tabu, muita gente ainda foge do tema. O que essas pessoas não sabem é que o planejamento de gastos é capaz de unir muito mais o casal. O primeiro passo para viver uma relação saudável com dinheiro é justamente falando sobre ele.

- A gente cresceu com muitas crenças arraigadas em nós. Ouvíamos que dinheiro era sujo, que não trazia felicidade, que não dava em árvore. Quando chegamos à vida adulta e vamos ter um relacionamento, compartilhamos tudo, mas não conversamos sobre uma coisa que automaticamente vamos ter que dividir: o dinheiro pontua a economista Dirlene Silva

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) junto à Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) confirma a tese. Segundo o levantamento, apenas 44% dos casais falam sobre o tema. Outro dado indica que dinheiro é a causa prin-cipal de brigas de 48% das duplas abordadas.

"Quando chega-mos à vida adulta e vamos ter um relacionamento. compartilhamos tudo, mas não conversamos sobre uma coisa que automaticamente vamos ter que dividir: o dinheiro Dirlene Silva economista



Dirlene lembra que muita gente não se dá conta de que o dinheiro pode ser motivo oculto de um entendimento:

É comum a situacão estabelecida inicialmente mudar, ainda mais em relacionamentos muito longos. Também não é raro o casal repetir um padrão sem se dar conta de que as coisas estão diferentes. Aí comecam desavenças, e eles não perce-bem que, no fundo, aquele é um problema financeiro, não de relacionamento pondera Dirlene

E pode acontecer mesme se o momento é de fartura.

problema se a gente não falar sobre o assunto, esteja ele faltando ou sobrando - crava.

Dirlene reforça a tese de que rendimentos e aplicações são assuntos tão fundamentais para uma vida em dupla longeva quanto desejos e crenças

— Desde que tudo seja conversado, não existe certo nem errado. E é importante naturalizar esse papo desde o início do namoro

VIDA COMPARTILHADA

Quando morar junto pass a ser uma possibilidade concreta, é hora de botar as fazer um levantamento para entender o que aquele casal tem em conjunto. Moramos em uma casa alugada ou que tem prestação? Temos que pagar condomínio, energia,

gência, para cobrir even-tualidades. Depois, em um planejamento futuro, que

ode ser viajar, fazer intercâmbio, trocar de carro. Abrir uma conta conjunta sempre uma questão.

- Ela pode ser uma solução ou um problema, de o, se não houver conversa

A primeira coisa é A dica de ouro da especialista é usar a conta conjunta apenas para as despesas compartilhadas. As individuais devem permanecer ativas para fins pessoais. Depois, a sugestão é fazer uma previsão de gastos e internet, alimentação. O combinar quanto cada um próximo passo é pensar em uma reserva de emervai depositar ali mensalmente. Por último, mas não menos importante, é eleger um dos titula-

> Se a gente não combinar quem vai movimentar aquela conta, também não vai dar certo. Uma contapor si só, tem que ter uma gestão — alerta Dirlene.

res como gestor de todas

'A previdência privada tem atributos que potencializam acumulação de recursos em diversas possibilidades de tempo

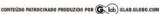
FUTURO A DOIS

Resolvido o dia a dia, é hora de pensar o futuro do casal, usando instrumentos como uma previdência privada.

Nos planos individuais de previdência aberta (PGBL e VGBL), os contratos preveem um único titu-lar. Dito isso, concentrar planos em um membro ou distribuir entre as duas partes do casal dependerá da estrutura de renda. Se houver dependência fin ceira de um, será mais eficiente concentrar planos no provedor de renda da família — explica o econo-mista Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência A ferramenta também

pode ser usada para um objetivo específico do casal, como comprar um imóvel.

— A previdência privada tem atributos que potencializam acumulação de recursos em diversas possibilidades de tempo. Desde a eficiência fiscal da dedu-tibilidade de imposto no curto prazo (até 12% da base tributável com aportes em PGBL), passando pelo médio prazo, com migração interna de fundos dentro de plano sem tribu-tação intermediária e ausência de come-cotas. ampliando potencial de acumulação, até o longo prazo, com benefícios da alíquota regressiva de apenas 10% sobre ganhos de capital no VGBL — conclui Estevão.



Vem com a gente viver mais e melhor.

Viva a longevidade



Apresentado por



20 | Economia Quinta-feira 4.7.2024 | O GLOBO

Lira diz que carne na cesta básica é 'preço pesado'

Presidente da Câmara afirma que inclusão do item teria impacto para todo mundo e que é preciso definir prioridades. Ele defende como alternativa ampliar cashback para baixa renda. Lula defende alíquota zero para proteína 'in natura'

VICTORIA ABEL, GABRIEL SABÓIA E ALICE CRAVO economic#oglobo com.br

Opresidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem que a votação do texto de regulamen-tação da Reforma Tributária deve ocorrer na próxima se-mana. Lira indicou dificuldades para a inclusão da carne in natura na cesta básica de alimentos, com alíquota zero, como foi defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

 —Nunca houve proteína na cesta básica. Mas, temos que ver quanto essa inclusão vai ver quanto essa inclusão vai impactar na alíquota que todo mundo vai pagar. Proteína, só da carne, significaria 0,57% de aumento da alíquota. Esse é um preço pesado para todos os brasileiros. Precisamos entender as prioridades. Para mim, a prioridade é aumenso a serviços essenci-

is —disse.

O presidente da Câmara afirmou considerar mais van-tajosa a hipótese de ampliar o cashback para brasileiros de baixa renda do que incluir a carne na cesta de alimentos

com alíquota zero.

A Reforma Tributária,

aprovada no Congresso no ano passado, previu imposto zerado para uma série de ali-mentos. Proteína animal, co-mo carne bovina e frango, no entanto, ficou de fora dessa lista. Esses itens teriam apenas redução do tributo.

PROMESSA DE CAMPANHA

Mais cedo, os deputados do grupo de trabalho chegaram a concordar com o acréscimos das proteínas, como carnes, frangos e pei-xes, na cesta básica de alíquota zero. A medida foi defendida por Lula, pela

—Vamos ter que entender que possivelmente a gente tem que separar o que é car-ne in natura e o que é carne processada para criar dife-rença, mas eu sinceramente sou daqueles que vai ficar feliz se puder comprar car-nesem imposto. Eu que prometi durante a campanha que o povo ia voltar a comer picanĥa e a tomar cerveja — afirmou o presidente durante o lançamento do Plano Safra para grandes em-

Após o evento, Lula afirmou a jornalistas que a po-pulação brasileira "pode ter



certeza" que a comida ficará mais barata e que o país ja-mais será irresponsável do ponto de vista fiscal.

Os deputados do grupo de trabalho que analisa a regulamentação da reforma adi-aram a entrega oficial do texto para hoje. Eles afirmaram que irão se reunir com os líderes partidários de ca-da bancada da Casa, antes de entregar o relatório. Os parlamentares passaram o

dia de ontem reunidos com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para definir parte da proposta.

Os parlamentares apostam ue com mais produtos no chamado Imposto Seletivo, ou imposto do pecado, será possível baixar a alíquota pa-drão para uma média de 25%, a partir de 2033, mesmo com a inclusão de mais itens na cesta básica.

Antes, o Ministério da Fa-

zenda apostava que a inclusão de proteínas na cesta básica poderia elevar a taxa de referência para até 27%. O Imposto Seletivo incide so-bre produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao mejo ambiente.

DEBATE SOBRE ARMAS

Os deputados do grupo de trabalho da Reforma Tributária devem incluir as armas entre os produtos taxados pelo Imposto Seletivo. O item havia sido retirado das previsões de produtos sus-cetíveis na Proposta de Emenda à Constituição (PEC), durante votação no plenário da Câmara, no ano passado. Além das armas, os parlamentares devem incluir carros elétricos e jogos de azar no chamado imposto do pecado.

A retirada das armas da PEC da Reforma Tributária ocorreu após um destaque do Partido Liberal (PL), de Jair Bolsonaro. O tema nova-mente deve enfrentar resis-tência no plenário da Casa. O primeiro texto da regu-lamentação da Reforma Tri-

lamentação da Reforma Tri-butária detalha a imple-mentação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bense Serviços), que juntos formaram o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). O tributo vai substituir cinco impostos que recaem sobre consumo hoje: PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.

O segundo texto trará os detalhes do funciona-mento do Comitê Gestor, órgão que irá recolher e redistribuir o IBS a estados e municípios.

Paes afirma que Rio voltará a ter uma Bolsa de Valores

Projeto ainda precisa de aval de CVM e BC. Ideia é iniciar operações em 2025

PAULO RENATO NEPOMUCENO

• Paes, sancionou ontem a lei aprovada pela Câmara de Vereadores que cria in-centivos para a instalação de uma nova Bolsa de Valo-res nacidade. Em cerimônia realizada na Associação Comercial do Rio de Janeiro, Cláudio Pracownik, CEO do Americas Trading Group (ATG), plataforma que vai tocar o projeto, disse prever iniciar operações até o se-gundo semestre de 2025.

O projeto da ATG é um de-safio à Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, que é a única Bolsa brasileira desde o fechamento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ),

em 2002, após longa agonia. A ATG é uma empresa de tecnologia para negociação de

ativos financeiros, que atua no Brasil e em outros países da América Latina e nos Estados Unidos. Desde 2023, o Mubadala Capital, que gere investi-mentos do fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos, detém o controle da ATG.

 Vamos operar diversos produtos, mas a implementação será em fases. Primeiro, negociaremos ações, cotas de fundos e aluguel de ações. Em seguida, câmbio, mercado de derivativos e todos os players de futuros que a B3 também tem —afirmou Pracownik.

tem —animou Pracownik.
As operações precisam de
aval da Comissão de Valores
Mobiliários (CVM) e do
BancoCentral (BC). Ele disse que espera estar pronto tecnologicamente ainda es-te ano. Em seguida começa um período de testes, por

eis meses, em stand by. Pracownik disse ainda que a

injeção de capital do Mubada-la na ATG foi decisiva para a constituição da clearing, empresa de liquidações e opera-ções necessária ao funcionamento de uma Bolsa:

 Uma empresa de com-pensação de operações precisa de reservas pujantes. Nossa busca por um investidor estrangeiro veio para ter um acionista de referência com credibilidade interna-

com credibilidade interna-cional e pujança financeira. Ele não divulgou o investi-mento do fundo árabe, dizen-do apenas que "foi grande". No mercado financeiro des-

de os anos 1990, Praçownik chefiou as corretoras Ágora e Genial. Ele afirmou já ter conversas com empresas interes sadas em listar ações na nova Bolsado Rio, aindaque fiquem simultaneamente na B3.

No mês passado, a Câmara de Vereadores do Rio aprovou



a redução do Imposo. Serviços (ISS) para empresas invedesenvolver atiredução do Imposto Sobre dades de Bolsa de Valores na cidade. A alíquota cai de 5% a 2%. Nos últimos três anos, a arrecadação de ISS de empresas do mercado financeiro foi de R\$ 1,5 bilhão, disse Paes.

FIM DO 'CARTELZINHO'

Pracownik afirmou que pro-cura um imóvel entre o Centro e a Zona Sul. Citou como ime a zona sul. Citoù como im-portantes a proximidade do Aeroporto Santos Dumont e "ter uma vista para a cidade". Mas não revelou o nome da fu-tura Bolsa, frisando que não

terá "Rio" no título: —A Bolsa, apesar de estar no Rio, é do Brasil.

Com edifício na Praça XV, no Centro, a antiga BVRJ re-montava ao século XIX. Em 1989, uma crise especulativa que teve como personagem central o investidor Naji Nahas quebrou o balcão carioca e quase colapsou uma série de corretoras. A perda de credibilidade provocou o esvazi-amento da BVRJ, com a migração de empresas para a então Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Em 2002, sem pregões, foi incorporada pela Bovespa, que absorveria

a Bolsa de Mercadorias e Futuros formando a B3

Em pré-campanha à ree leição. Paes brinçou com a rivalidade entre Rio e São Paulo nas redes sociais, di-zendo que virou "fariali-mer", referência à avenida mer, referencia a avenida paulistana que é o coração do mercado financeiro no país. Ao simular a operação num terminal, disse que "poraqui, o beach tennis é na

praia de verdade". Para o prefeito, uma nova Bolsa no Rio vai acabar com o que chamou de "cartelzinho":

— Não é possível a turma

do livre mercado gostar de um "cartelzinho". A B3 significa, no Brasil, uma reserva de mercado. Então essa coisa de liberdade econômica chega até a página dois. Estamos criando aqui concorrência com redução de custos. Ele ainda brincou que ba-

tizou para si a lei de "Bernar-do Paes", nome de seu filho: — Ele está fazendo facul-

dade no exterior, de Finanças e Economia, e o modelo que ele quer seguir é de ban-queiro em São Paulo. Falei: "ai, meu Deus do céu, quan-do se formar vai morar em São Paulo. Que desonra!"

Plano Safra terá R\$ 400 bi para agricultura empresarial

Lula lança programa com valor 10% maior que o da edição anterior, prevendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas

Opresidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou on-tem o Plano Safra de R\$ 400,59 bilhões para médios e grandes produtores. O pla-no prevê linhas de crédito, incentivos e políticas agrí-colas com um aumento de 10% no valor total em recur-sos para financiamentos em relação ao plano anterior.

Também ontem pela manhã, Lula anunciou o Plano

Safra para agricultura familiar de R\$ 85.7 bilhões. sendo R\$ 76 bilhões no crédito rural.

Durante a cerimônia, o presidente afirmou que os governos petistas tiveram os melhores Planos Safra, me-lhor do que o lançado por "aqueles que parecem que gostam de vocês", em referência indireta ao ex-presi-dente Jair Bolsonaro. Lula ainda afirmou que "não quer casamento" com os empresá rios, e sim construir o país.

-Nós precisamos incentivar muito o crescimento da nossa agricultura. É por isso que fazemos um Plano Safra melhor do que aqueles que parecem que gostam de vocês, mas não gostam — disse o presidente. — Eu nasci e vou morrer sem nunca perguntar para um em-presário brasileiro se ele gosta de mim ou se ele vo-tou. Não é essa a relação. Eu não quero casamento, eu o construir esse país

Os produtores rurais te-

rão ainda R\$ 108 bilhões em recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que serão complementares ao novo Plano Safra. Com is-so, no total, serão R\$508,59 bilhões para o desenvolvi-mento do agro nacional.

RECURSOS PARA CUSTEIO

As LCAs são títulos de dívida emitidos por instituições fianceiras para empréstimos e financiamentos para atividade agropecuária.

Dos recursos destinados

ao crédito rural empresa rial, R\$ 293,3 bilhões se guirão para operações de custeio e comercialização, enquanto R\$ 107,3 bi-lhões serão para investimento. Para os beneficiários, R\$ 189,09 bilhões terão taxas de juros contro-ladas, com R\$ 65,23 bi-lhões direcionados para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e R\$ 335,36 bilhões aos demais produtores e cooperati-

vas. Os outros R\$ 211,5 bilhões serão de taxas livres.

As taxas de juros para cus-teio e comercialização são de 8% ao ano para os produ-tores enquadrados no Pronamp. Os outros planos de crédito contam com taxas de juros diferentes, ficando ntre 7% e 12%. No caso do RenovAgro, por

exemplo, programa focado em recuperação e conversão em recuperação e conversão de áreas de pastagens degra-dadas e adoção de práticas sustentáveis de agropecuá-ria, a taxa de juros será de 7%. Já o Moderfrota, voltado para a compra de maqui-nário agrícola, os produtores enquadrados no Pro-namp terão juros de 10,5% e os demais, de 11,5%.

Americanas: PF suspeita que ex-diretores foram informados de operação

Ofício sigiloso foi juntado em pedido de acesso a dados feito por um dos ex-executivos antes da Disclosure ser deflagrada

BRUNO ROSA E VERA ARAÚJO

A Polícia Federal (PF) suspei-ta que houve troca de in-formações entre ex-diretores da Americanas que foram alvo da Operação Disclosure, defla-grada na última quinta-feira. Segundo relatórios obtidos pe-lo GLOBO, a PF e o Ministério Público Federal (MPF) suspeitam que Marcio Cruz, que tratam que Marcio Cruz, que tra-balhou na Americanas por 23 anos, tenha repassado infor-mações para Anna Saicali e Miguel Gutierrez sobre as me-didas cautelares (pedido para antecipar efeitos de uma deci-são antes do julgamento) que lesaram à opreção do PE

levaram à operação da PF. No último dia 6 de maio, foi juntado por engano um oficio sigiloso que tratava da exis-tência de cinco medidas cautelares, que dependiam de apreciação judicial, em um mandado de segurança feito pela defesa de Cruz. Ele pedia acesso às delações de Flavia Carneiro e Marcelo Nunes (ex-executivos da Americanas que fizeram acordo de de-lação premiada), o que foi ne-gado. Segundo a PF, nesse ofí-cio, anexado por engano pela Justiça, era mencionada a existência das cautelares de busca e apreensão, o seques-tro e bloqueio de bens, além de quebras fiscal, de dados bancários e sigilo financeiro dos ex-diretor

A PF afirma no relatório que "é possível que Marcio Cruz" tenha repassado tais informa-ções aos demais investigados. A PF afirma que, após isso, An-na Saicali, saiu do país, no dia na Saicali, saiu do pais, no dia 16 de junho, junto com o filho "visando garantir a não aplica-ção da lei penal". A PF mencio-na ser pouco usual comprar duas passagens de classe executiva da TAP no aeroporto de Guarulhos horas antes do voo.

Outro indício apontado pe-la PF, e reiterado pela Justiça Federal, envolve Miguel Gu-tierrez. Segundo a PF, o ex-CEO da Americanas — que saiu do Brasil para a Espanha (ele tem dupla nacionalida-de) no dia 29 de junho de 2023, em um voo da Air France -. já havja remarcado a passagem de volta para o dia 20 de junho deste ano.

Mas, diz a PF, após ter tido ciênciada existência de cautelares, não embarcou. Para a PF, os três tinham relação de "elevado nível de proxi-midade", já que todos in-gressaram na varejista em 2000. A defesa de Cruz disse 2000. A defesa de Cruz disse que ele não forneceu nenhu-ma informação a qualquer outro investigado. Saicali e Gutierrez não responderam ao contato do GLOBO.

AJUDA DE BANCOS À CVM

Em outro desdobramento, a Polícia Federal apontou que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contou com a aju da dos bancos para apontar operações atípicas de venda de ações pelos ex-diretores, como mostrou o Estado de S.Paulo.

Segundo a PF, ex-diretores, que estavam cientes da situa-ção financeira da varejista, partiram para uma pesada venda de ações da America-nas após terem recebido a informação de que haveria mu-dança no comando da companhia, em meados de 2022. Segundo a PF, a CVM recebeu comunicado do Credit Suisse por provocação da XP dando conta de operações atípicas realizadas pela Clave Gestora de Recursos, que explicou a venda das ações co-mo "fruto da revisão do cená-



Relatório da PF diz ser possívei que alguns dos investigados tenham sido avisados do teor de medidas o

5) Juritada por engana, em 0605/2024, de efico siglices SIGA PI* SFRJ CFF-202401729 aos autos Mendadas de Segurança nº 5004633 38 2024.40 2000. repertada no TBF da 2º Região pela Delesa de RECO CRUZ MEJRELLES, en que este Juiza mirma ao Desembragado Federal Relator sobre a evisitencia de cincol medidas cuantaries sigliciosa anda pendemes de apreciação tadical;

rio macroeconômico", que passou a ser de manutenção de juros e queda da atividade. Mas, para a PF, não houve las-tro concreto na justificativa.

Em 16 de janeiro de 2023, o Itaú reportou operações atípi-cas, envolvendo executivos. Na ocasião, o banco disse que "foram identificados indícios do uso de informações privile-giadas em operações com acões da Americanas, realizadas ao longo do ano de 2022 por clientes da Itaú Corretora que são diretores ou ex-direto-res da empresa". Foram listados nove ex-executivos, como Gutierrez e Anna Saicali.

Segundo a PF, os investi-Segundo a PF, os investi-gados iniciaram processo de venda de ações por preço acima do que seria avaliado pelo mercado. A venda so-ma R\$ 258 milhões em ações na Bolsa entre 2022 e 2023. Itaú, XP, Credit Suisse e Clave Gestora de Recur-sos não quiseram comentar.

E-MAILS FALSOS

Para o MPF, a fraude contábil bilionária que durou ao menos uma década não seguia sequência lógica ou temporal pré-definida no modo de atuação. Com isso, além da criação de comitês inexistentes para

ludibriar as empres toria, a antiga gestão da varejis-ta chegou a criar e-mails falsos de fornecedores dando o "de acordo" para as cartas fictícias de Verba de Propaganda Cooperada (VPC), operação co-mum no varejo e quando um fornecedor paga pela melhor exposição de seus produtos. Ouseja, quemenviavao e-mail pedindo a aprovação de uma VPC respondia por meio de ume-mail falso para si mesmo. Segundo a PF, a antiga dire-

criava lançamentos contábeis fraudulentos, refe-rentes a VPCs inexistentes.

"Os fornecedores não ti-nham noção que os e-mails das cartas de VPC eram alterados", disse Marcelo Nunes em delação à PF. Ele explicou que a alteração das car-tas consistia em modificar datas, assinaturas e valores das versões verdadeiras.

Magda amplia indicações políticas em cargos-chave

Nomes ligados à FUP ou ao PT vão ocupar gerências executivas em áreas estratégicas, como exploração e produção

MALU GASPAR E JOHANNS ELLER

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, fez nos últimos dias uma troca em massa de executivos em cargos-chave da estatal, em um movimento que provo-cou apreensão entre funcionários de carreira e até inte-grantes da cúpula da empre-sa. No lugar dos desligados, a nova CEO ampliou indicações políticas com quadros próximos à Federação Única dos Petroleiros (FUP) e ao PT.

As trocas se deram principalmente entre gerentesexecutivos e se concentra-ram na área de Exploração e Produção, que administra os campos de petróleo, e na de Engenharia, que contrata equipamentos e serviços. Somadas às trocas da sema-

na passada, a equipe do blog de Malu Gaspar mapeou 12 subs-tituições na alta gestão. Dos oito gerentes de Exploração e Produção, cinco foram sacados de seus postos e um foi re-manejado. Só dois continuam onde estavam.

Na Petrobras, as gerências executivas são o mais alto nível hierárquico operacional, ogo abaixo dos diretores. Com salários em torno de R\$ 80 mil, têm mais poder e orçamento do que muitos vice-presidentes de empresas pri-vadas. Além disso, três das gerências que terão novos ti-tulares têm assento no comitê de decisões de investimen-to junto com os diretores.

Úm deles é o ex-secretário de Energia do Rio nos gover-nos Anthony e Rosinha Garo-tinho, Wagner Victer, que as-sume o cargo de gerente executivo do campo de Búzios, e outro é o professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Eduardo Costa Pinto, que é vinculado à Federação Única dos Petroleiros.

Ambos vão para o lugar de funcionários de carreira da empresa. E embora Victer seja originalmente da Petrobras, passou ao menos 24 anos em cargos fora da estatal. O último foi o de diretor-geral da As-sembleia Legislativa do Rio (Alerj), entre 2019 e 2023, na gestão do petista André Ceciliano. Victer retornou à estatal em maio de 2023, como assessor da presidência. Agora, vai administrar Búzios, o maior campo de petróleo em águas profundas do mundo, com produção de 560 mil barris de petróleo por dia, o equivalente a 17% da produção nacional. O

plano estratégico para 2024-2028 prevê quase quadrupli-car a marca, para 2 milhões de barris extraídos diariamente. Segundo fontes, outra mis-

são de Victer será reduzir a reinjeção de gás no campo de Búzios para alimentar o gasoduto que leva gás até a região de Maricá, o Rota 3.

CRÍTICAS A HADDAD

Já Costa Pinto chegou à Petrobras em 2023 para ser ass especial de Jean Paul Prates e não tem experiência executiva

na área de petróleo. Na gerência executiva de Gestão de Parcerias e Processos de Exploração e Produção da Petrobras, ele vai administrar as parcerias da Petrobras com outras empresas, gerir portfólio, avaliar o desempe-nho dos campos e tomar deci-sões sobre projetos bilionários.

Nas palavras de um executivo experiente da petroleira, é o

"maestro da orquestra". Hoje, além de assessor espe-cial no gabinete da CEO, Costa Pinto é pesquisador do Institu-to de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), entida de acadêmica ligada à FUP.

Nas redes sociais, ele costu-ma defender políticas de con-teúdo nacional, é crítico da Lava-Jato e do arcabouço fiscal, elaborado pelo ministro da Fa-zenda, Fernando Haddad.

em projetos É o valor anual das licitações para construção de plataformas em uma das gerências

Atacou a distribuição de divi-dendos extraordinários da Petrobras no governo Jair Bolso-naro e, na gestão Lula, falou em "farra dos dividendos". Mas, após assumir o cargo de consultor na presidência da estatal, as críticas cessaram. Outra troca é na gerência

executiva de Sistemas de Superfície, Refino, Gás e Energia, que faz licitações para contratação de projetos de constru-ções de plataformas, obras de refinarias e terminais de gás: cerca de US\$ 14 bilhões por ano. O novo gerente executivo deve ser Flávio Fernando Casa Nova da Motta, que foi geren-te-geral de Engenharia do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) e ex-gerente de Empreendimentos da Refinaria Abreu e Lima.

Os dois projetos foram inter-rompidos em 2015 após investigações da Lava- Jato consta-tarem que os contratos foram obtidos com propina. Segun-do o Tribunal de Contas da União (TCU), os dois projetos provocaram um prejuízo de US\$ 27 bilhões no total.

TCU aprova acordo entre Oi e Anatel sobre telefonia fixa

Acerto prevê R\$ 5,8 bi em investimentos e prestação de serviço até 2028

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem acordo entre a Oi e Agência Nacional de Teleco-municações (Anatel) que prevê a continuidade da pres-tação de serviços de telefonia fixa até 2028.

Foi acertado que a tele carioca, que está em seu segundo plano de recuperação judicial, deve investir R\$ 5,8 bilhões, sendo que a maior parte será bancada pela V.tal, empresa de infraestrutura de redes con-trolada pelo BTG em que a Oi

tem participação minoritária. Mesmo com a manifesta-ção contrária da área técnica

do TCU e do Ministério Público junto à Corte, o relator do caso, ministro Jorge Oli-veira, disse em seu voto favoveira, disse em seu voto favo-rável que procurou conside-rar a "complexidade do caso" e "a necessidade de uma solu-ção que atenda tantos aos in-teresses públicos quanto à si-tuação financeira da Oi. O acerto é parte fundamen-

tal do segundo plano de recuperação da tele carioca, apro-vado pelos credores em abril, que busca solucionar dívida de mais de R\$ 44 bilhões.

A Oi é a maior concessioná-ria de telefonia fixa do país. Contratos de concessão de te-lefonia fixa não são mais adotados em novos serviços, mas há antigos acordos que preci-

sam ser equacionados. Segundo dados da Anatel, há 23,6 milhões de contratos do tipo em todo o Brasil, e al-guns deles tratam de serviços essenciais, como os telefones de emergência: 190 (polícia) e

193 (primeiros socorros). O processo analisado no TCU envolve uma disputa bili-

onária com a Anatel. Em 2020, a Oi entrou com processo de arbitragem contra a agência para reivindicar R\$ 53 bilhões por prejuízos com a manutenção da oferta de telefoniafixa. O regulador, porém, afirmava que a tele deve R\$ 12,1 bilhões em valores ligados

12,1 bilhões em valores ligados à migração do modelo de con-cessão para o de autorização. A solução para encerrar as controvérsias entre Oi e Ana-tel foi mediada pela área de conciliação do TCU, criada em dezembro de 2022 por inicia-tiva do presidente do tribunal. tiva do presidente do tribunal, Bruno Dantas, para tratar de conflitos que afetam a presta-ção de serviços à população. Nesse caso, o governo preci-

sa manter o serviço em áreas isoladas, onde as opções de co-municação são limitadas, mas a empresa tem necessidade de reduzir despesas e encerrar cobranças para manter sua vi-abilidade. A Anatel já havia referendado o acordo. Ficou acertada a migração da Oi do regime de concessão para au-torização na telefonia fixa, reduzindo obrigações conside-radas anacrônicas, como a ma-nutenção de orelhões.

Em troca, a Oi se dispôs a investir R\$ 5,8 bilhões, dos quais até R\$ 5 bilhões ficari-am a cargo da V.tal. Há pos-sibilidade de investir mais R\$ 4,4 bilhões a depender do resultado da arbitragem. Mundo



OU HETEROSSEXUAL

Petro nega vídeo com mulher trans





RESISTÊNCIA NO SALÃO OVAL

Sob pressão dentro e fora do partido para deixar disputa, Biden tenta manter-se firme

ELEIÇÕES **EUA**

ma semana após o desas-troso desempenho de Joe Biden no debate com seu rival republicano na campanha à sidência dos EUA, Donald Trump, as vozes que defendem sua desistência se multiplicam e se amplificam dentro do Partido Democrata, e até o ual ocupante da Casa Branca já começa a questionar - ape sar do discurso público de que nada mudou — se deve mes-mo seguir na disputa. Ontem, Biden se encontrou com um grupo de 24 governadores de mocratas e com a vice-presi-dente Kamala Harris em busca de apoio para continuar na campanha — e também para sentir o clima entre eles mesmo tempo em que garantia que seu nome estará nas urem novembro. Na saída do encontro, os governadores de ram declarações de respaldo ao presidente.

Entre os governadores pre-sentes estavam Gavin New-som, da Califórnia; Gretchen Whitmer, de Michigan; e Andy Beshear de Kentucky, todos cogitados como potenciais candidatos substitutos no caso de Biden desistir. Na reunião. eles expressaram preocupa ções sobre uma possível se-gunda Presidência de Trump.

CONVERSA 'HONESTA'

Tim Walz, de Minnesota, e Wes Moore, de Maryland, relataram à imprensa que a con-versa foi "honesta" e que estão todos focados em uma vitória nas eleições. Kathy Hochul, de Nova York, declarou, por sua vez, que Biden está "compro-metido em vencer" e que todos prometeram apoiá-lo.

—O presidente sempre nos

apoiou. Vamos apoiá-lo tam-bém —completou Moore.

Mais cedo, Biden e Harris almoçaram e conversaram por telefone com membros crata, e reiteraram que o presidente segue na campa-nha e que retornará ainda mais forte depois do debate da semana passada.

 —Me deixem dizer isso da forma mais clara possível, e da forma mais simples e direta que puder: eu estou concor-rendo, ninguém está me afastando. Não estou desistindo. Estou nessa disputa atéo fim, e vamos vencer —disse Biden. acordo com o site Politico.

a promessa de permanecer na campanha em e-mail enviado a doadores.

Na terça-feira, o deputado Lloyd Doggert, do Texas, foi o primeiro parlamentar demo-crata a pedir publicamente que Biden abandone a dispu-ta. Um dia depois, Raúl Grijalva, do Arizona, disse que se Bi-den for indicado, vai apoiá-lo, as sugeriu que é o momento de "olhar para outras possibili-dades", defendendo sua desistência. A Bloomberg revelou que um grupo de deputados democratas considera escreer uma carta pedindo que o presidente desista: eles não teem só uma derrota na corrida pela Casa Branca, mas também nas eleições para o Con-gresso, que renovarátoda a Câmara e um terço do Senado.

— Temos que vencer esta disputa, [pela Casa Branca] e temos que manter a Câmara e o Senado — disse Grijalva ao New York Times, afirmando que uma vitória de Trump jogaria "no esgoto" tudo que os democratas fizeram du-rante o governo Biden.

De acordo com o Washing-ton Post, o ex-presidente Barack Obama tem expressado preocupação com as dificul-dades que Biden terá para derrotar Trump após o debate, e chegou a conversar com o democrata na semana passada. Casas de apostas consideram que as chances de desistência oje superam os 50%. Segundo o New York Times,

o presidente confidenciou a um aliado saber que, caso não consiga passar confiança ao eleitorado, não terámais chances de recuperação.
— Ele sabe que se tiver dois

eventos como esse [o debate], estaremos numa posição bem diferente — afirmou o aliado, m condição de anonimato

CANSACO, VIAGENS E GRIPE

Outro conselheiro do presi-dente, também sob anonimato, disse ao jornal que Biden "está ciente do desafio político que ele enfrenta". A Casa Bran-ca negou as informações.

 O presidente está seguindo adiante com seu governo, está seguindo adiante com sua campanha, e sua campanha tem sido muito clara sobre isso — disse ontem a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre. -Qualquer coisa diferente que estivermos ouvindo ou que tenha sido dito na imprena é absolutamente falso. Em público, Bíden creditou

que ele desista da reeleição

o mau desempenho no debate a fatores como cansaco, longas viagens consecutivas e uma gripe, e tem intensificado sua agenda de eventos para de-monstrar força. Amanhã, ele dará uma entrevista ao canal ABC, a primeira desde o embate com Trump.

No briefing diário à im-prensa, Karine Jean-Pierre, ao ser questionada se Biden pensava em desistir, foi enfática ontem:

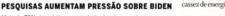
- Absolutamente não afirmou, acrescentando que a mensagem vem "dire-tamente da campanha". Aliados e apoiadores do pre-sidente têm lembrado, de for-

ma recorrente, como a vida de Biden foi marcada pela resi-liência e pela capacidade de se recuperar de tragédias: a mor-te de sua primeira mulher, Neilia, e de sua filha, Ashley em um acidente de carro em 1977, ea morte de seu filho Beau, visto por muitos como um provável sucessor político, em

Sim Não

nador, vice-presidente e presidente. Uma noite ruim, argu-mentam, seria apenas mais um degrau para alguém acos-tumado com escadarias. Mas o fracasso no debate

não foi um episódio isolado: pessoas próximas afirmam ue os lapsos são cada vez mais equentes. Em reportagem, o New York Times disse que o presidente pareceu "congelar" durante a comemoração de um feriado nos EUA, no mês passado, e no dia 18 de junho teve dificuldades ao mencio-nar o nome do secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas, em um discurso diante dos olhares alarmados da plateia, ele eventualmente conseguiu citar o secretário Na terça-feira, cometeu mais uma de suas famosas gafes em visita a um centro de operações de emergências em Washington, mais um lapso para uma lista crescente, zendo que seu governo "investiu bilhões para melhorar nos-sa rede elétrica, expandir a escassez de energia".



ampliou a vantagem sobre Bi-den para 50% a 48% no cenáe onde a disputa pela Casa Branca deve ser definida.

A hipótese considerada mais simples é Biden apontar Kamala Harris sua sucessora. Em tese, ela já teria o controle e o conhecimento da máquina pública, o apoio dos delegados que votaram em Biden nas primárias e a chance de unir o partido após meses de questionamentos sobre o presidente.



TRUMP NA FRENTE Segundo pesquisa divulgada ontem pela rede CBS, Trump rio nacional, e para 51% a 48% nos "estados-pêndulo", sem tendência histórica de votação

Ontem, mais um jornal de prestígio uniu-se à lista de veículos da mídia que pedem a desistênciade Biden, o Boston Globe, Antes, o New York Times e o Wall Street Journal já tinham feito o mesmo.



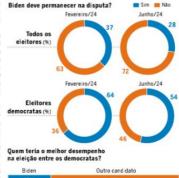
está seguindo adiante com sua campanha, sua campa nha tem sido muito clara sobre isso (que ele fica na disputa) Qualquer coisa diferente que estivermos ouvindo ou aue tenha sido dito na imprensa é absolutamen

Jean-Pierre, Casa Branca

te falso

Vou apoiá-lo. mas acho que é hora de olhar nara outras poss bilidades"

Raúl Grijalva, deputado pelo Arizona. no partido a de Biden



Mais de 70% dos eleitores e metade dos democratas querem



Qual o problema de Kamala Harris?

A ssim como muitos eleitores nos Estados Unidos e pessoas que acompanham a po-lítica americana, fiquei decepcionado com o desempenho de Kamala Harris como vicepresidente. Após a vitória de Joe Biden em 2020, a expectativa era de que ele permane-cesse apenas um mandato, abrindo espaço pa-ra essa política se candidatar quatro anos mais tarde e tornar-se a primeira mulher eleita para a Presidência. Esta possibilidade se esvaiu com a queda na popularidade dela ao longo do mandato e passou a ser algo improvável.

Passada uma semana do catastrófico desempenho do atual ocupante da Casa Branca no debate contra o ex-presidente Donald Trump, e após uma série de nomes serem sondados para uma possível desistência de Biden, o nome de Kamala disparou nas bolsas de apostas desde terça como o mais provável para encabeçar a chapa democrata. Antes disso, claro, depende da desistência da cada vez mais inviável candidatura de Biden.

A pressão para o presidente abrir mão da andidatura cresce, embora ainda não possamos descartar que ele queira seguir mesmo diante de uma provável derrota para Trump, que não esconde seus desejos de enfraquecer

que não esconde seus desejos de entraquecer a democracia americana. A pergunta que fica é sobre o motivo de esco-lher Harris e não um dos populares governado-res e governadoras democratas em diferentes estados. Para citar uma mulher, há Gretchen Whitmer, que governa Michigan, um dos mais importantes estados-pêndulo, como são co-nhecidos aqueles sem predomínio democrata ou republicano. Reeleita, desfruta de enorme popularidade. Sem dúvida, poderia ser uma alternativa, assim como uma série de outros governadores. Como não houve primárias, no en-tanto, fica difícil saber da viabilidade de cada um destes nomes ou para que surjam figuras inesperadas, como foi o caso de Jimmy Carter

oi o caso de Jimmy Carter em 1980 e de Bill Clin-ton, em 1992 — um de-mocrata popular que go-verna um estado conser-vador atualmente é Andy Harris não é a candidata ideal, mas não sofre resistências no partido, não Beasher, do Kentucky. Harris, embora longe aparece em de ser uma candidata ide escândalos e tem

al como Barack Obam

em 2008, não pode ser descartada apenas porque decepcionou. Cabe aos democratas decidirem, claro. Mas podemos delinear alguns pontos para indicar que talvez a atual vice-presidente seja a solução mais simples diante do caos que o Partido De-mocrata se colocou ao insistir na candidatura

vasta experiência

do Biden em vez de realizarem primárias aber-tas sem a participação dele —o atual presidente deveria ter se colocado como estadista e uma fi-gura de transição de uma era pós-Trump para fi-

guras mais jovens. Em primeiro lugar, Harris tem legitimidade. É vice-presidente. Ganhou uma eleição na chapa com Biden. Poderia ter assumido o cargo, co-mo Lyndon Johnson assumiu depois do assassinato de John Kennedy. Em segundo lugar, tem experiência. Além da Vice-Presidência, foi se-nadora pela Califórnia e serviu em uma série de

comissões no Senado.

Antes disso, exerceu o cargo de procuradoraeral da Califórnia. Terá acesso ao dinheiro doa-o para a chapa dela com Biden, o que não ocorre no caso de outro candidato — e estamos falando de centenas de milhões de dólares. As ferentes alas do partido, incluindo a esquerda e a mais moderada, não impõem resistência ao nome dela. Por último, não há absolutamente nenhum escândalo contra a atual vice-presi-dente. Insisto, está longe de ser uma candidata perfeita. Mas, no atual cenário, talvez seja a soperfeita. Mas, no atuar cenario, caracio, lução mais óbvia e "menos pior" do que Biden.

Trabalhistas são favoritos em eleições britânicas

Sob liderança de Keir Starmer, sigla aproximou-se do centro e chega à disputa hoje com 20 pontos de vantagem nas pesquisas; premier Rishi Sunak tenta manter ânimo dos conservadores, no poder há 14 anos

Os eleitores britânicos vão às urnas hoje para uma das eleições mais esperadas em uma década. Com as 650 cadeiras da Câmara dos Deputadeiras da Camara dos Deputa-dos em jogo, a disputa no Le-gislativo define também o próximo primeiro-ministro. Governados há 14 anos por um Partido Conservador que chega à disputa em crise, os britânicos parecem dispostos a fazer uma troca no comando político, com as pesquisas de intenção de voto indicando uma grande margem de vantagem para o Partido Trabalhis-ta, de centro-esquerda, que passou por uma repaginação nos últimos anos em direção ao centro.

Uma eleição legislativa já era esperada para o 2º semestre, mas o anúncio do primeiroministro, no dia 22 de maio, de que o pleito seria realizado em seis semanas pegou a todos de surpresa. A dissolução do Parento, em 30 de maio, deu início a um período eleitoral marcado pelo intenso debate sobre imigração e segurança nacional, ao lado de escândalos nos dois maiores partidos.

MUDANCA DE RUMO

O sistema eleitoral divide o território em 650 distritos espalhados por Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte. Apenas um deputado é eleito em cada um deles. Ao fimdaeleição orei Charles III. chefe de Estado, convoca o lí der da sigla com mais deputados e o incumbe de formar go verno e escolher o premier.

As pesquisas de opinião na emana do pleito indicam uma mudança de governo co-mo o cenário mais provável, com o Partido Trabalhista, li-





derado por Keir Starmer, com derado por Keir Starmer, com uma vantagem na casa dos 20 pontos percentuais. De acor-do com o agregador de pesqui-sas da Bloomberg, os trabalhis-tas lideram com 40,7%, seguidos pelos conservadores, que têm 20,7%. Completam a lista o partido reformista (Reform UK) de Nigel Farage, com 16,2%, e os liberal-democratas, com 11,3%.

De acordo com uma pesqui-sa do YouGov, muitos eleitores afirmam que o Partido Con-servador deixou o Reino Uni-do em uma situação pior do que quando chegou ao poder, em 2010. Também dizem que, com relação aos principais te mas que causam preocupação economia, acesso aos serviços de saúde e imigração — que acreditam que os traba-

lhistas estão mais preparados. A liderança do Partido Tra-balhista durante toda a corrida

eleitoral fez com que analistas resgatassem a expressão "es-tratégia do vaso Ming" para definir a postura de Keir Starmer, que passou a campanha evitando confrontos. O termo, atribuído ao político liberal Roy Jenkins, foi utilizado para definir outro trabalhista, o expremier Tony Blair, durante a campanha que venceu em 1997. Na analogia, Blair defendia sua vantagem como al-guém que carrega um "vaso Ming de valor inestimável"

m uma sala de piso liso. O caminho de Starmer, de 61 anos, até chegar às vésperas da eleição como favorito, foi de um longo reposicionamento dos trabalhistas —do qual foi o principal responsável — em um movimento em direção ao centro. Starmer afastou os trabalhistas de discursos e figuras acusadas de antissemitismo e prometeu apoio a Israel na

erra contra o Hamas. Tam bém moderou o ímpeto pela nacionalização das empresas. Ainda no campo econômico, antecipou Rachel Reeves, economista com passagem pelo Banco da Inglaterra, como fu-tura secretária de Finanças.

OTIMISMO X DERROTISMO

Outro ponto de virada foi o alinhamento do discurso sobre segurança e defesa. Starmer cometeu elevar o gasto com os militares, e que a ajuda à Ucrânia seria mantida, Ainda disse que seguirá tratados in ternacionais de imigração. De antimonarquista a "sir",

Starmer é visto como alguém m maior sintonia com Charles III do que Sunak. Pau-tas como mudanças climáti-cas, imigração e a União Europeia devem ser menos trunca-das nos encontros com o monarca, se ele for eleito.

lado trabalhista, nas fileiras do Partido Conservador, a preocupação divide espaço com a perplexidade. Muitos ainda tentam entender por que Rishi Sunak convocou elei-ções em um momento de fra-

Se o clima é de otimismo do

gilidade do governo. Quando Sunak anunciou a data da eleição, imediatamen-te após a divulgação de indicadores positivos na economia, em maio, analistas descreve ram o ato como uma tentativa de capitalizar em cima da pauta econômica. Por outro lado, há quem especule que foi uma tentativa de estancar a sangria.

Alguns parecem já ter assu-mido a derrota. Ontem, o se-cretário de Trabalho e Pensões do governo Sunak, Mel Stride declarou, segundo as pesqui sas, a vitória trabalhista pode ria resultar na "maior m que este país já viu". Sunak dis-

se que ainda não "desistiu da eleição".

escândalos. Do lado conservador, o premier retirou o apoio à candidatura de um de seus candidatura de um de seus conselheiros que, trabalhando em seu gabinete, fez uma aposta cravando a data das eleições, três dias antes do anúncio oficial.

POLÊMICA DOS PRESENTES

Starmer entrou na seção de escândalos após o Financial Times revelar que ele rece-beu £ 76 mil (R\$ 543 mil) em presentes desde a elei-ção de 2019. Embora todos os itens tenham sido declarados, a divulgação do mon-tante três dias antes das eleições pode resultar em al-gum impacto em determinados grupos.

Com NYT, Bloomberg e AFP

Perfis antagônicos diversas

- > Uma troca de acusações no último debate televisivo antes das eleições no Reino Unido expôs os perfis antagônicos dos líderes conservador. Rishi Sunak.
- atrás nas pesquisas, Sunak, de 44 anos, tentou atacar o rival, que apesar de 17 anos mais velho, tem uma carreira política mais curta que o conservador. Em um comen tário sobre o plano de controle de imigração ilegal do trabalhista, que
- propôs negociar bilateralmente a volta de cidadãos sem direito a asilo ou refúgio com cada país de origem, o premier classificou o nlano como absurdo
- > Ao comentar sobre o aumento do custo de vida em solo britâni e a inflação que assolou a população, sobretudo após o Brexit durante o governo conservador foi a vez de Starmer atacar um ponto sensível do rival. O trabalhista acusou Sunak de estar
- país, referindo-se ao seu patrimônio bilionário do conservador.
- > As agendas políticas propostas pelos dois também elencam prioridades diversas. Starmer definiu seis pautas centrais: estabilidade econômica, redução das listas de espera na saúde pública, reforço da polícia, defini-ção de uma nova política energética, abertura de cargos para professores e criação de um novo centro de comando para a segurança das fronteiras
- > Sunak fala em reduzir impostos, compensando o déficit de caixa com a redução da assis-tência social e criação de medidas contra a evasão fiscal. Sobre o tema da imigração, uma pauta central durante a insiste que a solução passa pela deportação de imigrantes para Ruanda — um plano aprovado pelo partido, mas que nunca foi efetivado por deci sões de cortes britânicas e
- direitos humanos e tratados internacionais > As agendas se aproximam no que
- diz respeito a saúde: os conserva-dores propõem aumentar o núme ro de funcionários do NHS, o serviço nacional público; educação: os dois prometern contratar mais professores; e novas matrizes energéticas: trabalhistas e conse vadores se comprometeram a fortalecer a capacidade de produção de energia renovável, em particular a eólica marinha.



ANA LÚCIA AZEVEDO

furação Beryl fez mais que destruir tudo o que estava em seu caminho. Ele fez em pedaços muito do que se pen-sava sobre furações e acendeu o alerta de que o pior pode ainda estar por vir. Beryl deto-nou os parâmetros para intensificação, a época de forma-ção e lugar de origem de fura-cões de uma só vez. Para especialistas, é só um prenúncio da ferocidade da temporada de furacões deste ano e se so-ma à lista de extremos cli-máticos de 2024, que mal chegou à metade. "Beryl está reescrevendo

os livros de meteorologia da pior forma possível", disse em redes sociais Eric Blake, conhecido especialista do Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC, na sigla em inglês).

ANTECIPANDO O CALENDÁRIO

Blake está entre os muitos cientistas que consideram provável que ele seja só o primeiro de uma série de tempestades bizarras e devastadoras neste ano. A temporada de furações do Atlântico Norte comecou em 1º de junho e vai até 30 de novembro.

Em nota, a Organização Em nota, a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) disse que "Beryl es-tabelece um precedente do que pode vir a ser a tempera-

Furação Beryl vira novo extremo climático do ano e dispara alerta

Supertempestade foi a primeira na categoria 5 a formar-se logo no início do verão no Hemisfério Norte e prenuncia ferocidade das restantes na temporada



da de furações deste ano" Barry McNoldy, conhecido especialista em furacões da Universidade de Miami disse que já não tinha mais adjetivos para classificar sua surpresa com Beryl. E que ele havia se formado e

intensificado de uma forma que ninguém gostaria de ver que pudesse acontecer.

Beryl foi do estágio de de-ressão tropical ao de um fuacão de categoria máxima, a , em menos de dois dias. 5, em menos de dois dias. Além disso, nunca um furacão 5 se formou tão cedo na temporada e tão ao sul na Ba-cia do Atlântico Norte. Normalmente, furações dessa magnitude se formam mais para o meio da temporada, em setembro, quando as águas do Atlântico já foram

bastante aquecidas pelo ve rão do Hemisfério Norte. Furações categoria 5 são

enormes sistemas de tempestades, cobrem milhares de quilômetros, com mies de nuvens e ventos que sopram sem cessar -e. por isso, chamados de sustentados — a velocidades superiores a 200 km/h. Um monstro de categoria 5 pro-duz ventos de 260 km/h durante sua passagem, com ra-jadas de 300 km/h.

Beryl varreu Granada com seis horas ininterruptas de ventos a 264 km/h. Embora tenha arrasado a ilha de Carri-acou, em Granada, poderia ter causado danos muito mai-ores, caso tivesse atingido áreas densamente povoadas.

O superfuração é filhote do aquecimento sem precedentes do Oceano Atlânti-co. Desde 2020, o Atlântico está acima da média de temperatura. E neste momento está 3°C acima da média. Uma água quente assim se-ria previsível em setembro, com o mar já aquecido por meses de calor.

Para se ter ideia o El Niño. que leva o caos ao clima planetário, começa ser caracte-rizado por 0,5° Celsius de elevação. Embora o Pacífico, onde se forma o El Niño, seja muito maior que o Atlântico, para as Américas, a Europa e a África, a impor-tância deste último oceano no clima é colossal.

SECAS E ENCHENTES O aquecimento do Atlântico está, por exemplo, entre os fatores associados ao di-lúvio catastrófico do Rio Grande do Sul, à seca his-tórica de 2023 na Amazônia e ao calor praticamente sem trégua em todo o Brasil.

O Atlântico se tornou um caldeirão para fabricar fu-rações — e Beryl é só um deles. Outro fator de peri-go é a La Niña. Caracteriza-da pelo esfriamento anô-malo das águas do Pacífico, a La Niña reduz as variações de ventos do Atlânti-co. Ao fazer isso, ela deixa a atmosfera"organizada" pa-ra a formação de furacões.

A Agência de Oceanos e Atmosfera dos EUA (Noaa, na sigla em inglês) diz que há quase de 70% de chance da formação de uma La Niña a partir de setembro. O NHC previu para 2024 o maior número da História de

tempestades dignas de rece-ber um nome. Isto é, com poder de causar alguma devasta-ção, pois têm ventos superiores a 60 km/h. Elas serão no mínimo 17 e no máximo 25. Deoito a 13 delas devem ser furacões (ventos sustentados acima de 120 km/h), dos quais até sete podem chegar à cate-goria 3 ou mais alta. O usual é que uma temporada tenha 14 tempestades nomeadas, entre as quais três grandes furacões.

Hezbollah dispara 100 foguetes em represália a Israel

Ação foi em resposta à morte de comandante de alto escalão do grupo xiita libanês, o segundo abatido em menos de um mês

Omovimento xiita libanês Hezbollahafirmouontem que disparou "100 foguetes Katyusha" contra duas posi-ções israelenses nas Colinas de Golã, um território sírio conquistado por Israel em 1967, "em resposta" a um bombar-deio realizado pelo Estado judeu que teria matado um co-mandante sênior do grupo na cidade de Tiro.

ndo as Forças Armadas de Israel, citadas pelo jornal Ti-mes of Israel, a maior parte dos foguetes atingiu áreas abertas, e não há relato de feridos. O Hezbollah também reivindicou outro ataque retaliatório com "foguetes Falaq" a uma base no norte de Israel.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, segundo comentários divulgados pelo seu gabinete, disse que os tan-ques das Forças Armadas que saem de Rafah, cidade no sul da Faixa de Gaza, "podem che-gar até o Litani", uma referência a um rio libanês próximo à fronteira entre os dois países.

— Preferimos um acordo,

nas se a realidade nos forçar, baramos como lutar —afirsaberemos como lutar mou Gallant, em comentários citados pelo jornal.

ASSASSINATO COM DRONE

Mais cedo, as Forças Armadas israelense anunciaram a morte de Muhammad Neamah Naser, também conhecido como Hajj Abu Naameh, que se-ria o "o comandante da Unida-

de Aziz da organização terro rista Hezbollah, responsável por disparar contra o território sraelense a partir do sudoeste "Um drone inimigo atacou

um carro na estrada para Hau-ch, no leste da cidade de Tiro", anunciou a Agência Nacional de Notícias do Líbano, contro-lada pelo Estado, pela manhã. O grupo, ao confirmar a mor-te, anunciou que um segundo combatente fora morto

Naser tinha papel equiva-lente a Taleb Abdallah, um dos principais comandantes do grupo, morto por Israel em junho — na ocasião, os comba-tentes também dispararam uma saraivada de foguetes em reação. Ele também teria sido, de acordo com o Times of Isra-



b ataque. Fumaça sobe das Colinas de Golã após disparos de foguetes

el, o responsável pelo sequestro dos soldados Ehud Goldwasser e Eldad Regev em 2006, desencadeando a guerra de 34 dias entre as partes

Naser torna-se o segundo

comandante do Hezbollah a ser morto em menos de um mês, segundo uma fonte próxima ao movimento. Uma outra fonte, também pedindo anonimato, disse à AFP que morto em quase nove meses de hostilidades entre Israel e o Hamas —em que o grupo par-ticipa tangencialmente..

Naser foi o terceiro comandante sênior do Hezbollah

QUASE 500 MORTOS

guase soo mortos Em janeiro, uma fonte de se-gurança disse que um ataque israelense matou Wissam Hassan Tawil, outro impor-tante comandante do grupo.

Os ataques em ambos os la-dos da fronteira israelense-libanesa causaram ao menos 494 mortos no Líbano em mais de oito meses, a maioria combatentes, mas também 95 civis, segundo contagem da AFP baseada em dados do movimento xiita e fontes oficiais libanesas. Do lado israelense, ao menos 15 soldados e 11 civis morreram, segundo as autoridades. Dezenas de milhares de habitantes dos dois lados da fronteira foram deslocados.

Com AFP.



OVÁRIOS ATIVOS

Atrasar a menopausa pode ser a chave para a longevidade?

ALISHA HARIDASANI GUPTA E DANA G SMITH do New York Times

Em março, a primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, anunciou uma nova iniciativa de saúde pública feminina promovida pela Casa Branca, que traz à tona uma questão científica aparente-mente incerta: es e pudéssemos atrasar a menopausa e todos os riscos de saúde que ela implica nas mulheres?

implica nas mulheres?

A pergunta surge de um campo de pesquisa que começou a despertar interesse nos últimos anos, quando os cientistas passaram aestudar a longevidade e a saúde das mulheres, e perceberem que oa parelho reprodutor feminino é muito mais do que uma simples fábrica de bebs. Em particular, os ovários parecem estar conectados com praticamente todos os aspectos da saúde da mulher. Além disso, param abruptamente de desempenhar sua

Àlém disso, param abruptamente de desempenhar sua função principal na meia-ida-de. Quando isso acontece, a nulher entra na menopausa, que acelera seu processo de envelhecimento e a resultante deterioração de outros órgãos, como o coração e o cérebro. Embora, em média, as mulheres vivam mais do que os homens, elas também vivem mais tempo sofrendo de doenças ou deficiências.

— O ovário é o único órgão.

— Óovário é o único órgão humano que aceitamos que algum dia deixaráde funcionar. Na verdade, é bastante incomum apenas aceitarmos isso — reflete Renee Wegrzyn, diretora da Agência de Projetos de Pesquisa

Avançada para a Saúde, a entidade governamental responsável por implementar a iniciativa de Jill Biden.

É justamente essa vida útil truncada dos ovários que os torna tão promissores para a experimentação. Os pesquisadores, então, acreditam que prolongar seu funcionamento, sintonizando melhor sua expectativa de vida com a de outros órgãos, talvez possa alterar o curso da saúde da mulher, assim como o rumo das pesquisas sobre a longevidade em peral.

muiner, assim como o rumo das pesquisas sobre a longevidade em geral.

Wegrzyn diz esperar que a iniciativa da Casa Branca, que conta com um orçamento de US\$ 100 milhões pelos quais competem pesquisadores e startups, possa estabelecer a conexão entre a menopausa e a longevidade. Ao mesmo tempo, adiretora almeja que o projeto dariala mais financiamentoe cientistas talentosos para esse camo de investigação.

esse campo de investigação.

— Se você não pensa na função ovariana durante o envelhecimento, está perdendo o bonde — afirma Jennifer Garrison, professora adjunta do Instituto Buck para Pesquisa sobre o Envelhecimento.

PAPEL DOS OVÁRIOS

Osovários funcionam como o painel de controle "para uma complexa rede de sinais no corpo da mulher", segundo Garrison. Através de hormó-ios como o estrogênio e a progesterona, além de outras substâncias químicas, eles se comunicam e influenciam praticamente todos os outros órgãos. Os cientistas, no entanto, ainda não sabem exata-

mente como os ovários fazem esos, mas o que eles sabem é que, quando deixam de funcionar normalmente, surgem todos os tipos de problemas. Em mulheres Jovens, por exemplo, pode se manifestar como sindrome do ovário policístico, o que aumenta o risco de doenças metabólicas, mentais e outras, cardíacas, mentais e outras.

À medida que os óvulos se esgotam, desencadeando a menopausa, a comunicação química dos ovários com outros órgãos parece silenciarse. Isso corresponde a um maior risco de demência, doenças cardiovasculares, osteoporose e outras enfermidades relacionadas à idade. Quanto mais cedo uma mulher entra na menopausa, maior será o risco de desenvolver essas condições e mais curta pode ser sua vida.

curta pode ser sua vida.

Para Stephanie Faubion, diretora médica da Sociedade
para a Menopausa, nas mulheres que entram prematuramente na menopausa porque seus ovários são removidos, os riscos de doenças
crônicas são ainda maiores.
Isso sugere que, mesmo depois que os órgãos deixam de
liberar óvulos devido à menopausa, de certa forma eles ainda protegem a saúde geral feminina. Por outro lado, o que
não está claro é como.

Os cientistas não sabem se o que protege a saúde da mulher no envelhecimento são os próprios ovários ou se há outra coisa que acelera o envelhecimento e leva à disfunção ovariana. Estudos revelam que vários fatores, como tabagismo e índice de massa corporal, contribuem para a menopausa precoce. Além disso, negras e hispânicas tendem a atingir a menopausa antes das brancas, o que sugere influência genética.

sugere influência genética.

— O ovário é um indicador da saúde geral da mulher? Ou é o ovário que, quando se esgota, causa problemas de saúde? É como o dilema do ovo e da galinha — pondera Faubion.

EXPECTATIVA DE VIDA

EXPECIATIVA DE VIDA
Há algumas evidências, principalmente em animais, que
sugerem que prolongar a
função ovariana pode melhorar a saúde e aumentar a
longevidade. Em camundongos, por exemplo, o transplante do ovário de um animal mais jovem para um
mais velho prolonga a vida do
bicho com mais idade.

Por isso, os cientistas estão experimentando diferentes formas de prolongar a função ovariana e atrasar o início da menopausa.

início da menopausa.

A empresa Oviva Therapeutics, uma das startups que competem por parte dos fundos destinados à iniciativa da Casa Branca, está nas primeiras etapas de teetse em camundongos e gatos para determinar se uma versão farmacêutica do hormônio antiMülleriano (AMH), que regula a quantidade de folículos que amadurecem a cada ciclo menstrual, poderia ser usada para reduzir a quantidade de óvulos perdidos em cada menstruação. Geralmente, a mulher perde dezenas de óvulos em cada ciclo, embora na maioria dos casos a cabe

ovulando apenas um deles.

— Imagine o hormônio

AMH como um tecido portos que cobre o ovário — explicou Daisy Robinton, cofundadora e diretora executiva da Oviva Therapeutics. O nivel de AMH determina o tamanho dos poros desse tecido: se os buracos são grandes (se o nível de AMH é baixo), os ovários liberam muitos óvulos em cada ciclo mas, se houver apenas pequenos buracos (níveis altos de AMH) o ovário libera menos óvulos, o ovário libera menos óvulos, o ovário libera menos óvulos,

o ovário libera menos óvulos. Para Robinton, a ideia é que se uma mulher perder menos óvulos suas reservas ovarianas e a funcionalidade de seus ovários durarão mais.

Um ensajo clínico da Uni-

versidade de Columbia, que também busca uma fatia do inanciamento da Casa Branca, é outro que tenta reduzir a taxa de perda de óvulos. O estudo está testando em mulheres de 35 a 45 anos a utilidade de um medicamento imunossupressor, chamado rapamicina ou sirolimo – normalmente usado para prevenir a rejeição em transplantes de órgãos e que setornou o favorito do movimento pró-longevidade – para ver como afeta a reserva ovariana. A rapamicina influencia a quantidade de óvulos que amadurecema cada mês eestá comprovado que o medicamento prolonga a função ovariana em camundongos.

O estudo ainda está em an-

O estudo ainda está em andamento e os pesquisadores não sabem quais participantes receberam o medicamento ou um placebo, mas o diretor científico do ensaio, S. Zew Williams, diz que já surgiram dois padrões interessantes: em algumas mulheres a diminuição da reserva ovariana parece seguir normalmente, segundo ultrassonografias e análises dos níveis de AMH. Por outro lado, em outras, "a reserva ovariana parece altera-se e isso é

muitopromissor."
Os especialistas enfatizam que o objetivo desse tipo de investigação não éprolongar indefinidamente o ciclo menstrual nem possibilitar a gravidez aos 70 anos, embora esses tratamentos possam ter o potencial de estender a vida fértil. estudando como manter os ovár os trabalhando por mais tempo

Cientistas estão



"O ovário é o único órgão humano que aceitamos que algum dia deixará de

Renee Wegrzyn, diretora de agência de pesquisa

"Se você não pensa na função ovariana durante o envelhecimento, está perdendo o bonde"

Jennifer Garrison, professora do Instituto Buck 26 | Saúde

BEM-ESTAR





Amor e ódio na alimentação

Tenho lembranças afetivas em relação à alimentação na minha infância: o crus-toli, um biscoito frito que minha avó fazia, o toli, um biscoito frito que minha avó fazia, o bolo e brigadeiros preparados pela minha mãe nas festas de aniversário, o pudim de pão servido toda vez que famos à casa da mi-nha tia mais velha. Há 40 anos, ninguém co-mentava sobre os malefícios do gluten, das

frituras, do açúcar ou do leite. Tem um vídeo muito engraçado nas redes sociais que mostra uma mulher tentando tomar o café da manhã e, a cada alimento que ela coloca na boca, aparecem recortes de vídeos onde profissionais da saúde elencam os motivos para não comer pão, leite, café, frutas, queijo, manteiga e assim vai, até que ela consegue beberágua, o único su-

até que ela consegue beber agua, o unico su-posto alimento que não fará mal à saúde. Uma colega nutricionista relatou que um paciente, após seguir o "protocolo" de desin-toxicação proposto por uma médica influen-cer com mais de um milhão de seguidores e especialista em cirurgia plástica (?) nas redes sociais, substituiu a farinha de trigo por fubá e incluiu banha de porco e linguiça na alimen-tação diária. Como resultado, ganhou peso, desenvolveu gordura no figado e aumentou o

desenvoiveu gordura no ngado e aumentou o nível de açúcar no sangue. A ciência da Nutrição é dinâmica, todos os dias são publicados resultados de pesqui-sas sobre o papel dos alimentos na saúde e a maneira como os nutrientes agem no corpo, prevenindo ou ajudando a causar doenças. Hoje se sabe muito mais do que 40 anos atrás, quando eu era criança. Descobertas importantes como a microbiota intestinal e a genética, por exemplo, influenciam o au-mento da obesidade. Porém, é necessária uma leitura crítica e reflexiva para entender que nem tudo que é veiculado é verdade ab-

soluta, há que se ter bom senso e estar aten-to ao que se pode aplicar em nosso dia a dia.

Nunca houve tanto acesso à informação sobre o que comemos, graças à internet que possibilita a multiplicação de vídeos curtos apelativos, que rapidamente se tornam verdades à medida que

são repostados e com-partilhados. Percebo que esse fenômeno é Não se comhate uma doença multifatorial como obesidade com a retirada de um alimento nem com protocolos inventados

um terreno fértil para a divulgação do terrorismo nutricional, onde se demonizam alimentos ou nutrientes importantes e, muitas ve-zes, parte da nossa cultura alimentar.

zes, parte da nossa cutura alimentar.
Por que esse vídeos se tornam tão populares? Geralmente, o profissional começa a descrever sintomas que 9 entre 10 pacientes apresentam: aumento de peso, cansaço, falta de foco e mau funcionamento do intestino, em seguida ele questiona se você consome tal ali-mento (o alvo do terrorismo alimentar) e propõe a retirada total do vilão da sua rotina alimentar baseado em explicações com jargão que metade dos seguidores não entende Pronto! A fórmula da viralização está feita.

Apesar do acesso à informação, segundo da-dos da pesquisa Vigitel 2023, monitoramento anual do Ministério as Saúde, 24,3% da popu-lação adulta brasileira sofrem com obesidade. lação adulta brasileira sofrem com obesidade. Se considerarmos obesidade e excesso de pe-

so, esse índice sobe para mais de 60%. O consumo de ultraprocessados também aumentou nos últimos dez anos. Um estudo sobre o perfil de consumidores, feito pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens/USP), apontou uma elevação mé-dia de 5,5% do consumo desse tipo de alimento.

diade.,5,7%do consum desset poe ammento. Qual seria a explicação para o aumento dos índices de obesidade e o consumo de ultra-processados no país mesmo com tanto acesso á informação sobre os alimentos e nutrien-tes? A resposta é simples: não se combate tes: A resposta e simpies: nao se compate uma doença multifatorial como obesidade com a retirada de um ou mais alimentos nem com protocolos inventados por "pseudo-es-pecialistas". A intervenção dietética respei-tando as especificidades de cada um como tando as especincidades de cada um como parte de um tratamento multiprofissional e a adoção de políticas públicas que conscienti-zem a população de que não existe poção mágica para o emagrecimento são soluções menos instagramáveis, mas que a ciência sé-ria comprova como a melhor solução.

Em 2044, 24%

das crianças

de 5 a 9 anos

serão obesas

Pesquisadores da Fiocruz preveem

um cenário de aumento do quadro em todas as faixas etárias

N os próximos 20 anos, a obesidade deve avançar entre todas as faixas etárias de crianças e adolescentes no Brasil e, de forma mais significativa, chegar a 24%, ou se-ja, 1 a cada 4, daquelas de 5 a 9 anos. É o que prevê um novo estudo apresentado no Congresso Internacional sobre Obesidade (ICO, da sigla em inglês) de 2024, que foi reali-zado em São Paulo, por pes-quisadores da Fiocruz e do

quisadores da Flocruz e do Instituto Desiderata. Se nada for feito, a estima-tiva é que, até 2044, o per-centual também alcance 15% das crianças de 10 a 14 anos e 12% dos adoles centes de 15 a 19. Segundo os res-ponsáveis pelo trabalho, a obesidade infantojuvenil é um dos principais proble-mas de saúde pública hoje e eleva o risco de uma gama de doenças, como diabetes tipo 2, asma, hipertensão, distúrbios metabólicos, entre muitas outras.

Para chegar nos percentuais, os pesquisadores utiliza-ram as tendências nacionais de crescimento da doença en-tre os jovens abordadas por outros estudos brasileiros. Os resultados apontam que, se elas forem mantidas, e nenhuma medida eficaz seja im-plementada, a obesidade avançará para todas as faixas etárias e em ambos os sexos.

etarias e em ambos os sexos. Ainda assim, a prevalência é maior entre os meninos. De acordo com as projeções, ho-je 22,1% daqueles entre 5 e 9 anos já vivem com a obesidade, o que deve crescer para 28,6% daqui a 20 anos. Entre as meninas da mesma idade, deve aumentar de 13,6% pa-

Já entre aqueles de 10 a 14 anos, o crescimento será de 7,9% para 17,6%, enquanto nas meninas da mesma faixa etária a prevalência da obesi-



dade passara de 7,9% para 11,6%. Entre os adolescentes de 15 a 19 anos, o número passará de 8,6% para 12,4% entre os garotos, e de 7,6% para 11,0% entre as garotas.

No trabalho, os autores es crevem que as projeções "apoiam a necessidade urgente de políticas públicas gente de políticas públicas publicas para prevenir e tratar o so-brepeso e a obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS)". Além disso, eles destacam que, "para resolver efetivamente essa questão, é essencial implementa políticas figrais e resultan elémente. tar políticas fiscais e regulatórias que promovam ambi-entes alimentares mais sau-

dáveis, especialmente para crianças e adolescentes

ADULTOS OBESOS

carrega um grau a mais de preocupação, já que são in-divíduos ainda em formação, nos quais os impactos da doença podem ser mais significativos. Porém, o alerta da comunidade cier tífica quanto ao futuro não é restrito aos mais jovens.

Também no ICO 2024, um outro estudo, conduzi-do pelo mesmo pesquisador da Fiocruz, Eduardo Nilson, projetou que, até 2044, 48%, ou seja, metade dos adultos brasileiros, viverá com obesidade. Na faixa etária, o quadro é definido por um índice de massa corporal (IMC) igual ou acima de 30 kg/m2. O indicador

de 30 kg/m2. O indicador pode ser calculado a partir do peso em quilos dividido pela altura ao quadrado. Além disso, a pesquisa estima que outros 27% dos adultos terão um quadro de sobrepeso daqui a 20 anos, quando o IMC está entre 25 e 29.9. A faixa já eleva o risco para diversas doencas. co para diversas doenças. Com isso, ao todo, 71% dos brasileiros (130 milhões), quase 3 em cada 4, terão obesidade (83 milhões) ou sobrepeso (47 milhões)

Hoje, esse percentual já é da maioria da população adulta, alarmantes 56%: 34% com obesidade e 22% com sobrepeso. Os pesquisa-dores salientam que isso é resultado de um avanço nas úl sultato de um avanço nas út-timas décadas. A prevalência de obesidade, por exemplo, quase dobrou de 2006 para 2019, quando chegou a 20,3% da população adulta. Até 2044, o estudo prevê ainda que o excesso de peso leverá a 10 milhões da po-

levará a 10,9 milhões de no-vos casos de doenças crôni-cas, e a 1,2 milhão de mortes, ligadas a ele, como aquelas provocadas por diabetes e doenças cardiovasculares

"Com base nas tendências atuais, a carga epidemiológi-ca e econômica do sobrepeso e da obesidade no Brasil aumentará significativamente, portanto políticas robustas precisam ser implementadas, incluindo o tratamento dos casos existentes e a prevenção do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas

etárias", escrevem os autores. Muito pode ser feito. "Em primeiro lugar, dentro do sistema de saúde, é fundamen-tal tratar os casos existentes de obesidade e evitar que os casos de sobrepeso transitem casos de sobrepeso transit para a obesidade", dizem.

Sucesso no inverno, abóbora cabutiá é rica em nutrientes

Vegetal possui muitas fibras, potássio, magnésio e vitaminas que beneficiam a saúde digestiva, visual, imunológica e cardíaca

VICTORIA VERA ZICCARDI do La Nación

O inverno é a época ideal para desfrutar da abóbo-ra cabutiá, um vegetal digestivo que pode ser consu-mido em diversos formatos, desde sopas até fondues e bolos. Sua popularidade se deve ao alto teor de fibras e nutrientes, como betacaro-teno, vitaminas A, C e E, potássio, magnésio, entre ou-tros, que ajudam a melhorar os sistemas digestivo e imunológico, a visão e o coração

Tem um sabor especial-mente doce e uma textura cremosa e aveludada, que lembra uma mistura de bata ta-doce e inhame. A cabutiá faz parte da família botânica do melão, abobrinha, melan-cia e pepino. Acredita-se que a 'Kabocha' (como é chama-da na Ásia) tenha sido cultivada pela primeira vez no Camboja e que foram os portugueses que a descobriram e exportaram para outras par-tes do mundo, incluindo o Japão e a América do Sul

Na hora de comprar, deve-se prestar atenção à cor e ao peso. Deve parecer pesada para o seu tamanho e a cor ex-terna tem que ser verde in-tenso e profundo. É comum, no entanto, encontrar linhas brancas que vão do caule até a base, além de algumas man-chas amareladas ao redor da casca, que deve ser dura ao toque. Para ser consumida, a polpa deve ser larania.

Pode ser consumida em qualquer época do ano. En-



esa. Casca é verde escura com marcas e interior laranja

tretanto, sua demanda aumenta nos meses de outono e inverno, quando fornece calor e um alto valor nutricional à dieta. A sua vasta ri-queza em vitaminas, minerais e fibras a torna uma aliada para a saúde.

Suas propriedades nutri-cionais são: betacaroteno, fibras, vitamina C, vitamina E, vitamina A, potássio, magnésio e vitamina B5.

De acordo com especialis-tas, melhora a digestão, for-nece grande quantidade de betacaroteno, contribui para o sistema imunológico e es-

tabiliza o açúcar no sangue. Só devem ter cuidado pesso as com alergias às cucurbitáceas, problemas renais e sín drome do intestino irritável.

IMOBILIÁRIA DO TRÁFICO

Facção expande negócios e constrói na Maré condomínio com 300 apartamentos

MARCOS NUNES E BRUNA MARTINS exanderisoftopische com br

U ma operação da Polícia Civil no Complexo da Maré para reprimir um es-quema de lavagem de di-nheiro do Comando Vermelho mostrou que o tráfico se apropria cada vez mais das estratégias adotadas pela milícia. Os agentes chegaram ontem a um condomínio de 41 prédios — com cer-ca de 300 apartamentos e 40 lojas — construído pelos bandidos no Parque União. As unidades estavam sendo vendidas por valores entre R\$ 45 mil e R\$ 80 mil, e o aluguel ficava em torno de R\$ 1.200 por mês. A mesma facção foi alvo de ações da Polícia Militar no Morro do Urubu, em Pilares, onde um capitão foi morto, e na Cida-de de Deus, em Jacarepaguá, onde um confronto deixou seis mortos.

A Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) inves-tiga se o condomínio Novo Horizonte foi construído com o dinheiro de um velho conhecido da polícia: o trafi-cante Jorge Luís Moura Bar-bosa, o Alvarenga, que tem 86 anotações criminais, figura como autor de crimes em

175 inquéritos e tem nove mandados de prisão. Apesar de atuar há anos no tráfico da de atuar ha anos no tranco da Maré e na cúpula do CV, ele nunca foi preso. Segundo o delegado Pedro Cassundé, a investigação trouxe indícios de uma ligação da associação de moradores do Parque Uni-ão com o empreendimento imobiliário do tráfico.

imobiliário do trático.

—A linha de investigação revela um aporte do tráfico para a construção do condomínio que tem alto padrão dequalidade. Quematua regularizando os imóveis na comunidade é a própria as-sociação de moradores. É ela quem entrega os docu-mentos de propriedade — disse o delegado.

ASSOCIAÇÃO SE DEFENDE

Um mandado de busca e apreensão foi cumprido na sede da associação de moradores. Foram apreendidos documentos e recibos. Planilhas mostram a cobrança de taxa semanal de comerciantes: uma lanchonete, por exemplo, paga R\$ 300 por se-mana, enquanto um ambulante, R\$ 25. A advogada Va-léria Desidério, que defende a associação, afirmou ao RJ2, da TV Globo, que os lojistas não são obrigados a fazer par-

De acordo com a polícia, ove pessoas suspeitas de ligação com o esquema imobi-liário do tráfico já foram identificadas. Elas estão sen-

or intermédio da associa ção de moradores, recebendo documentos, para qu eles possam ser regulariza-dos e vendidos a outras pes-soas. O aluguel, por exemplo, só era pago em dinhei-ro. Isso possivelmente para o dinheiro não ser rastreado. Além disto, também já detectamos uma remessa de aproximadamente R\$ 70 mil, feita tempos atrás por pessoas ligadas à associação para o falecido traficante Mario Bigode (Mario Silva Ribeiro Leite, morto em no-vembro de 2022, numa troca de tiros com a polícia) — con-tou o delegado.

PRÉDIOS SERÃO DEMOLIDOS

são irregulares e serão demo-

te da associação e que todos, sem distinção, são atendidos pela entidade.

do investigadas, e seus no-mes são mantidos em sigilo. — Esses imóveis acabam,

A Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) infor-mou que essas edificações lidas na próxima semana. A construção foi iniciada há

com o dinheiro do tráfico, para, de alguma forma, tentar lavar o dinheiro e intro-duzir os lucros auferidos com a prática do tráfico de drogas na economia legal, por intermédio de aluguel e enda daqueles imóveis — isse o secretário estadual de Polícia Civil, delegado Marcus Amim. Na chegada dos policiais da

PRESO NO JACAREZINHO Policiais da DRE também estiveram ontem na Favela do Jacarezinho, na Zona Norte, onde prenderam William Sousa Guedes, o Corolla. Assim como Alvarenga, ele tem uma extensa ficha criminal: 54 anotações por tráfico de drogas e roubo e nove mandados de prisão. Corolla, acusado de ouro. Vídeos apreendidos pela Polícia Civil e divulgados pelo site G1 mostram que o bandi-do tinha uma intensa rotina de treinos físicos para participar de confrontos. Em uma das imagens, eleaparececorrendo em uma esteira vestindo um colete à prova de balas e carre-gando fuzil. Já em outra filmagem, ele faz disparos em pneus num campo aberto.



Sete homens, entre eles um PM, morrem em confrontos

Capitão foi atingido na cabeça em favela da Zona Norte. Na Cidade de Deus, seis baleados chegaram ao hospital sem vida

ANA CAROLINA TORRES, BRUNA MARTINS E VITTORIA ALVES granderio@oglobo.com br

Sete pessoas morreram após confrontos em du-as operações policiais reali-zadas na manhã de ontem, no Rio. No Morro do Urubu em Pilares, na Zona Norte, o capitão da Polícia Militar Rafael Galvão da Costa, de 41 anos, participava de uma ação do batalhão no qual era lotado, o 3º BPM (Méier), quando foi atingido na cabeça. Ele foi levado para o Hospital municipal Salgado Filho, mas não resistiu.

Na Cidade de Deus, na Zo-na Oeste, equipes do 18º BPM (Jacarepaguá) foram recebi-das a tiros por criminosos, reagiram e, em uma região da Quadra do Karatê, afirmam ter encontrado seis feridos levados pelos policiais, todos chegaram sem vida ao Hospi-

tal municipal Lourenço Jorge. As duas ações, que tinham, entre outros objetivos, o de

coibir a expansão territorial do Comando Vermelho, maior facção criminosa do esta onteceram um dia depois da visita ao Rio feita por Edson Fachin, ministro do Superior Tribunal Federal: ele é o relator da chamada "ADPF das Favelas", cujo principal objetivo é a dimi-nuição da letalidade policial.

PROMOÇÃO POR BRAVURA

O oficial da PM Rafael Cos ta estava na corporação desde 2009. No fim de maio deste ano, foi promo-vido por bravura ao posto vido por bravura ao posto de capitão por ter participado de ação, em março de 2023, na qual seis fuzis foram apreemdidos e 15 homens foram presos, em fuga pela Autoestrada Grajaú-Jacarepaguá. O policial
deixa esposa e dois filhos. deixa esposa e dois filhos. De acordo o Instituto Fo

go Cruzado, 46 agentes de segurança foram baleados na Região Metropolitana do



Rio este ano: 19 morreram e 27 ficaram feridos. Do total, 37 eram PMs: 16 morreram e 21 foram feridos.

Entre os seis mortos em confronto na Cidade de Deus, dois foram identifica-

dos: Clayton Lemos, de 36 anos, e Yuri da Silva Galvão, de 27, tinham passagem pela polícia por tráfico, roubo e porte ilegal de arma. Durante a operação, foram apreendi-dos 1,2 tonelada de maconha, dois fuzis calibre 5,56, quatro pistolas e três radiotransmis sores. A Secretaria municipal de Educação informou que 12 unidades escolares da região suspenderam as aulas por falta de segurança.

Em nota, a direção do Hospital Municipal Lou-renço Jorge declarou que seis pessoas, vítimas de ferimento por arma de fogo, de-ram entrada já em óbito na unidade. O secretário mu-nicipal de Saúde, Daniel Soranz, quer apurar o motivo de os policiais terem levado os corpos para o hospital, e não para o Instituto Médi-co-Legal (IML).

— A gente agora vai tentar entender por que levaram os corpos para o hospital e não direto para o IML. Até pela forma como os policiais os se-guravam, era claro que esta-vam sem vida —disse Soranz.

Parentes dos mortos estiveram no Hospital Lourenço Jorge em busca de notícias. Houve tumulto quando as ambulâncias chegaram, principalmen te porque muitos ainda tinham a esperança de en-contrar os feridos com vi-da. Além disso, alguns reclamaram da forma como os corpos foram retirados dos veículos ao chegarem à unidade de saúde e da falta de orientação em relação aos prontuários e à ida para o IML.

21728

sul-sudoeste, Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha

or Botafoe

CLIMATEMPO

Suspeita de envenenamento de pets na Tijuca

Moradores dizem que 23 cachorros apresentaram sintomas de intoxicação, e um deles morreu. Comlurb lava a Praça Afonso Pena, onde teria ocorrido a contaminação, e polícia busca imagens para confirmar a denúncia

LUCAS GUIMARÃES*

oradores da Tijuca, na Zona Norte do Rio, denunciam que 23 cachorros apresentaram sinais de envenenamento após passear pela Praça Afonso Pena. Um dos animais morreu. Ontem, funcionários da Comlurb lavaram a área onde os casos teriam ocorrido. O yorkshire Pingo, de 17 anos, não resistiu após apresentar sintomas como vômito e prostração há duas semaas Tutor do cãozinho Marco Aurélio disse suspei tar da ingestão de veneno para ratos ou herbicidas es-palhados pela quadra.

—Levei o Pingo à praça pe-la manhã. Ele estava muito bem, mas, ao chegarem casa, começou a vomitar sem pa-rar. Achei que fosse algo que ele tinha comido. Mas, como ele parou de beber água, de comer, e só vomitava, corri para a veterinária. Lá, ele permaneceu internado por cin--contou o tutor, mo



venção. Comlurb faz a lavagem da Praça Afonso Pena, onde haveria

rador da Tijuca há 50 anos. Pingo foi internado na Clínica Veterinária Popu-lar, onde foi realizada uma bateria de exames para constatar o que havia acon-tecido. No ultrassom, o yorkshire apresentou o ba-çoum pouco reduzido, devi-do a uma possível desidratação, e inflamação no intestino e no estômago. — Eu estou destruído. O

Pingo era da minha mãe, que no leito de morte pediu para eu cuidar dele. Foi o Pingo que me salvou de falecimen-tos seguidos dos meus avós, pai, mãe e tio. Dei todo meu amor a ele, era uma referên-cia familiar. Eu e ele estávamos sempre juntos, em via-



Maldade. Marco Aurélio com o pet Pingo no dia da internação do yorkshire

gens, praia, passeios. Dormia comigo, não consigo mais dormir ou entrar no meu

quarto —lamentou o tutor.
Os casos suspeitos, segundo o vice-presidente da Asso-ciação de Moradores da Tijuca, João Brito, começaram há cerca de três semanas. —A gente está trabalhando

tidores, sem alarde. Eu

tenho cobrado da Subprefeitura uma limpeza há duas semanas -comentou Brito

Procurada, a subprefeitu-ra informou que a Comlurb "vai repetir a limpeza e a la-vagem hidráulica da praça e ampliar os serviços para as ruas do entorno" hoje. De acordo com a empresa, a Afonso Pena é varrida diari-

mente por dois garis e lavada uma vez por semana. Presidente da Comissão

de Defesa dos Animais da Câmara municipal, Luiz Ramos Filho pediu à Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente que apure a a suspeita ente que apure a a suspetta de envenenamento de ani-mais na Tijuca. Em nota, a Polícia Civil afirmou que agentes da 18ª DP (Praça da Bandeira) "buscam ima-gensde câmeras de segurança da região e realizam outras diligências para escla-recer os casos". A delegacia também pediu às pessoas que registrem os casos.

ANTES, NA BARRA DA TIJUCA Há cerca de um mês, houve

suspeita de envenenamento de 40 cães e gatos no Jardim Oceânico, na Barra, Seis deles morreram. A Polícia Civil in-vestiga se um herbicida, usado no controle de plantas da-ninhas, teria causado a contaminação dos animais

*Estagiário sob supervisão de Luiz Ernesto Magalhães

Jovem morre após passar por curetagem em hospital

Família diz que Larissa, de 18 anos, teve intestino perfurado durante procedimento no Rocha Faria

CAMILA ARAUJO I LUCAS GUIMARÃES

A família de Larissa Perei-ra, de apenas 18 anos, vi-ve a dor de duas perdas. A jo-vem estava grávida de 4 me-ses quando sofreu um abor-to espontâneo na última quarta-feira. Ela foi interna-da no Hospital municipal Rocha Faria, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, onde passou por cureta-gem. O procedimento teria provocado, segundo a família, uma perfuração no in-testino de Larissa e, consequentemente, infecção ge-neralizada. Ela não resistiu e morreu na madrugada do último domingo. Parentes de Larissa acusamo hospital

de negligência e registra-

ram o caso na delegacia.

— Estamos sem chão. Tira-ram da gente muita coisa, muitas chances, muita vida que ela tinha pela frente. Esperamos que, no mínimo, os médicos respondam pelo que fizeram e um posiciona-mento do hospital — afirma Michelle Cristina Oliveira, cunhada de Larissa.

A Secretaria de Saúde informou que abriu sindicância para apurar o caso. Após a curetagem, o estado de saúde de Larissa piorou, e os paren-tes pediram que fosse feita uma tomografia, mas o equi-pamento estava quebrado. — Meu irmão estava de

acompanhante e pediu um exame de imagem porque a

dor não estava normal. Os médicos disseram ser do procedimento e gases ontou Michelle. A família precisou buscar

uma liminar na Justiça para que a jovem conseguisse passar pelo exame no Cen-tro Municipal de Saúde Belizário Penna, em Campo Grande. O laudo indicou a perfuração do intestino, se-

undo contam os parentes. Com o resultado do exame, Larissapassouporumacirur-gia na noite de sexta-feira, mas a família foi informada no dia seguinte que uma in-fecção generalizada havia atingido os órgãos da jovem. A paciente morreu na ma-

lrugada de domingo. O Rocha Faria informou que Larissa passou por exames de laboratório, rotina de abdô-men agudo e ultrassonografia, que evidenciaram o quadro in-feccioso. Acrescentou que a tomografia foi realizada em outra unidade, sem prejuízo à assistência da paciente.

*Estagiário sob supervisão de Luiz Ernesto Magalhães

OBITUÁRIO

Ronaldo Theobald/ FOTÓGRAFO, DE 91 ANOS

Um craque da imagem nas coberturas esportivas

Era um domingo, em maio de 1977, e o fotógrafo do Jornal do Brasil foi escalado para cobrir a partida entre o Vasco, onde brilhava o artilheiro Roberto Dinamite, e a Portuguesa, dona do cam-po: o estádio Luso-Brasilei-ro, na Ilha do Governador. Quando o craque do time vi-sitante passou pelo túnel gradeado que ligava o ves-tiário ao campo, torcedores se espremeram e esticaram as mãos para tentar tocá-lo. Ronaldo Theobald enxergou ali o que depois defini-ria como "uma cena bíblica,

algo mágico":

— Quando disparei a câmera, sabia que ali estava a mais bela fotoda minhavida
— contou o autor da ima-



de calção e chuteira", vence-dora, naquele ano, do Prêmio Esso de Iornalismo

Theobald nasceu em Pe-trópolis e mudou-se para o Rio na juventude. Na Tri-buna da Imprensa, em

1953, deu seus primeiros cliques na profissão. Quatro anos depois, passou a integrar a redação do Jor-nal do Brasil, onde faria a cobertura de diversos eventos históricos, em es-

pecial na área esportiva. Fotografou partidas das Copas do Mundo da Alemanha e da Argentina, em 1974 e 1978, respectiva-mente. Voltou suas lentes para as provas da Olimpía-da de Montreal, em 1976, e registrou a despedida do Rei Pelé no time america-no do Kosmos, em Nova York. Entre outros feitos, ainda acompanhou a Fór-mula 1, nos tempos do piloto brasileiro Emerson Fittipaldi, e, em 1969, a se-leção brasileira de futebol na disputa das eliminató-rias para a Copa de 70.

Ronaldo Theobald mor-reu na última terça-feira, aos 91 anos, e foi sepultado ontem, no Cemitério do Ca-ju. Ele deixa a mulher e três filhos: Andrea, Ronaldo e Marcelo Theobald.

MARTHA MARIA MAURICIO VIANNA

Eric e Felipe agradecem as manifestações de carinho e conforto recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia da Martha, a ser realizada **Hoje**, dia 04/07 às 19h30, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 19 - Gávea.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



O GLOBO

Leitores



ACEDVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO ém todas as ed ções digital zadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



es O GLOBO Rua Marru és de Pombal 25 CEP 20 230-240 Palo fay 2534-5535 ou palo e-mail cartas@ociobo com br

Revolta de uma mãe Nesta quinta-feira, dia 4. completam-se seis mes meu filho desaparecido, Edson Davi. Hoje eu não quero falar como eu sobrevivi ao luto de um filho vivo, porque é nisso em que eu acredito. Que o meu filho esteja vivo! Hoje eu guero expressar o tamanho da minha indignação, da minha revolta, por falta de respostas, não me conformo com essa investigação sem solução, não me conforn com o descaso com a vida de uma criança de anenas 7 anos de idade! Foi desumano o que fizeram comigo, uma mãe que grita e que chora pedindo ajuda das autoridades desde o primeiro dia, eu sempre afirmando que meu filho fo raptado, e nunca me deram ouvidos. A resposta que tive foi o afogamento, sem corpo, sem encontrar uma peça de roupa depois de uma intensa e

incansável busca no mar. Eu ouvi

testemunhas que estão dentro

do inquérito, não tem uma que

viu o Davi entrar no mar ou até

mesmo visto um afogamento

absolutamente todas as

naquele dia. MARIZE ARAUIO

Certo e errado

O presidente Lula está errado, mas está certo RC Neto do Banco Central, está certo, mas está errado. Lula foi eleito presidente por maioria que se opõe às tentativas de golpe político, como recentemente vimos na Bolívia RC Neto não foi eleito e não lhe cabe saracotear por auditórios pretendendo ensinar ao governo o que fazer; tampouco comparecer a zona eleitoral vestindo a camiseta do candidato de afeto (o voto é secreto para o eitor não ser constrangido e

para a autoridade arbitral não influenciar a comunidade). O presidente da República deu prioridade ao desenvolvimento econômico com as reformas democráticas, mas sem ajuste: drásticos das despesas do Estado que, agora, impactariam o crescimento do país. Eu posso ser a favor do ajuste das despesas do Estado, Porém, eriram a Lula a autoridade para decidir, e os superávits primários em seus mandatos anteriores afiançam sua decisão. O presidente do BC, RC Neto, deveria proteger o real internamente da inflação e nente, da desvalorização cambial que corrói a imagem do país e nosso poder de compra no exterior. Por duas vezes, neste governo e no passado, RC Neto falhou em proteger nossa moeda contra ataques especulativos que levaram o câmbio do dólar para práximo de R\$ 6. FABIO GINO FRANCESCUTTI RIO

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

Dever de casa

Ao ler sobre uma recomendação milenar que é "até o tolo se passa por sábio se conseguir se manter calado". lembrei-me do atual presidente que, dia sim e outro também, mesmo sem entender nada de economia, critica o presidente do Banco Central Oual o resultado? Instabilidade e esvalorização do real, pois o dever dele, que deveria ser apoiar o controle, fiscal, ele não faz. IOSÉ CARLOS LUZ BERNARDO

Lula parece ter esquecido que é presidente de 210 milhões de brasileiros, não apenas dos pobres e necessitados. Já que ele se considera bom negociador, por que não pega um avião e vai conversar com o pessoal da Faria Lima em vez de

confrontá-los o tempo todo? Diria a mesma coisa em relação ao Banco Central. Lá é ainda mais fácil: basta fazer uma caminhada de algumas superquadras e bater um papo com Campos Neto. Seriam gestos nobres, dignos de um estadista, e não de um cão raivoso que pensa esta eternamente em cima de um ARTUR MENDES CAMPINAS, SE

Dependente animal

Hoie em dia, a maioria das famílias brasileiras possui em seu seio familiar pets, isto é, cães, gatos, aves. A despesa mensal com médicos veterinários acaba sendo bem alta. Creio que já seria hora de nossos legisladores criarem lei para que o contribuinte do IRPF possa obter uma limitada isenção com esse tipo de profissional da área da saúde medida essa que seria justa, isonômica. Fica a dica para que os senhores deputados e senadores possam pensar na criação de tal iniciativa. SÉRGIO RICARDO IUSIM RO

'Isso não é comigo'

Não parece ser uma ideia muito boa a tentativa do Ministério da Justica e Segurança Pública de nir, com uma PEC, precisamente as competências das polícias federais, estaduais e municipais. Nas áreas de incerteza, perto dos limites, as palavras-chave são supernosição e colaboração, não separação e exclusão. Diante de uma ocorrência, evitar-se-iam as desalentadoras alegações de que "isso não é comigo"! RENATO VILHENA DE ARAUJO

Recreação 'mais leve' Em elucidativo artigo publicado no GLOBO ("Por que Congresso deve concordar com STF sobre

maconha", 1º de julho), a

médica Ludhmila Hajjar expõe

argumentos técnicos incontroversos sobre a questão de descriminalizar (ou não) o porte de maconha para uso pessoal. Assunto de tamanha importância ("diversos países ao redor do mundo têm revisado suas leis sobre drogas reconhecendo os benefícios da descriminalização e da regulamentação") precisa ser abordado de forma mais racional e humana. considerando aspectos sociais e econômicos, não raramente fora da competência parlamentar É paradoxal constatar que muitos dos que por um lado, enfaticamente condenam o uso esporádico da maconha, frequentemente fumam cigarros e consomem bebidas alcoólicas ao bel-prazer em festas, dirigindo automóveis (em tempo: não existem estatísticas relacionando acidentes e mortes no trânsito causadas pelo uso da maconha) ou à mesa de um bar — e concidadão ao lado é terminantemente proibido fumar um cigarro de macon Entendo, entretanto, que seria pertinente discutir a quantidade máxima estinulada elo STF como limite de separação entre uso recreativo e tráfico (40g). Penso que seria mais adequado reduzir este

Ministério da M

limite para 10 ou 15 gramas

VLADIMIR MOREYRA DUARTE

Ministério da M., Chico, nosso poeta e gênio maior, já

ministério! Sería o mais importante deles, pois evitaria que todos os autros fizessem m..., prejudicando o bom andamento do país! Sei que ele existe paralelamente aos do governo, composto por cada um de nós, brasileiros, inclusive pelos que escrevem cartas ao iornal avisando do que não vai dar certo! Podiam nos pagar

por isso, economizariam em

vergonhas e malfeitos!

preconizava a criação desse

CARLA EDEL

Que nem Riafra

A Nigéria, com apojo do Reino Unido, realizou ataques e bloqueios absolutos ao Estado secessionista de Biafra . Essa violência aconteceu no final do anos 60, varrendo do mapa o Estado e dizimando pela fome e por doenças a população de uma etnia diferente. Atualmente, está acontecendo algo semelhante na Faixa de Gaza. Netanyahu, com ataques brutais, está dizimando a população civil, bloqueando as ajudas humanitárias e matando crianças de fome! É a repetição do genocídio realizado contra o povo de Biafra IOSÉ RONALDO RIBEIRO

Bolsa carioca

Passados 20 anos, chega em boa hora, aliás excelente, a notícia de que o Rio de Janeiro voltará a ter a sua Bolsa de Valores, de onde, diga-se, nunca deveria ter saído. Apenas para se ter uma ligeira ideia, na Cidade Maravilhosa trabalham cerca de 70 mil pessoas envolvidas com o mercado financeiro. Importante também lembrar que a capital do estado ocupa o segundo lugar no

ranking financeiro do país. Portanto, nada mais justo que ela retome tão significante posição MARCELO CORREIA LIMA

RIO

Sem solução à vista

A leitora Suely Niemeyer descreve com realismo o quadro das calcadas da cidade ("Drama das calçadas", 3 de julho). Nota-se ali uma maioria expressiva de afrodescendentes e migrantes nordestinos dentre os que habitam as quas em situação de completo desamparo. Algo sem perspectiva de solução nos limites da sociedade de consumo, sinalizando, em última análise, a falência do projeto capitalista. Não há como falar em fraternidade e igualdade num mundo em que poucos têm de sobra o que falta a muitos PATRICIA PORTO DA SILVA

Brasil de segunda Mais uma vez assistimos a uma

atuação pífia da nossa seleção. Diante do amplo domínio da Colômbia, ficou barato o empate de 1 a 1 nesta Copa América. E não é de agora que a equipe brasileira não consegue se superar quando pressionada pelo adversário. Sem saber sair com objetividade da defesa e com meio-campo desconiuntado, o ataque teve poucas oportunidades. Sobrou somente a beleza de gol de falta do Rafinha. No mais, o Brasil sumiu... E, na beira do campo, um técnico assustado como Dorival Jr., sem ser capaz de promover alterações em tempo hábil que possibilitassem uma possível recuperação. PAULO PANOSSIAN

APLICATIVO O GLOBO

funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line eimpresso Baixe agora ou atualize oaplicativo disponível na Apple Store en Google Play



Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Fm Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas Em Banca a leitar pade

baixar a edição impressa em duas ver sões: jornal e texto

Em Editorias. ... consegue acessar suas seções preferidas

Ao clica no símbolo o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterio O time de

66 colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



MICHEL PERFERA RI



os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsietter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

saúde diversão escolha

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso *Dois Minutos – Tarde (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Zagalo: futebol do Brasil está anos atrasado



Depois da derrota para a Holanda por 2 a 0, Zagalo disse ontem que o Brasil precisa reformular sua concepção de futebol: "Ou jogamos como a Holanda, um futebol, rápido, moderno e objetivo, ou não conseguiremos mais nada daqui para a frente. Estamos anos atrasados e precisamos andar depressa". Sobre o jogo, Zagalo achou que o Brasil ia melhor exibição na Copa, "mas a verdade é que a Holanda mereceu vencer", reconheceu. O arquiteto Wladimir A. de Sousa nega qualquer valor arquitetônico ao Palácio Monroe e propõe sua demolição para que o Rio ganhe nova área ajardinada.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Vantagens de sobra na hora de comprar

Annya narceria do Clube GLOBO com o Sam's Club é imper dível. Assinante adere ao clube de compras por apenas R\$ 75 e ganha o mesmo valor em cashback para gastar em compras acima de R\$ 300. Confira on-line



Raça Negra em show comemorativo no Rio

A Farmasi Arena na Rarra da Tijuca, recebe no próximo dia 20 a banda Raça Negra, em um show ções dos 40 anos da trajetória mus cal do grupo. Assinante paga meia. Confira 50% mais em nosso site



As chances de cada clube



As opções para a missão de substituir Vini Jr.

Sem o principal jogador da seleção diante do Uruguai, um dos favoritos ao título da Copa América, técnico Dorival terá de repensar estratégia para avançar à semifinal; seis nomes surgem como possibilidades

DAVI FERREIRA

Amissão da seleção brasileira nas quar-tas de final da Copa América é naturalmente difícil por ter como adversário um Uruguai favorito e melhor time da fase de grupos. Porém, sem Vini cius Junior, suspenso pelo segundo cartão amarelo le-vado ainda no início do empate por 1 a 1 com a Colôm-bia, o jogo virou uma dor de cabeça ainda maior para o técnico Dorival Júnior. Há peças que oferecem quali-dade para substituir um dos melhores jogadores do pla-neta, mas que demandam mudanças coletivas.

De maneira geral, a equi-pe deve ser mantida com três atacantes no desafio contra os uruguaios, mar-cado para 22h deste sábado. Será necessária, po-rém, uma reconfiguração rém, uma reconfiguração no posicionamento dos jo-gadores, principalmente Rodrygo. O camisa 10 assu-mirá o protagonismo do ataque, e há grandes chan-ces que seja deslocado para a esquerda, lado normal-mente carando pos Visi mente ocupado por Vini.

OPCÕES NO MEIO

Partindo disso, talvez a opção mais óbvia seja Endrick, que poderia ocupar o centro do ataque, como já mostrou em boas performances sob o co-mando de Dorival. No entanto, o jovem de 17 anos so-



Possibilidade. Endrick já provou seu valor em jogos da seleção, mas tem poucos minutos jogados na Copa América

ma apenas 13 minutos joga-dos por partida nesta Copa América, sempre saindo do banco. Apesar de apresentar oportunismo na área, a experiência pesa em um jo-

go desta magnitude. Na convocação, Dorival levou apenas Evanilson, centroavante do Porto, co-mo representante típico da posição. Durante a fase de grupos, a equipe não teve um homem que soubesse reter a bola na frente ou mesmo aparecer como op-ção pelo alto. Com 25 gols em 42 jogos na última tem-porada do futebol portuporada do futebol portu-guês, sua melhor no país, o jogador de 24 anos teria uma chance de ouro para dar uma primeira impressão à torcida.

Entretanto, Dorival pode pensar em não mexer no posiciona-mento de Rodrygo, que, apesar de render mais justamente pela esquerda quando joga no Real Ma-drid, manteria uma função de articular as jogadas pelo centro na seleção. Isso envolveria ter como titulares Raphinha e Savi-nho, dois jogadores que brigam por posição na ponta direita.

A principal sinalização foi o teste feito na reta final do empate com a Colômbia, quando Raphinha foi para a esquerda após a entrada de Savinho — futuro atleta do Manchester City. Essa estratégia daria ao treinador dois nomes que apresentam frequência na Copa América opa América.

Raphinha marcou na úl-tima rodada o gol de falta que quebrou um jejum de que quebrou um jejum de cinco anos na seleção e chega confiante. Já Savi-nho foi titular no segundo jogo da campanha, contra o Paraguai, e agrada pela capacidade de desequilibrar com jogadas indivi-duais. Uma solução que respeitaria o momento de cada um. Vale frisar que cada um. vale i i sai que Pepê, que também atua ma direita, está no leque de opções, mas é a menos considerada para este mo-

A MAIS BÁSICA

AMAISBASICA A escalação de Gabriel Martinelli seria o mais básico para que Dorival não precisasse mexer mui-to nas estruturas. O joga-dor do Arsenal ocupa exatamente a faixa esquerda e exerceria o mesmo papel de Vini, taticamente fa-lando. Pesam contra ele o pouco tempo que teve para jogar na estreia contra a Costa Rica e sua temporada no futebol inglês, com desempenho pior do que o de 2022-23.

A verdade é que Vini Jr. será um desfalque de peso, por mais, nesta Copa América, que tenha se sobressaído apenas na goleada contra o Paraguai. Dorival Júnior terá dois dias para diminuir um incêndio antes do compromisso contra uma das seleções favoritas ao título.

A pressa de uma jovem seleção

Brasil abusa do recurso de acionar jogadores de velocidade no ataque



O pior efeito colateral do em pate com a Colômbia, e a pate com a Colombia, e a consequente segunda posição na fase de grupos da Copa América, não é exatamente enfrentar o Uruguai nas quartas de final. No estágio que vive a seleção brasileira, a consequência mais grave seria per-der a chance de ter mais dois jogos no torneio, ser testada em níveis de exigência eleva-dos, seguir reunida e treinando. Ao time atual, o que mais falta é estrutura e convicção numa ideia de futebol.

Contra os colombianos, o que se viu foi algo previsível: se o nível do adversário subiu, apareceram os defeitos de um me em construção. Como se admitisse ter, neste momen-to, menos recursos coletivos,

o Brasil aceitou que sua me o Brasii acentou que sua me lhor arma era disparar passes longos, o mais rapidamente possível, para Raphinha, Ro-drygo ou Vinicius Junior cor-rerem no espaço. O resultado foi confundir velocidade com pressa, fazer do meio-campo um lugar de passagem. Acele-rando o tempo todo, sem pausa, a seleção teve raros mo-mentos de lucidez. É possível discutir se a es

cola brasileira forma, hoje, menos meio-campistas com a capacidade de controlar um jogo, ditar e alternar rit-mos. Mas há um exercício interessante a fazer diante do cenário visto na noite de terça-feira. No meio-campo co-lombiano estavam jogadores de Palmeiras, Fluminense e São Paulo. Pelo Brasil, entre titulares e reservas, atuaram quatro j ogadores da Premier League e um da Série A italiana, campeão da Liga Europa pelo Atalanta. E todos tive-ram dificuldades de jogar.



No ataque brasileiro esta-va um real candidato a melhor jogador do mundo na temporada, atuando junto a seu companheiro de Real Madrid. O Brasil pode não ter a melhor geração de sua história, pode não produzir extraclasses na quantidade que teve em seus melhores momentos. Mas, neste momento, o que distancia a se-leção da elite mundial são os processos, a continuidade.

No Brasil x Colômbia, um trabalho de dois anos en-

frentou um de três meses. Quase todo o jogo da sele ção flui pelas pontas, apos-tando na capacidade dos atacantes que atuam pelos lados. Natural num time que faz a bola passar pouco tempo no centro do campo. Ainda assim, foi possível ter bons momentos no primei-ro tempo, explorando o fato de a Colômbia defender mal

os lados do campo. Algumas ultrapassagens de Danilo

pela direita geraram bons lances de ataque. No mais, a ideia de ter Pa-quetá defendendo pelo lado esquerdo foi um dos problemas visíveis de marcação, algo claro no lance do gol colombiano. Pelo centro, João Gomes e Bruno Guimarães não encontravam a movimentação de James, que mandava na partida. Conforme o tempo passava, uma Colômbia agressiva sem bola ia se estabelecendo no campo brasileiro. E a seleção parecia interpretar o jogo como um exercício de fazer a bola chegar logo a atacantes desconectados do

atacantes desconectados do restante do time. O segundo tempo viu inú-meras vezes os volantes bra-sileiros perderem bolas no campo defensivo. Por vezes, por tentarem passes longos com pouca chance de acerto. Em muitos momentos, por receberam a bola de cospor receberam a boia de cos-tas, sem mecanismos de saí-da de bola que superassem a pressão rival. João Gomes, Bruno Guimarães e, mais tarde, Éderson foram vítimas. Este último, perdeu a bola que quase resultou no gol de Borré, que daria a vi-tória aos colombianos.

Talvez fosse razoável que, eunida há um mês, a seleção tivesse criado alguns pa-drões. Mas soa cruel compa-rar o estágio do time com o de rivais que têm trabalhos mais estabelecidos. Por ora, é justo reconhecer que atacantes de velocidade são o produto de exportação que mais frequentemente insere o fute-bol brasileiro na elite mundial. No entanto, a tentação de acioná-los a qualquer custo empobrece o jogo.





Vasco mostra solidez e vence o Fortaleza

Em dia de oficialização do projeto de reforma de São Januário pelo prefeito Eduardo Paes, Mateus Carvalho e Vegetti marcam para afastar o time da zona do rebaixamento; Payet deixa partida com dores na coxa direita

VITOR SETA

Adiretoria do Vasco ainda não definiu se efetiva Rafael Paiva ou se segue buscando um novo técnico, mas o cruz-maltino nunca esteve tão sólido na temporada como nesta segunda passagem do interino. On-tem, São Januário foi palco de mais uma partida boa e competitiva, com vitória por 2 a 0 sobre um perigoso por 2 a O sobre um perigoso Fortaleza (que teve um ex-pulso ainda no primeiro tempo), resultado que dá um respiro no Brasileirão. Mateus Carvalho e Vegetti marcaram.

Com a vitória, o Vasco chegou aos 14 pontos e se afastou da zona de rebaixamento. Vai ira um compromisso com plicado, contra o Internacional, na reabertura do Beira-Rio, no próximo domingo, com muita confiança, mas desfalques dos susper sos Maicon, David, Lucas Piton e Hugo Moura.

Foi o primeiro jogo do Vas-co sem sofrer gols desde o empate contra o Cruzeiro, no último dia 16.

Se no clássico contra o Botafogo, uma das principais histórias foi a insatisfação de Payet ao ser substituído— Paiva falou em minutagem programada —, desta vez, o camisa 10 iniciou como titular. Mas durou pouco

Ainda no primeiro tempo, quando o cruz-maltino cos-

turava boas investidas de ataque, acabou perdendo o francês. Desta vez, por um problema físico que se concretizou: dores na coxa direita, a mesma na qual vinha tratando um estiramento muscular de grau 2. JP en-trou em seu lugar.

As ausências de Pavet, que só atuou em cinco dos 14 gos do cruz-maltino no Bragos do cruz-maitino no Bra-sileiro, deixam o Vasco sem seu toque de qualidade pelo meio e menos força no últi-mo passe. Por outro lado, têm dado espaço a novas for-mações do meio do Vasco.

ID ENTRAREM

Ontem, Mateus Carvalho Ontem, Mateus Carvaino fazia ótimo jogo no primeiro tempo mesmo antes de
abriro placar. Fechava espaços e encontrava soluções
no último terço do campo. Foi recompensado com um golaço, em belo chute da entrada da área, seu segundo no campeonato. A entrada de JP também

judou a dar consistência defensiva e mais força na disputa pela primeira bola.

O meio-campo consistente, característica desse segundo trabalho interino de Paiva, deu espaço para espetadas dos pontas e dos late-rais. Ontem, David fez ótimo primeiro tempo, en-quanto Adson provocou a expulsão de Hércules numa entrada violenta quando ti nha o campo todo para



Em paralelo aos pontos positivos, há necessidade de istes, principalmente nas decisões e nas finalizações. O cruz-maltino enfileirou chances perdidas nos dois inícios de tempo, mesmo quando a partida tinha 11 ontra 11

As dificuldades em abrir o placar ou mesmo ampliar deram boas chances ao For-

taleza, sempre perigosos aproveitando espaços nos corredores e bolas longas. Léo Jardim chegou a fazer grande defesa em chance de

Breno Lopes, que saiu de frente para o gol. Se os primeiros minutos foram de dificuldades, o Vasco tem um atacante que resolve partidas. Artilheiro no Brasileirão, Ve

getti chegou ao sexto gol na sua especialidade: de cabe-ça. Em cobrança de escantejo de Lucas Piton, se ante cipou à defesa do Fortaleza para fazer o segundo do Vas-co e tranquilizar a partida.

REFORMA SANCIONADA

Horas antes da partida, o prefeito Eduardo Paes assiou a sanção ao projeto de



Vasco Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodrí-guez), Léo, Maicon (Rojas) e Lucas Piton; Hugo Moura (Zé Gabriel), Mateus Carvalho e Payet (JP); David (Erick Marcus), Adsone

us). Ad

João Ricardo, Tinga Brîtez, Titi (Kauan)

Gois: TF. Mateus Carvalho, aos 47 minutos; 2T. Wegetti, aos 17 minutos, Árbitro: Ma-theus Deigado Candançan (SP). Cartões amareless: Maion Hugo Moura. David, Lucas Fiton, Lucero Titi e Rossetto. Cartão vermelho: TF. Hércules, aos 33 minutos. Dúblioc: 14,346 (14) For pagartes). Renda: R\$ 756.022 Local: São Januário.

lei 142-A/2023, que autoriza e garante recursos para a reforma do estádio de São Januário, casa do Vasco, via transferência de potencial construtivo.

— Durante três anos, discutimos esse projeto, deba-temos e mandamos para a Câmara de Vereadores esse enorme desafio, aprovar uma lei que permitisse fi-nanciar o novo São Januário

A obra, orçada em cerca de R\$ 500 milhões, tem pre-visão de início para dezembro deste ano ou janeiro do ano que vem, com duração estimada em pelo menos dois anos.

Com retorno de André e estreia de Mano, Flu quer iniciar reação

Treinador promete futebol mais simples e direto para recuperar confianca

CAYO PEREIRA

Com uma nova filosofia e um retorno importante, o Fluminense busca dar ini-cio à reação no Campeonato Brasileiro hoje, no Maraca-nã, contra o Internacional, emjogo válido pela 14ª roda-da. A partida marca a estreia do técnico Mano Menezes.

Apresentado oficialmente ontem, o treinador já deu uma notícia animadora para o torcedor tricolor: o retorno de André, recuperado da lesão no joelho direito so-frida no dia 25 de abril: André já está recupera-do e vai jogar, sim. É o único que já está escalado, os outros dez vou manter em sigi-lo — brincou Mano na coletiva de imprensa.

Curiosamente, a única vitória tricolor no Brasileirão foi justamente na última partida de André na competição, contra o Vasco, cinco dias antes do volante se ma-

tinucar contra o Cerro Por-teño, pela Libertadores. De lá para cá, foram dez jogos pelo torneio nacio-nal, comoito derrotae dai: empates e a lanterna na competição.



Local: Maracană. Horário: 20h. Árbitro Felipe Fernandes de Lima (MG). Trans são: Premiere e Rádio CBN.

lo). Bri



Dois treinos. Mano Menezes comandou atividades na terça e ontem no CT

Apesar de ter comandado apenas duas atividades no CT Carlos Castilho, Mano Menezes deve promover al-gumas mudanças tanto de jogadores, quanto no estilo de jogo. Em sua primeira en-trevista como técnico tricolor, ele prometeu um fute-bol mais simples e vertical para conquistar resultados e recuperar a confiança dos jogadores. Alexsander deve ser a novidade no time.

- A prioridade é fazer resultado. Isso acelera a evolu-ção, os jogadores se sentem mais seguros e você vai avançando. Tem muita coisa boa do (Fernando) Diniz que a gente vai manter, mas não vamos trazer tantos jogadores para a fase de cons-trução. Vamos jogar de for-ma mais direta. Ter um pou-quinho mais de ambição imediata para pegar o adver-sário desorganizado — pro-jetou Mano.

BASOUETE

LeBron renova com Lakers por R\$ 590 mi

LeBron James retornará ao Los Ange les Lakers na próxima temporada depois de fechar um novo contrato de dois anos de US\$104 milhões com o clube (quase R\$ 590 milhões na cotação atual). O novo acordo com o Lakers garante ao atleta o salário máximo a que poderia aspirar segundo as regras da NBA, informou a rede ESPN No último dia 27, na segunda noite de draft

da NBA, Bronny James, filhode Lebron James, foi sele cionado na 55º esco-Ihapelos Los Angeles Lakers. Será a primei-ra vez que pai e filho iogarão juntos na istória da liga. Ontem, os Lakers assinaram também contrato de 7,9 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 44 milhões) por Bronny James.

Bia Haddad Maia vence e avança em Wimbledon

_Atenista brasilei ra Beatriz Haddad Maia, atual número 20 do ranking mundial, estre ou com vitória no torneio de Wimbledon, na Inglaterra Empartida paralisada pela chuva, Bia supe-rou a polonesa Magdalena Frech (58ª), por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/3, em 1h50min. A atleta de 28

anos enfrenta agora a

colombiana Camila Osorio, (84ª), em jogo

marcado para hoje, em

- Foi um iogo duro, uma primeira rodada de Grand Slam contra uma adversária perigosa – resumiu Bia após a vitória. - Estou feliz como espírito de com petitividade e principalmente por ter enfrentado os momentos duros comcoragem. Agora you cuidar da minha eça para enfrentar a Camila Osorio.



Vitória. Bia enfrentará a colombiana Camila Osorio

CONFUSÃO EM FLU X ATLÉTICO-GO

STJD pune Felipe Melo e assessor

Felipe Melo.zagueiro do Fluminense, foi punido pela 3ª Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com um jogo de suspensão — já cumprido - pelo empurrão que deu no assessor do Atlético-GO, Álvaro de Castro, no jogo entre as equipes, no dia 15 de iunho no Maracanã. O tribunal entendeu que não houve agressão no episódio e enquadrou jogador no artigo 250

('ato desleal ou hostil') do Código Brasi leiro de Justica Desportiva. O ass por sua vez, pegou gancho de 15 dias. O funcionário respondeu pelo artigo 258-B. que prevê suspensão de 15 a 180 dias para vasão de cam praticada por qualquer outra pessoa que não seja atleta, médico ou membro da comissão técnica das equipes

AS POSSIBILIDADES DE DORIVAL JUNIOR Brasil não terá Vini Jr contra Uruguai

A ESTREIA DE MANO MENEZES Flu recebe o Inter no Maracanã

LÍDER NO AUGE

Flamengo faz jogo quase perfeito, vence o Galo em Minas e segue no topo da tabela

JOÃO PEDRO FRAGOSO

A taques verticais, maturi-dade tática, quatro gols e uma vitória incontestável, fora de casa, sobre um dos times considerados candidatos ao título do Brasileirão. O tos ao titulo do Brasileirao. O Flamengo teve uma noite quase perfeita ontem, apli-cando 4 a 2 no Atlético-MG em plena Arena MRV, em Belo Horizonte, e se manten-

do na liderança do campeo-nato, agora com 30 pontos. Os comandados de Tite deram mais uma demonstração de que vivem o auge tático desde a chegada do treinador, em outubro do ano passado. Seja no Mara-canã ou fora, a equipe tem um vasto leque nas formas de jogar. Não à toa, é a melhor visitante da competi-- junto de Palmeiras e gao — junto de Paimeiras e Botafogo —, com quatro vitórias, e a segunda me-lhor mandante, com cinco.

Ontem, contra o Galo, o Flamengo repetiu uma estrariamengo repetu uma estra-tégia que adotou nas últimas partidas, e assim conseguiu a vitória: deu a bola para o ad-versário, e quando esteve com ela, apostou em ataques rápidos e verticais. Assim, sa-íram os belos gols marcados por Carlinhos, pela constru-ção coletiva, e Ayrton Lucas, pela jogada individual.

Antes disso, Bruno Hen-rique abriu o placar aos 13 minutos em outra carta marcada do time: a bola pa-rada. Luiz Araújo cobrou falta na segunda trave e o camisa 27, nas costas de Cadu, marcou de joelho.

Dez minutos depois, foi a vez de Carlinhos. Além de ter sido o primeiro do cen-troavante contratado junto ao Nova Iguaçu, o gol ficou marcado também pela óti-





BRASILEIRO 14a RODADA

CLASSIFICAÇÃO

ma jogada construída desde o campo defensivo. Após desarme de Ayrton Lucas em Paulinho, a bola passou por todos os jogadores do rubro-negro, com exceção de Bruno Henrique, até morrer no fundo das redes. Foram 31 segundos de uma linda troca de passes. — Sou um cara que nunca desistiu. Perdi minha mãe faz 15 dias, estou vivendo o luto ainda. Está sendo difícil, mas tenho que conti-nuar. Sempre penso que ela veio (ao mundo), me vestiu veio (ao mundo), me vestiu com as armaduras dela e, na hora que ela viu que eu esta-va preparado, se foi. Sou um vencedor — disse um emo-cionado Carlinhos na saída

VOLTA POR CIMA Além de Carlinhos, que ainda não conseguiu ter uma boa sequência no clube, outros nomes que passaram por dificuldades recentemente também deram a volta por cima na questão individual na goleada de ontem.

Luiz Araújo, por exemplo, é um deles. Criticado no início do Brasileirão, o atacante chegou a perder a vaga no time titular, mas recuperou em meio aos vários desfalques que a equipe teve. Para coroar a sequência de boas atuações que vem tendo, ele foi o responsável por uma as-sistência e um passe decisivo

para Wesley no segundo gol. Já o lateral-direito, que acertou a trave no rebote aproveitado por Carlinhos, é outro que teve na atuação de ontem a "cereja do bolo" para o ótimo desempenho que vem tendo ao longo dos últimos jogos. Se antes Wes-ley era criticado pela torcida e considerado reserva de Varela, o cenário agora é outro.

No lado oposto, na lateral esquerda, Ayrton Lucas também merece ser desta-cado de maneira individual, com boa atuação defensiva e ofensiva. Além de ter sido importante na construção no gol de Carlinhos, marcou o terceiro em grande jogada individual.

PAQUETÁ NA MIRA

A partida ainda serviu para consagrar ainda mais nomes que já gozam de enor-me prestígio com a comis-são técnica e os torcedores. Bruno Henrique, com dois gols, é o exemplo mais ób-vio. Mas Pedro também foi bem, entrando no segundo tempo e dando linda assis-tência para o camisa 27.



Matheus Mendes, Rômulo, Bruno Fuchs, Battaglia e Otávio; Faulo Vitor (Mariano), Igor Gomes (Vargas) e Gusta-vo Scarpa; Caulo (Palsaios), Pauli-(Palacios), Pauli-nho e Hulk, Técni

Léo Ortiz (Purgar) e Gerson (Lorran): Luiz Araújo Bruno Henrique e Carlinhos (Pedro). Técnico: Tite.

Gote: 1T Bruno Henriqua aos 13 mm, tos; Carlinhos, aos 23 minutos 27 Ayrton. Lucas, aos Gimuntos Hila aos 12 mm-tos: Bruno Henriqua, aos 22 mmillos: Hulik, aos 42 minutos. Abrilters Ramon Alanti Abel (File-SC) Carlises amarelos: Bruno Henriqua Ribmulo, Ayrton Lucas File-Vitor e Battaglia. Carlise vermelhe: 27 Remala: 632 Pinutos. Público: 27 Remala: 632 Pinutos. Público: 23 Renda: 632 243051.88 Locas Avenu MINV/Ren de corroration.

Além de artilheiro do Brasileirão, com seis gols, o centroavante é quem mais deu passes para gol, com cinco. No lado do Atlético-MG,

o único que se salvou na péssima atuação de ontem foi Hulk. Com dois gols, um de pênalti e outro em assistência de Scarpa, o camisa 7 se mostrou a todo tempo insatisfeito com o enário do jogo. Nos bastidores, o Fla-

mengo tenta reforçar ainda mais a equipe. Na Europa em busca de reforços, Marem busca de retorços, Mar-cos Braz e Bruno Spindel, dirigentes do clube, nego-ciam o empréstimo de Lu-cas Paquetá, do West Ham-ING. O meia da seleção bra-sileira é o grande sonho da diretoria casa si apala do diretoria para a janela de transferências. Além dele, Marcos Antônio, da Lazio também é desejado e está próximo de um acerto.

Ponte garante vitória do Botafogo sobre o Cuiabá

Em jogo nervoso, alvinegro tem altos e baixos, mas consegue triunfo importante com gols do lateral uruguaio e do jovem Kauê

DAVI FERREIRA

A suada vitória do Botafo-go sobre o Cuiabá por 2 a 1 deixou mais uma vez a impressão de um time que sabe sobreviver dentro das parti-das até encontrar os resultados, em especial pensando na perseguição aos líderes do Brasileirão.

O roteiro de ontem na Are-na Pantanal foi de altos e baixos. Começou de maneira impactante com o golaço de Rauê, seguido por uma que-da com o pênalti infantil de Lucas Halter, que permitiu novo gol de Pitta contra o clu-be, e terminou com a persistência até Mateo Ponte de-cretar a vitória, mesmo em meio a fortes reclamações contra a arbitragem. Artur Jorge lançou uma es-

calação alternativa em cam-po, com Ponte iniciando no lugar do suspenso Damián Suárez na lateral direita, Eduardo assumindo o centro do ataque, já que Tiquinho começou no banco, e o jovem Kauê ganhando uma vaga no meio. Estes nomes fizeram o

ogo começar a todo vapor. O Botafogo reproduziu al-guns de seus melhores momentos em jogadas de pres-são na defesa adversária, mostrando como é primordi-al ter um elenco recuperado fisicamente o quanto antes. Ponte surgiu como um late-ral que afunila, comportamento que ensaiou bastante no começo da passagem do treinador português, e fez um desarme decisivo. Eduardo foi rápido para ajeitar a bo-la para Kauê chapar de longe. Em quatro minutos, o garoto



alter; M. Alex dre (Raila Marion, A. Emp eur (Lucas reur (Lucas Fernandes) e Ramon; Bruno Alves, Filipe Augusto e Denil-son (Fernando Sobral); J. Cafú (Jadson), Clayso (André Luís)

Bastos e Marçal

Gois: 17: Kauit. aos 4 minutos: Isideo Pi aos 44 minutos: 27: Ponte, aos 30 mini Arbitre: Paulo Cesar Zanove II: da Siva (Fita-MG). Cartões amarelos: Alan Empereur. Filipe Augusto. André Luis. Railane Óscar Romero. Público e renda: Não divulgados Local: Arena Pantana I (Cuiabá).



gro. Jogadores do Botafogo co

de 19 anos marcou seu pri-meiro gol neste Brasileirão.

O empate acabou sendo sofrido em um lance infantil. Lucas Halter derrubon Pittana área em jogada fora da bola. Pênalti que o ata-cante cobrou com força no canto direito de John.

No segundo tempo, o Cui-abá perdeu uma chance incrível com Clayson. A equi-pe alvinegra reclamou da ar-bitragem em lance que Filipe Augusto deu pisão no tor-nozelo de Gregore, mas o árbitro apresentou apenas o cartão amarelo.

O gol que decretou os três pontos veio pelo oportunis-mo de Ponte, mais uma vez surgindo por dentro. Em jo-gada na qual Júnior Santos, mesmo em noite apagada, conseguiu chute da entrada da área, o lateral uruguaio foi rápido para surgir no meio da defesa e aproveitar o rebote oferecido pelo goleiro Walter.

Com 27 pontos, o Botafo-go recebe o Atlético-MG, às 20h30 de domingo.

Tatiana Salem Levy sangrou por vários meses após o aborto que fez em 2023. Seu corpo levou um ano até voltar ao normal. Mão de duas crianças, a escritora escolheu passar pelo procedimento depois de descobrir nova gravidez aos 44 anos. Não desejava aquele bebê. Tatiana nasceu em Portugal e vive no país onde o aborto é legalizado desde 2007, até a 10º semana de gestação, no sistema público de saúde. Ela conta que, ao ser atendida, jamais foi julgada por sua decisão. Mas isso não a livrou da dor física emental que um acontecimento desses causa em uma mulher. A autora narra o périplo no recém-lançado "Melhor não contar" (Todavia), livro que sucede a "Vista chinesa" (2021), em que sucede a discorreu sobre o estupro sofrido pela amiga e diretora Joana Jabace.

ainda revisita a relação com a mãe, a jornalista Helena Salem, morta de câncer quan do a autora tinha 20 anos. E, sobretudo, revela o abuso que sofreu na infância pelo padrasto, cineasta renomado, cujo nome não cita. Ti-nha 10 anos e tomava sol na nna 10 anos e tomava sol na piscina sem a parte de cima do biquíni quando foi sur-preendida pelo desenho dele destacando seus mamilos despontando, eretos. No no dia, ficaria menstruada. À inocência roubada somariam as investidas diretas do mesmo homem na ado lescência. A partir desses acontecimentos, Tatiana abre narrativa sobre questões centrais que as mulhe-res experimentam ao longo da vida. Ao escrever de fora pessoal o que viveu na i timidade, dialoga com exis-tência de quase todas nós.

"Melhor não contar"... te aconselharam amigos e namorados. Mas eis que você resolve contar tudo...

Foi um processo. Era para ser uma reflexão sobre a escrita das mulheres a partir da minha relação com diários da minha mão. Essa coisa de meninas escreverem segredos, contar o que não contam para ninguém, inclusive, violências. Muitas histórias sobre menstruação, aborto e assédio ficaram nesses diários. Por que a literatura dos heróis e viajantes que escreviam diários tem mais valor que histórias do nosso corpo pessoal? Quis mostrar que esse "pôr para fora" também é literatura.

Como diz no livro, aprendemos cedo a esconder sentimentos com um corpo

que foi obrigado a se retrair.

O primeiro contato com a narrativa da mulher é a do segredo. Sempre fui péssima em diários. Quando era adolescente, minha mãe me deu os dela. Tinhamos relação simbiótica que passava pela literatura. Quando li, achei que eram meus. Herdei histórias, dificuldades, solidão, um certo mal-estar feminino. Abria os diários dela para me entender.

E não contou a ela o que houve com você. Aí, ela morreu...

Hesitei por anos se contava ou não. Sobretudo a cena da piscina, da ordem do inominável. Na infância, a gente é esponja, sente tudo ao redor, mas não sabe nomear. Sente o incómodo de que algo está errado, mas não consegue identificar. Esse dia me perseguiu na vida, me cutucou: "Ó, vai ter que me escrever." Precisava contar a ela e, sabendo dessa impossibilidade, veio a necessida-

de de contar de forma literária para todo mundo.

O que há por trás da pergunta que seu namorado fez, "pra que se expor tanto?", ao saber do teor do livro?

O incômodo que histórias de mulheres provocam nos homens. Não querem que a gente se exponha porque não querem ouvir e têm medo de serem os próximos a serem expostos. Porque estão implicados, né? Tipo serão as próximas "vítimas".

O pacto masculino segue 'on' Um cineasta te acusou de difamar um morto sem levar

emconta o que aconteceu...
Sequer questionou. Não interessa. Para ele, estou só difamando alguém que não pode se defender. Basta lero livro para saber que não é isso. E, como conto, confrontei esse homem em vida e ele assumiu.

Além disso, a história é sua.

Temos que estar o tempo todo tomando a palavra. Porque ela não é nossa. E vem o homem e tenta tomá-la de volta. AO LANÇAR LIVRO SOBRE ABUSO
QUE SOFREU NA INFÂNCIA, AUTORA
ANALISA A SOLIDÃO DA MULHER,
A DECISÃO DE REVIRAR SUAS
MEMÓRIAS E O DOLOROSO
PROCESSO DE INTERRUPÇÃO DE UMA
GRAVIDEZ: 'MAIS QUE AVENTURAS
HEROICAS, SOMOS CONSTITUÍDOS
DE PEQUENAS HISTÓRIAS'

TREVISTA TATIANA SALEM LEVY Escritora

'A NARRATIVA

DO ULISSES É

FANTÁSTICA, MAS

E A DA PENÉLOPE?

Quando confrontou seu padrasto, ele disse que se apaixonou por você, como se aquilo o redimisse...

Como se resolvesse tudo. Porque quemenstá apaixonado não faz nada errado, foi dominado por Eros. A questão é essa: a pessoa não se responsabiliza, não se implica. Essa conversa me perturbou ainda mais. O cara se apaixonou pela filha? Era para ser pela minha mãe...

Você disse que não escreveu o livro para condenar nem perdoar ninguém. Por que Perdoar é impossível. Escrevi para tentar entender, tirar perguntas de mim. Muitas não tive coragem de fazer: "Por que a minha mãe

O fato de essa escrita íntima ser rara entre os homens mostra como a sociedade patriarcal não os incentivou a falar sobre os próprios sentimentos. Por que é importante eles lerem o livro?

Homens, em geral, têm pouco acesso a quem nós somos. Estão fechados para isso. Saiu um texto só com elogios sobre o livro, o que nos faz ter vontade de ler. Fui ver comentários nas redes e um homem falava: "Não fiquei com a menor vontade de ler." Penso que eles não têm vontade de co-nhecer nossas histórias, saber o que se passa aqui dentro. Claro que há exceções...

SEGUNDO CADERNO

rever foi uma forma de voltar para

Das quais a gente tenta se

A história da Humanidade foi narrada como a do herói que vai à caça, à guerra, e volta com aventuras a contar. O que aconteceu enquanto estava fora não importa. Mais que aventuras heroicas, somos constituídos de pequenas histórias. Ser humano é viver o cotidiano, o próprio corpo. É importante homens entenderem que essas narrativas são do Ulisses é fantástica, mas e a da Penélope? Ela não passou dez anos só esperando...

O que sentiu com o livro pronto? Teve medo?

Antes, tive a satisfação de conseguir fazer algo com isso, transformar em literatura. A certeza de que esse é o meu lugar. Depois, vieram ansiedade, nervosismo, tive pesadelos com minha mãe e minha irmã (mais velha, morta num acidente de car-o). Me perguntei: "Oque tô fazendo? Publico?" Tive medo de me arrepender. Mas é o retorno mais incrivel que játive. Sinto que fiza coisa certa, que posso transformar algo. Há coisas que nunca esquecemos. Fazem parte da gente para sempre. A escrita é uma forma de fazer com que a palavra chegue o mais perto possível, sabendo que há um fracasso inerente, porque ela nunca vai colar na coisa.

O que diria para aquela

menina que foi aos 10 anos?

Mais que palavras, tenho
vontade de acolhè-la, abraçá-la. Naquele dia, além da
violència, não consegui me sentir acolhida pela minha
mãe em relação à menstruação. Pedi para ela não contar
a ninguém e ela contou...

TUDO EM CASA, NA

2 | Segundo Caderno

JULIO MARIA

BIDEN, GABI. CLAPTON.

VOCÊ F FU

De todos os ismos tóxicos, o único que não preserva ninguém é o etarismo. Não há preserva ninguém é o etarismo. Não há privilegiados aqui. Mulher, homem, trans, cis, indigena, branco, preto, judeu, ateu, ma-gro, gordo, sem-terra, latifundiário, rapper, cantora lírica, presidente da República, o Gilberto Gil, a Marília Gabriela e o Eric Clapton. Eu, você, nossos país e nossos fise estivermos vivos, estaremos no alvo da fobia final. Aos 50 anos seremos, aos olhos do mundo, inábeis tecnológicos. Aos 60, ultrapassados na fala e impotentes na força. Aos 70, ridículos na dança e senis na memória. Aos 80 invisíveis. O etarismo não perdoa: ou é a última degradação àqueles que sobreviveram a todas as outras degradações ou a primeira a quem nunca experi-mentou o amargor de um preconceito. É a malha fina dos julgamentos sociais. Não há o que fazer contra velhófobos (ape

sar de o corretor tentar expulsar essa palavra do texto, tive de usá-la por absoluta falta de um termo que designe quem pratica velhofo-bia. Tenter "etarista" nos dicionários Hou-aiss, Michaelis e Aurélio, e nada. Velhos tamaiss, Michaelis e Aurelio, e nada. Velnos tam-bém sofrem tearismo gramatical.) Ofender idosos é mais fácil por serem eles mais vulne-ráveis, sem militância que os proteja nas re-des sociais nem passeeata que os exalte na Ave-nida Paulista.

OFENDER

IDOSOS É MAIS

FÁCIL POR ELES

SEM QUALQUER MILITÀNCIA QUE

NAS REDES NEM

PASSEATA OUE

SEREM MAIS **VULNERÁVEIS**

OS PROTE IA

OSEXALTE

NA AVENIDA PAULISTA

nida Paulista

Os poderosos também sofrem. Joe Biden, de 81 anos, é alvo de piadas há uma semana. O eta-rismo acaba de ser instrumen talizado pela di-reita radical com a

ajuda de humoristas etaristas de esquerda que não entenderam que Lula será a próxima vítima. Então, que façam mais piadas aqui: velhos não têm lugar defala porque, por fraqueza do cor-po ou desalento da alma, não falam mais.

Uma proteção eficien te é o autoetarismo, um subgênero em que os idosos invertem a lógica rindo de si e desconcer-tando detratores. Ao entrevistar Paul McCart ney, em 2019, pratique

etarismo estrutural ao perguntar a ele se sua idade à época, 77 anos, não cobrava o preço na afinação. Do outro lado do telefone, Paul cantou o primeiro verso de "Oh, darling!", nota por nota, no impressionante tom original gravado pelos Beatles, em 1969. Aos 82 anos, Paul voltará ao Brasil em outubro. Eu, aos 51, não sei se terei joelhos para vê-lo de pé por teab horas esquidas. Denosig de assistir a um três horas seguidas. Depois de assistir a um show de Gilberto Gil, em 2015, ouvi de um amigo jornalista que aquela seria a última apresentação do baiano. Gil não estava bem de saúde e a sensação de meu amigo foi de despedida. Choramos. Aos 82 anos, Gil anunciou, conforme o colunista Ancelmo Góis, uma turnê mundial para 2025. Meu amigo morreu dormindo em 2020. Em 2018. quando tinha 73 anos, Eric Clapton virou manchete no mundo ao tocar no Hyde Park em Londres. Um título de muitos jornais foi: "Triste adeus: após anunciar surdez, Eric Clapton faz show de despedida." Clapton vola ao Brasil em setembro, aos 79 anos. Marília Gabriela deu um nó no etarisn

ao desidratá-lo, expondo-o ao ridículo Aos 76 anos, ela decidiu fazer, ao lado do AOS /O AINOS, eta deciciul tazet, ao rado so filho Theodoro Cochrane, a peça "A últi-ma entrevista de Marília Gabriela", que chega ao Rio em agosto depois de lotar sessões aqui em São Paulo. Marília e Theo avisam no início que ela fará o espetáculo lendo o texto. A idade não lhe permite mais decorar diálogos. A plateia cai no ri-so. Marília repassa fracassos com tamanha leveza que todos eles, até sua entre-vista com Madonna feita em 1998, massavista com Matorina letta em 1796, imsacrada pelos fãs da cantora, se tornam vitó-rias. "Qual o sentido da vida?", pergunta a peça. Marília olha para a plateia e, sem ler, responde algo que só entenderá quem vi-veu tempo suficiente para isso.

CRÍTICA DE LIVRO 'CORRESPONDÊNCIA'. VICTORIA OCAMPO E VIRGINIA WOOLF • ÓTIMO



ncia frutifera entre 1934 e 1941

TROCAS NA VIDA ENA ARTE

CARTAS TRAÇAM ADMIRAÇÃO MÚTUA ENTRE ARGENTINA E INGLESA **ÍCONES DAS LETRAS EM SEUS PAÍSES:** 'UMA CURIOSA; A OUTRA MARAVILHADA'

FABIANE SECCHES

"Duas mulheres falam de mulheres. Se analisam, se interrogam. Uma curiosa; a outra maravilha-da." Assim Victoria Ocampo (1890-1979) descreve a re-lação com Virginia Woolf (1882-1941).

(1882-1941). Se a inglesa Virginia, auto-ra de clássicos como "Orlan-do" e "Um teto todo seu", quase dispensa apresenta-ções, talvez seja o caso de dedicar algumas linhas à ar-gentina Victoria. Irmã da contista Silvina Ocampo.

fundou a lendária revista Sur, ao redor da qual gravita-vam autores como Borges, Bioy Casares e Ortega y Gas-set. Além disso, muito bem relacionada nos dois lados do Atlântico, assinou ensai-os que analisam a relação cultural entre a Europa e as Américas

Esse aliás éum dos temas da correspondência entre Virginia e Victoria, agora lançada em livro no Brasil. O volume reúne cartas trocadas pela duas de 1934 a 1940, bem como um ensaio de Victoria ("Virginia Woolf



Victoria Ocam e Virginia Wo Emanuela Sique ra. Nvicéa Pedra e salia Piroli. Editora: Bazar do npo. Páginas 208. Preco: R\$ 76.

em seu diário") e perfis das

duas autoras, escritos por Emanuela Siqueira (tradutora do livro, junto com Nyl-céa Pedra e Rosalia Pirolli) e Karina de Castilhos Lucena.

Destaco o texto de Ema nuela, um presente para lei-tores da edição brasileira

Além de comprovar sua inti-midade com o texto e com a biografia de Virginia, tem

qualidade literária em si

mesmo, traçando paralelos cuidadosos entre vida e obra

cuidadosos entre vida e obra da inglesa, contextualizan-do e expandindo a leitura. Em um livro que destaca as trocas entre duas escrito-ras de nacionalidades e idi-

omas diferentes, a tradução de fato merecia o rigor que recebeu. Notas demons-tram os desafios da emprei-

tada, que flutuou entre três idiomas —inglês, espanhol e francês —e prestam con-tas das decisões mais im-

Das 25 cartas que Virginia escreveu para Victoria , 23 foram preservadas, en-

quanto apenas três das mis-sivas para a inglesa chega-

ram a nós. A assimetria é

ARTE DO ENCONTRO

ração por outro, que logo ela me convidou para ir à sua ca-

sa", escreve Victoria. A correspondência tam-bém é uma nova oportunidade de nos aproximar da forma com que Virginia via e sentia o mundo. Há tre-chos de uma beleza singela, trechos que acabam nos di-vertindo, enquanto tam-bém há a sombra da morte bem ha a sombra da morte
— a correspondência, que
pega o início da Segunda
Guerra, é interrompida
pouco antes da morte de
Virginia, em 1941.

"Se Londres ainda existire

pelo ensaio da argentina, no qual descreve a relação entre as duas — essencial-

estivermos vivas, na próxi-ma vez que vier para a Ingla-terra, venha me visitar na nova casa — se não for bom-bardeada —, no número 37 da Mecklenburgh Square", escreve Virginia na última

carta para Victoria, datada de 20 de maio de 1940. Do ponto de vista da psica-nálise, é interessante tam-bém notar as negações, as projeções, as idealizações, as ambiguidades das cartas. Mas o que predomina nessa leitura é mesmo o fascínio e as possibilidades do encontro. E a importância de que as mulheres possam ter umas às outras como referências e interlocutoras, na vida e na arte.

Fabiane Secches é psicanalista e doutoranda em Teoria Literária e Literatura Comparada na USP

'EM PORTUGAL. PELO MENOS, SOU DONA DE MIM'

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Só sofrendo muito é possível ser uma escritora profunda? Cresci achando que era isso e persegui essa ideia a vida in-teira. Mas não acho que tem que ser assim, tá? (risos). Não oncordo! Então, é outra batalha. Mas nunca encaro es ses processos como muito difíceis. Claro que tem dor, mas ela convive com a alegria profunda. Essas perdas me moldaram. Passei anos chorando diariamente. Pessoas falam comigo com pena. Não tenho pena de mim. Ti-ve essas mulheres muito for-tes e importantes que continuam comigo.

Como esse abuso te foriou?

Essas violências com crianças acabam nos estruturan-do. Escrever foi uma forma de voltar para entender quem eu sou hoje e como essa violên-cia me moldou. Até na ordem do desejo, do inconsciente.

Acredita que impactou suas

escolhas amorosas? Sim, porque é algo que funda menta, que você constrói. Cresci com essa relação com-plicada da minha mãe (o padrasto ainda era casado com ou-tra mulher), depois fui arrastada para isso. E passo a vida lu-tando contra essa estrutura.

Ela tinha medo de você repetir a história dela, com homens

mais velhos, disponíveis pela metade, a infelicida no amor. Se afastar disso, de alguma ira, para você, também era se afastar

Completamente. Se completamente. Se rompesse com essa estrutura, estaria rompendo com ela. Quando a gente per-de a mãe cedo, é mais

difícil romper. Ela não está mais aqui, e você não teve tempo de se deparar com defeitos e contradições da sua mãe. Aos 20 anos, ela ainda era o meu modelo. Aí, morreu. É mais difícil fazer

Você sofreu assédio, sua mãe estupro. Há alguma mulher que jamais sofreu um abuso?

Eu não conheço. Fico na es perança de que com as no-vas gerações não seja assim. O fato de a gente estar falando em livros, peças, filmes, de as mulheres tomarem as ruas coloca medo nos homens. Não em todos. Mui-tos acham que é besteira e continuam exercendo a masculinidade tóxica. Mas essa intimidação é necessá-ria para a mudança. Os ho-mens têm que sentir que não podem fazer isso impunemente.



contar Autor: Tatiana Salem Levy Editora: Todavia Páginas: 224 Preco: R\$ 69.90

com o corpo. Vive-mos muitas transformações de forma solitária mesmo que acompanhada. Gravidez, pós-parto. E a co-munidade não acolhe, a estrutura é machista.

inerente ao ser hu-

mas a solidão da mu

lher está relacionada

mano. Nascem morremos sozinhos,

Fez um aborto no ano passado

outro processo bem solitário. Completamente. Escolhi não ter esse filho por várias razões. Já tinha dois, e a gen te mal dá conta. Não conse guia me visualizar nos próximos anos com mais um filho, escrevendo. Meu trabalho é meu pilar, um be-bê ia desestruturar tudo. Passar pela gravidez, ama-mentação... Não tenho sau-dade nenhuma disso. Aos 44 anos, nem hesitei.

Viver em um país que permite essa escolha ajuda... Tinha o alívio de o aborto ser

legalizado em Portugal e de poder falar sobre isso aberta-

diz que não estou fazendo nada errado. No Brasil, mulheres fazem aborto assim mes mo, mas estão fazendo algo er-rado porque é contra a lei. Não poder fazer um aborto é não ser dona do próprio corpo. Em Portugal, pelo menos, sou do-na de mim. Lá, é encarado co-mo questão de saúde no sistema público. Só mulheres te atendem. Não foi fácil, mas quando consegui, fui bem atendida e sem julgamento. Falei que não queria ter o filho e ninguém me questionou.

Mas poder fazer um aborto não nos livra de um processo doloroso. Porque nenhuma mulher deseja abortar.

Pode parecer fácil porque o Pode parecer fácil porque os sistema acolhe, porque fo-ram comprimidos no meu caso. Mas o que eu vivi... San-grei muito por meses. A soli-dão... Nos primeiros dias, neu companheiro esteve presente. Depois, é*pronto, cacbou*. Não é assim. Tive-mos várias conversas, e ele mos varias conversas, e ele nunca conseguiu entender que aquilo não durava só três dias. Meu corpo demorou um ano pra voltar ao lugar. Fi-quei desregulada. Minhas enxaquecas se tornaram alu-cinantes. Porque os hormônios vão lá em cima e você toma os comprimidos para in-terrompê-los. Não é verdade que mulheres que são a favor do aborto desejam abortar, pensam que é mais fácil não se prevenir e fazer um aborto depois. É dificil demais, deixa uma marca que a gente carre-ga na vida. (Maria Fortuna)





mente por escrito, mas que começou com um encontro memorável. memoravel. Foi em 1934, durante uma exposição do fotógrafo Man Ray em Londres: "Eu olhei para ela com admiração. Ela olhou para mim com curio-sidade. Foi tanta curiosida-de por um lado e tanta admi-

KOGUT



UMA AVENTURA FRACA. LEVADA POR UM ELENCO IRREGULAR



IMPASSES E CONFLITOS SÃO RESOLVIDOS DE FORMA MÁGICA, COMUMA LINGUAGEM QUE LEMBRA A DOS DESENHOS ANIMADOS

explicar as razões de tanta aflição. Gala se prepara para abrir uma boutique de vinhos. O grande investidor é seu marido (James Purefoy, de "O véu" e de "The following"). A inauguração será à noite. Ele alega um compromisso urgen ela vai na frente. Ele nunca aparece. Ao chegar lá, ela é abordada por dois sujeitos mal-encarados que explicam que Scott tinha uma dívida milionária, que agora é dela. Ameaçam matar sua filha de 17 anos,

Kate (Victoria Bazua). e a mãe, Julia (Carmen Maura).

No dia seguinte, Gala descobre ainda que sua conta bancária está zerada e os cartões, cancelados. Desesperada, carrega o dinheiro vivo que tinha no cofre de casa, passa

na escola da filha e na

casa de repouso da mãe e as três partem para a aldeia espanhola onde Julia nasceu. A aventura é construída com pressa. Os impasses e conflitos vão sendo resolvidos de forma mágica, com uma linguagem que lembra a dos desenhos animados. Tantos degraus comprometem sua credibilidade degraus comprometem sua credibilidade O roteiro não é a única fragilidade da produção. O elenco tem altos e baixos. Eva Longoria reforça a impressão de que é uma atriz de recursos limitados. Gala é uma Gabrielle Sollis 2.0. O bom desempenho de Carmen Maura, musa de Pedro Almodóvar e profissional respeitada, não basta para compensar a falta de emoção geral. "Terra das mulheres" é um novelão latino no mau entido da expressão, porque ambiciona ser outra coisa, mas sem sucesso.



Odrama familiar que une e separa avó, filha e neta não convence. Os perfis das personagens têm fragilidades e o resultado eventualmente cai na comédia involuntária

va Longoria ficou conhecida por aqui como Gabrielle Sollis, uma das personagens centrais de "Desperate housewives". A série tinha uma linguagem bem própria e marcou por isso e pelas futricas e armações de um grupo de donas de casa de um subúrbio americano de classe al ta (pode ser vista americano de classe alta (pode ser vista na Disney+). "Terra das mulheres", lançada agora pela AppleTV+, é produzida e estrelada pela atriz. A produção tem um parentesco longínquo com aquela trama do início dos anos 2000. Essa conexão está na narração que abre e fecha os episódios. E também na presença cheia de energia de Eva Longoria. Faltam, porém, o charme, o veneno e os ganchos irresistíveis que consagraram aquela história.

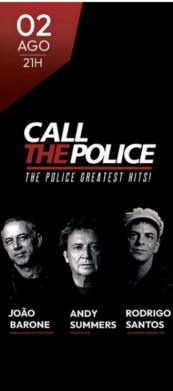
ÓTIMO ★★★★ BOM ★★★★ RAZOÁVEL ★★★★ RUIM ★★★★ MUITO RUIM ★★★★

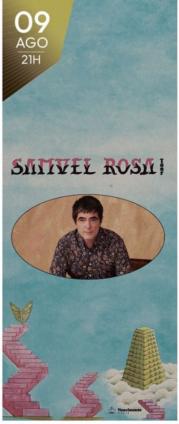
Terra das mulheres" terá seis capítulos. Terra das muineres Tera seis capitulos. A julgar pelos três já disponíveis na plataforma (toda quarta-feira chega um inédito), ela decepciona e não atinge seus objetivos presumidos: divertir e empolgar. A trama é uma adaptação de um best-seller homônimo de Sandra Pasanda Lorestiniurio Cals Scatt vana.

best-sener nominio de sandra Barneda. Longoria vive Gala Scott, uma socialite novaiorquina com formação de enóloga. Tem ascendência espanhola e viveu alguns anos no México durante a infância muito pobre.

Quando somos apresentados à personagem, ela está em seu apartamento em Manhattan. O lugar é amplo e tem vista para toda a cidade. Nervosa, Gala cola maços de dólares ao corpo antes de colocar um vestido curto. A ação recua um dia e algumas horas para









ROTEIRISTA SÍMBOLO DA 'NEW HOLLYWOOD'

Diferentemente de muitos grandes nomes do cine-ma americano, Robert Towiferentemente de muitos COAUTOR DE ne não precisou ir até a Cali-fórnia para fazer sucesso: já estavalá. Nascido em Los An-geles em 1934, foi um dos principais nomes do movimento New Hollywood, na década de 1970. Embora seu nome nem sempre apareces-se nos créditos, suas contri-

FILMES COMO 'O PODEROSO CHEFÃO' FOI INDICADO AO OSCAR POR TRÊS ANOS SEGUIDOS, SENDO PREMIADO POR 'CHINATOWN'

buições como script doctor marcaram clássicos como "Bonnie e Clyde" e "O Pode-

roso Chefão". Na década de 1970, devidamente creditado, Towne foi indicado ao Oscar de melhor roteiro por três anos consecutivos, levando a es-tatueta por "Chinatown" em 1975. A trama complexa e os diálogos carregados de



Clássico. Roteiro que Towne fez para "Chinatown" é estudado como exempla

humor ácido fizeram do script um exemplo nas esco-las de cinema.

Sua carreira, no entanto, nunca voltou a esse pata-mar. Além disso, seus trabalhos como diretor não fo-ram bem recebidos. Nos anos 1990, ele esteve ligado a projetos de Tom Cruise co-mo "Dias de trovão" e o primeiro "Missão impoissível", sendo mais tarde um con-sultor da série "Mad Men".

Towne morreu ontem, em sua casa em Los Angeles, aos 88 anos. A causa da morte não foi divulgada.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) temerti: Figs. Modafidade: Impulsos. Spra complementar Litar. Regente: Litaria. Ainda que vocé possa sempre aproveitar a própria aniha com prazer e autenticidade: não ihe faltarão comvierra se divertir ao lado de boas companhias. Equilibre seu

TOURO (21/4 à 20/5) temente, hera Medidideir, Ric. Signe em planevette l'auropia. Regente Who. Vocó d'evrat manten-se floxiei ao ildar com seus sos materiais e bens pessoas. Nem sempre a preservação melhor caminho. A vida he demandará movimento e ego. Abra-se patra o moro.

GEMEOS (21/5 A 20/6) Etemente: Ac Mocadade: Notael.
Sign e complemente: Taginic. Regente: Necirio.
Você se sentirá preenchido de energia e vontade de
or das a latim de ter sua presença requisitada por
speciais. Aproveite o momento de l'eveza e bem-estar

amigos especiais. Aproveite o mo para socia izar. Vá ver o mundo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) timerte: Agu. Weradadechripdan.

Bajes complementar Copicións: Begente Lua.

A reflexión encessiva e a sociális poderálo causar certa
agitação interior; gerando ansedade e uma série de perguntas
sem respostas. Permita-se não saber e experimente a potência

LEÃO (23/7 a 22/8) (benetic ligo Verlatiralic line: Stare sentere rote. locals. Reperts 16.
As a procedor megallado em seu mundo interior, conte com a companhia de amgos que poderão acalmar sua arma. Um boa conversa jogula fora trarel leveza para o o har e al nivada às tembes. Abra espaço.

VIRGEM (23/8 A 22/9) demonte. Ima. Modalidade lista Sano econjamentar. Prisas. Reporte filozioni.

A atenção que vocil dedicará planejando o futuro, deverá servir como organização dos recursos que possui no presente para se deslocar air à a realização de seus objetivos. Abra a cabeça para novas feléas.

LIBRA (23/9 à 22/10)temente. A trecation tropher. Superior se complementar. Men. Nagente site v. ...
Sua mente estarà agitada e a força de seu pensamento poderà faces surgir ideas incrives. Felz de quem lihe
acompanhará em suas aventuras. Traga bons am gos para seus

ESCORPIÃO (23/10 A 21/II) homente, fign. Neidadesé fins tipne complemente fines have complemente fines have the fine tipne complemente fines have the fine tipne complemente fine tipne complemente of burburisho da sua mente. Encare a viagem para dentro de si como um trabalho de autocombecimento e sizoa do momento uma oportun dade de rever ação personal e sizoa do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal estada do momento uma oportun dade de rever ação personal da complemento de securido de complemento de securido de securi

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)Benevite l'age Metablide:
Matad Ny ou senjamorite d'innes. Nayerte, later

O encontro com possand alconnècidat le lie trarà a
oporte nidade de escutar nouas ide as. Olhe ao seu redor e
procure couvr mais do que l'aix (Questionar-se é aprender sobre
o mundo e amplia caramistos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) tienente: larn.

Medatases: Impulsos: Signa complementa: Circox Regorde: Shum
of lorga e nierreses les levará a lugares desa
nihecidos. Divida seus planos com quem tornará seu: caminho
mais leve e interessante, sem se precoupar necessariamente
com um objetivo final. Aprovelte.

AQUÁRIO (ZI/I A19/2) bannete /s Modaldate îns Sque es plementer lats Squeric izan. Você entrad e en contato com desejos sinceros do ses coração, á que su a denção estada volada para si. Legitume suas aspecções para vole -las en toda a sua poláncia e civativi-dade. Alza so camenhos.

PEIXES (20/2 A 20/3) Benenic Agai. Nedaksak nazwe Sgra sen jehendrac Hogen. Regente Manc. Own op pås firmes no chân voed samplificată qual-quer sentimento ou desi que estiver conflusa. Adole um othan critico para arasisar suas emogles e garanta as condições necessárias para es organizar.

JOGOS

LOGODESAFIO

UTE C 0

NTOA

Foram encontradas 24 palavras: 13 de 5 letras, 8 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 6 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as lotras contidas apenas no quadro maior. 2. Com estas mesmas lotras format maior número posselve de palavras de fictras ou mais. A Achar outras palavras (de 4 listras ou mais) com o auxilio da sequência de listras do quadro menor. As lettas sú poderão ser utadas uma vez em cada palavra. Não valem vertoos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aceno, átono, entião, canto, cauto, canto, conto, tanto, tento, tento, tonas, tento, tento acento, alemo, canto, cant

República Data das eleições antecipadas Perda Tornelo de vôlei

da América	M.5	no Reino Unido, convocadas por seu primeiro-ministro (2024) A letra da crase			Facilitar, em Inglês	da capa- cidade da fala	masculino cuja fase final foi na Polônia (2024)	
Central								
•		+		+		•	*	
Tarslla do Amaral, pintora braslleira		História de ficção criada por fãs (Ing.)	*					
Melo de licançar a ládiva de um santo	→	+	Caráter do pregão da Bolsa		Nome da 8ª letra Festa titerária	•		•
•					*			Mau chei- ro (bras.) Invólucro de sushis
Produto avicola vendido em dúzia	•			Opera de Verdi Vaso sagrado	*			+
(?) e traz: pessoa ofoquelra			Rio suíço que banha Berna	•				
•			*	Código de barras bi- dimensio- nai (ing.)		Instituto dotado de necrotério (sigla)		
Prala catarl- nense de surfistas	•			*		†		
Luiz Melodia, cantor da MPB		Condição mistica de Paulo Coelho			Sentimen- to dos apalxo- nados	М		Oportuni- dade; ensejo (fig.)
Saudação hebraica que signi- fica "paz"	*	+	Peça do terno Rede Local (Inform.)	•	+	L		+
-			*			Antigo território do Guapo- ré (sigla)		
-						*		
Os ganhad "bicho", no								
Cara; disp	endlosa	▶						

SOLUÇÃO 3 4 1 2 0 0 11 7 3 1 2 0



OUADRINHOS

MACANUDO Liniers









NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar









FORA DE FOCO Edu







O CORPO É PORTO André Dahm







BICHINHOS DE JARDIM Joana A.A.

DIZEM QUE "QUEM RI POR ÚLTIMO, RI MELHOR"... 9801







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgaraj









ma pintura rupestre de um grande javali e três figuras humanas ao seu redor seria a obra de arte mais antiga do mundo, com cerca de 51 mil anos, segundo uma equipe de cientistas. A descoberta arqueológica foi anunciada pelo grupo, que em 2019 já havia encontrado a pintura de uma cena de caça em outra caverna próxima, então estimada em 44 mil anos. Este novo achado, feito

com pigmentos de cor ver-melha, "é a evidência mais antiga de uma narrativa", afirma à AFP Maxime A bert, arqueólogo da Griffi-th University, na Austrália. —É a primeira vez que ul-

trapassamos a barreira dos 50 mil anos — acrescentou o coautor do estudo publi-cado ontem na revista científica Nature.

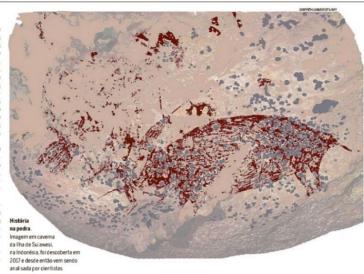
Outro autor, o arqueólogo Adam Brumm, acrescentou

– Nossa descoberta su gere que a narrativa de his-tórias é muito mais antiga do que pensávamos.

ΝΟΥΟ ΜΈΤΟΙΟ

Para estabelecer a data da pintura, os pesquisado adotaram um novo método que utiliza lasers e softwares. A equipe então aplicou esta nova tecno-logia a laser em uma pintura sem data em outra caverna na Ilha de Sulawesi, na Indonésia, descoberta em 2017, na qual foi esta belecido que tinha pelo menos 51 mil anos. A pintura, em mau estado

onservação, mostra três



EM BUSCA DA PRIMEIRA BRA DE ARTE PERDII

DESCOBERTA EM CAVERNA NA INDONÉSIA, PINTURA RUPESTRE MOSTRA JAVALI E TRÊS FIGURAS **HUMANAS AO SEU REDOR** E TEM CERCA DE 51 MIL ANOS: 'É A EVIDÊNCIA MAIS ANTIGA DE UMA NARRATIVA: DIZ AROUEÓLOGO pessoas cercando um javali

 Não sabemos exata-mente o que eles estão fazendo — admitiu Aubert, que acredita que as pintu-ras foram feitas pelo primeiro grupo de humanos que se deslocou pelo Su-deste da Ásia antes de chegar à Austrália, hácerca de 65 mil anos - Provavelmente é apenas uma questão de tempo até encontrarmos amostras

mais antigas. Os humanos evoluíram pela primeira vez na Áfri-ca há mais de 300 mil anos. As primeiras ima-gens conhecidas feitas pela Humanidade são linhas simples e desenhos

em cor ocre, encontrados na África do Sul e com cerca de cem mil anos. Mas há uma enorme lacuna na arte humana até as pintu-ras rupestres indonésias, 50 mil anos depois, afir-mou Aubert. Ele indaga:

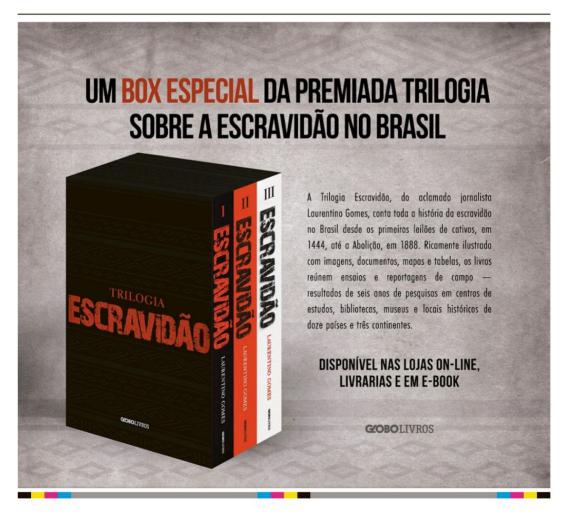
— A questão é: por que não está em todo lugar? Uma teoria é que a arte em outros locais não so-breviveu a estes milênios. Outra é que a arte pré-his-tórica ainda pode estar por aí, à espera de ser desoberta. Anteriormente, se pensava que a primeira arte narrativa havia surgi-do na Europa. Uma estátua que mistura traços de omem e leão, encontrada na Alemanha, tem cer-

ca de 40 mil anos.

—A data atribuída a esta arte rupestre indonésia é bastante provocativa porque é muito mais antiga do que já foi encontrado em outros lugares, incluindo a Europa — disse Ch-ris Stringer, antropólogo do Museu de História Natural de Londres.

Para ele, que não esteve nvolvido na pesquisa, as descobertas da experiente equipe pareciam sólidas, mas precisavam ser confirdas por mais datações. – Na minha opinião, es

descoberta reforca a ta descoberta reforça a ideiadeque a arte figurati-va foi produzida pela pri-meira vez na África, há mais de 50 mil anos, e o conceito se estendeu à medida que nossa espécie se dispersou — afirmou Stringer. —Caso isto esteja certo, ainda falta descobrir muitas novas evidên-cias de apoio em outras áreas incluindo a África



PAIGE MCCLANAHAN

ma nova taxa para turis tas em Bali. Encargos de hospedagem mais caros em Amsterdã e Paris. Regras Amsterda e Paris. Regras mais severas para o consu-mo etflico em público em Milão e Maiorca. Com a chegada da alta temporada de verão no Hemisfério Norte, as autoridades de muitas localidades turísti-cas estão ados medidas cas estão adotando medidas para controlar as hordas de visitantes - ou, pelo me-

nos, faturar mais com elas.

Isso pode representar
uma dor de cabeça e tanto
para o viajante, ainda que, na maioria dos casos, os custos novos e/ou reajustados representem apenas uma fração mínima do custo to-tal do passeio. —O objetivo é garantir que

o turismo funcione bem tanto para quem visita como para quem reside. A atividade depende de belos recursos, naturais e culturais. É preciso protegê-los para que a atração se mantenha viável; atração se mantenha viável; do contrário, há degradação —explicou Megan Epler Wo-od, diretora executiva do Programa de Gestão Susten-tável do Patrimônio Turístico da Universidade Cornell.

OLHO NA SUSTENTABILIDADE

Desde fevereiro, quem chega à ilha de Bali é instado a pagar 150 mil rupias indonésias (cerca de R\$ 51) por visita. A renda é usada para ajudar na preservação cultural e natu-ral da ilha indonésia, fator mais afetado pelo turismo, principalmente em matéria de produção de lixo e sujeira, consumo de água e aglome-ração. De fato, o visitante é estimulado a fazer o paga-mento on-line, antes de embarcar, embora também possa fazê-lo na chegada, ainda no aeroporto.

A partir de 1º de agosto, a maioria dos estrangeiros que for às Ilhas Galápagos terá de pagar US\$ 200, o dobro da taxa atual e o primeiro reajuste desde a criação do encargo, em 1998. O valor arrecadado será usado para garantir a conservação, melhorar a infraestrutura e custear proramas comunitários. Em abril, Veneza passou a

cobrar € 5 dos excursionistas nos dias mais lotados, com o objetivo de definir "um novo equilíbrio entre turistas e moradores". Estes, entretanto, criticaram a iniciativa. —Esse projeto é um desas

tre. Somos uma cidade, não um parque temático. Uma campanha de comunicação teria sido mais eficiente — reclamou Matteo Secchi, presidente da associação de residentes Venessia.com



BOAVIAGEM

MAIS TAXAS E REGRAS NA ALTA TEMPORAD

A possibilidade de uma cobrança semelhante, uma "ta-xa de impacto climático", também gerou protestos no Havaí. A proposta não passou na reunião recente da Assembleia Estadual, mas o gover-nador insiste na ideia de que os visitantes têm de bancar a preparação local para os choques climáticos do futuro.

 Temos de pegar esse touro pelos chifres. Se cada visitante pagar US\$ 25, podemos arrecadar US\$ 250 milhões por ano, que serão usados contra desastres climáticos, gestão de erosão, reforço da infraestrutura e proteção dos parques — declarou o gover-nador do Havaí, Josh Green, aos jornalistas em maio.

As taxas dos hotéis, também conhecidas como taxas de ocupação ou acomodação, são bastante comuns nos EUA e na Europa, onde já vinham se espalhando du-rante mais de uma década antes da Covid-19. Com a recuperação do turismo a níveis pré-pandêmicos, diver-sos destinos aumentaram ou reajustaram o valor para

NOVAS MEDIDAS DE DESTINOS COMO PARIS E **BALI BUSCAM CONTROLAR O** 'OVERTURISMO'. COMPENSAR DANOS AO MEIO AMBIENTE E MODERAR O COMPORTAMENTO DOS VIAJANTES

captar mais renda. Como o Havaí, o governo da Grécia —que também foi castigada por incêndios florestais no ano passado — quer se proteger contra de-sastres climáticos e fazer com que turistas ajudem a pagar a conta. Ali a cobrança ganhou o nome de "taxa de resiliência à crise climática", e será feita pelo setor de hote-laria e acomodação. O valor será mais alto entre março e

outubro, chegando a €10 por diária nos hotéis cinco estre-las, mas caindo entre novembro e fevereiro, sendo naturalmente menor para os estabelecimentos mais simples. Deve substituir o encargo an-terior, que variava de € 0,50 a €4 por diária. Em Amsterdã, a cobrança,

que já era uma das mais altas do continente, subiu de 7% para 12,5% em 1º de janeiro. A prefeitura também elevou o valor pago pelos passagei o vaior pago petos passagei-ros de cruzeiros de €11 por pessoa por diária para €14. Barcelona seguiu a tendên-cia, aumentando a taxa para €3,25 por diária, concluindo

assim a subida gradativa ini-ciada antes da pandemia. Segundoo representante do go-verno municipal, os inquilinos de curta temporada e os cruzeiros com paradas mais breves é que pagarão a conta, já que contribuem menos pa-ra a renda municipal.

Antes dos Jogos Olímpi-cos e Paralímpicos de Paris, os legisladores municipais da região da Île-de-France instituíram um novo encargo sobre a incidência hote-leira normal. Com a nova cobrança, que custeará o transporte público na área, o hóspede de um cinco estrelas terá de pagar €10,73 a mais para cada diária, en-quanto o de um dois estrelas desembolsará €3,25. Embora a medida tenha si-

do adotada pelo governo lo-cal, não contou com o apoio da liderança em Paris. Uma representante da prefeitura classificou a decisão como "usurpação do poder demo-crático que não beneficia a ci-dade de forma alguma". E completou, observando que, mesmo com os fundos gerados pela nova medida, a sub-prefeitura vai aumentar o preço das passagens do transpor-te público durante a Olimpíada, medida que incomodou muitos parisienses.

BONS MODOS Em outras cidades turísticas,

o foco é o comportamento que polui o ambiente e/ou prejudica a qualidade de vida da população local. No Japão, as autoridades que cuidam do Monte Fuji impuseram um limite de quatro mil visitantes por dia e uma nova taxa de dois mil ienes (cerca de R\$ 70) para quem quiser acessar o famoso cume. Em outras áreas do país, o conselho co-munitário do bairro de Gion, em Kyoto, fechou uma parte das ruas aos turistas depois de várias reclamações de que a área — que abriga o distrito das gueixas — estava tendo problemas com a muyuca.

– Pedimos aos turistas que evitem entrar nas ruelas particulares. Não quería-mos ter de fazer isso, mas estamos desesperados —disse Isokazu Ota, um dos líderes do comitê, à AFP em marco.

Em Milão, as novas leis visam o comportamento arrua-ceiro dos visitantes. Em algu-mas áreas, as autoridades proibiram a permanência ao ar livre depois da meia-noite e meia (em dias úteis) e uma e meia da manhã (nos fins de semana) por causa das reclamações dos moradores. Além disso, limitaram a venda de comida para viagem e bebida durante a madrugada. E, em determinados espa-

ços de Maiorca e Ibiza, destinos na Espanha que sofrem com excesso de turistas embriagados, o governo proibiu a venda de bebidas alcoólicas de madrugada e seu consumo nas ruas. As festas a bordo de embarcações também so freram restrições.



FÉRIAS DE JULHO É NO PORTOBELLO **RESORT E SAFÁRI!**

Venha aproveitar a melhor época do ano aqui! Com praia paradisiaca, mar calmo, piscinas naturais, Safári e afividades pensadas especialmente para toda a família, o Portobello Resort e Safári fica só a 1h e 30min do Rio de Janeiro.

que acontecerá aos sábados, com comidas típicas, quadrilha e muito mais! Teremos também o Camp de Futebol da Paris Saint-Germain Academy Brasil.

Isso mesmo, de 18 a 21/07 e de 25 a 28/07, acontecerá o evento que ensinará técnicas utilizadas pelo time francês, palestras, treinos, atividades e claro, diversão!



APRESENTADO POR KLIM Royal Dutch Airlines

Turistas buscam viagens mais significativas, aponta pesquisa global

Mais interessados em experiências memoráveis, os 'novos viajantes' representam 76% dos entrevistados no estudo encomendado pela KLM e realizado em oito países ao redor do mundo

m franca recuperação, o setor de turismo internacional deve voltar aos níveis pré-pandemia em 2024 e ainda crescer 2% em relação a 2019, segundo relatório da Organização Mundial do Turismo (OMT). Um cenário bastante positivo já foi visto no ano passado, quando ca de 1,3 bilhão de turis tas foram registrados em todo o mundo, um aumento de 34% (325 milhões) em relação a 2022. Esses núme os levaram o setor a atingir 88% do patamar de antes da Covid-19 em 2023. Um estudo global recente

feito pela companhia aérea holandesa KLM, em parceria com a empresa de pesquisas de mercado Norstat, desta-cou uma tendência cada vez mais forte nas viagens de negócios, com a família ou de lazer em todo o mundo: o desejo de viajar de forma mais significativa. Segundo o estudo, 76% dos viajantes dão prioridade a estabelecer ligações significativas em vez de simplesmente visitar muitos destinos. Já 74% ou três em cada

quatro participantes das entrevistas expressaram o desejo de ter experiên-cias mais significativas em sua próxima viagem. O percentual sobe para 96% entre os brasileiros. - Qualidade, e não quan-

tidade, define cada viagem — aponta Barry ter Voert, diretorde Desenvolvimento olvimento de Negócios da KLM.

MUDANÇA DE PERSPECTIVA

Priorizando o potencial das viagens em detrimento do número de carimbos no passaporte, o novo turista busca memórias duradouras e crescimento pessoal, de acordo com o estudo. Ele valoriza a espontaneidade, o relaxamento, o contato com

"Na KLM, não se trata apenas de transportar pessoas do ponto A ao ponto B. Nosso objetivo é promover um sentimento de conexão e pertencimento."

de Negácios da KLM





a natureza e com a família e os amigos, além das oportunidades para explorar a comida e a cultura locais.

Segundo o estudo da KLM, a forma de enxergar as viagens varia segundo a faixa etária, mas todas convergem para uma imer são maior no que se está vivenciando: para a gera-ção Z e os millennials, as conexões pessoais mais profundas são o mais importante, enquanto, para os boomers, elas signi-ficam uma experiência realista e menos turística

— Viajar não só nos ajuda a chegar a novos lugares, mas também nos apre-senta experiências únicas, levando a uma major inspiração e compreensão. Acredito que esse seja um dos aspectos mais mara-vilhosos da viagem. Cada viagem oferece uma oportu-nidade não apenas de rela-xar, mas também para refletir e enriquecer os diversos encontros que temos afirma Ter Voert.

VIAJAR BEM

Com base nesse novo sentido atribuído às viagens, a KLM apresentou recentemente ao mercado o posicionamento Travel Well (Viaje Bem), que passará a acompanhar o logotipo da companhia. Por meio dessa iniciativa, a empresa lança um esforço para inspirar e permitir que os viajantes criem conexões mais significativas com pessoas, lugares e experiências durante as viagens.

apenas de transportar pessoas do ponto A ao ponto B. Nosso objetivo é promover um sentimento de conexão e pertencimento. Memórias

Na KLM, não se trata

viagem não são para contar viagens. São as experiências únicas ao longo do caminho que realmente nos marcam — diz Ter Voert. começo de uma

iniciativa pioneira para tornar as viagens eventos com mais significado para todos, sejam eles viajan-tes, habitantes locais, economias ou comunida des. Como parte da novi-dade, a KLM deve investir em pesquisas no mundo todo, para compreender o que os passageireem como as prin cipais barreiras para as

viagens significativas e como a companhia pode transformar esse cenário. A KLM também usará a campanha para reforcar

alguns pontos que já fazem parte de seu DNA e que se configuram como diferenciais. O principal é a cordia-lidade e hospital idade de suas equipes, que criam conexões verdadeiras com os viajantes, além da consideração e do cuidado com cada viagem em todas as etapas da jornada junto companhia, em solo e no ar: planejamento, check-in, embarque, voo, check-out e traslado.

MELHORIA CONTÍNUA

A novidade tem como objetivo ampliar ainda mai canais de comunicação com os passageiros para que eles ajudem a empresa a desenvolver o conceito de

viagem significativa.

— A KLM trabalha continuamente para melhorar seus produtos, servicos e pontos de contato com o viajante. Quer seja o cuidado e a atenção da tripulação ou a inspiração em locais de viagem significativos e as atividades que ofere-cemos antes e durante o voo, sempre tentamos ir além para proporcionar à viagem um significado adicional o executivo.

- Iniciamos parcerias e impulsionamos melhorias com inovações para viagens mais saudáveis no futu conclui o porta-voz da KLM

Mundo







8 | Segundo Caderno Quinta-feira 4.7.2024 O GLOBO



CORA RONAI

AIDADE

Desculpem voltar ao assunto — sei que a quinta passada vai longe, que rios de tin-tajá correram nas melhores redações do planeta, e que todo mundo que tem uma janelineus, e que touo munou que tem uma janein-nha na internet, por pequena que seja, já dei-tou falação, eu inclusive; mas é que ainda não consegui superar o debate entre Biden e Trump. Nenhum dos dois está minimamen-te capacitado para ocupar a liderança do país mais poderoso do planeta. Trumpdeveriaes-tar na cadeia e Biden aposentado — há tem-pos. É assustador que tenha chegado até aqui, e que insista em continuar candidato.

Está tudo errado.

Se reconhecemos a necessidade de un idade mínima para disputar a presidência de qualquer república, deveríamos reconhecer também uma idade máxima. No mundo quatambém uma idade máxima. No mundo qua-se todo há legislação que estabelece idade pa-ra aposentadoria compulsória; por que não se fala disso em relação ao cargo mais impor-tante de qualquer país, justamente aquele que pode causar maiores estragos? A aposentadoria compulsória existe para dar um descanso ao strabalhadores, para ga-rantir a segurança e a eficiência no desem-

penho de funções críticas e para abrir caminho para as novas gerações. Isso deveria va-ler também para os dirigentes políticos, ou estaremos eternamente condenados a líderes que se fossilizam no poder. O diabo é que andamos com tanto medo

de sermos rotulados de etaristas que não te-mos mais coragem de reconhecer o óbvio. É bonito e importante dizer que as pesso-

as podem ser o que quiserem na vida — mas não é verdade. Temos limitações externas à nossa vontade, e a idade é uma delas. Algu-mas pessoas envelhecem melhor, outras pi-or, mas, com exceção das que morrem cedo, todas envelhecem. Não há nada de errado em envelhecer, a

não ser na cabeça de uma sociedade que idolatra tanto a juventude que a própria palavra "velho" vira

HÁ LEIS PARA

O CARGO MAIS

IMPORTANTE DE

QUALQUER PAÍS?

ofensa. Aí, em meio a eufemismos co-APOSENTADORIA mo "melhor idade", acabamos perden-COMPULSÓRIA: POR OUF NÃO SE do o rumo e a objeti-FALA DISSO SORRE vidade.

isso com Digo tranquilidade; te-nho 70 anos e lugar de fala. Sei o que perom os anos e sei o que ganhei

Mais: minha Mãe, que tem 100 anos, e que anteontem mesmo comentava, duran-te o jantar, que o mundo só vai resolver a crite o jantar, que o mundo so var resolver a cri-se energética quando dominar a fusão nu-clear, foi campeã panamericana de natação master aos 98 anos. Reparem — natação master, dividida em faixas etárias que mu-dam a cada cinco anos. Por mais espantosa que seja a minha mãe, ela nada conforme sua idade. Ninguém pensaria em mandá-la para as Olimpíadas, e ela não se ofende se al-guém lhe disser isso, porque, lúcida como é, conhece as suas limitações.

Um país não pode prescindir da sabedoria e dos conselhos dos seus dirigentes mais experientes, mas deve se proteger do risco de ter alguém fora do auge de suas capacidades no comando.

no comando.

Na terça-feira, o GLOBO publicou uma
matéria de Constança Tatsch, "O tempo de
cada um", que trazia o subtítulo "Idade cronológica não define se idoso pode ou não desempenharseu trabalho: É verdade, mas certos trabalhos têm as suas próprias barreiras.

Há profissões em que a idade não faz dife-rença, mas eu não ficaria tranquila em entrar num avião cujo piloto tivesse 80 anos. #prontofalei

NOVO EDITAL PARA A CULTURA DO RIO

A Secretaria Municipal de Cultura lança hoje o Edital Ações Locais — Edição Cultura Viva, "que destinará R\$6,6 milhões provenientes dos recurso federais da Política Nacional Aldir Blanc a iniciativas culturais de base a iniciativas culturais de base comunitária, que promovam o protagonismo social e a cidadania cultural", segundo nota da Prefeitura do Rio. As inscrições vão até 4 de agosto. Neste período, 20 especialistas escolhidos pela secretaria farão uma busca ativa pela cidade, atrás de proponentes e veceta vide vueito a su consenso de comunicación de comuni

prestando auxílio na inscrição dos

projetos. Podem se inscrever pessoas físicas ou jurídicas (organizações culturais sem fins lucrativos).

As propostas serão analisadas por uma banca e, na fase seguinte, haverá uma escuta presencial dos proponentes com maiores pontuações. O valor do recurso varia de R\$ 15 mil a R\$ 120 mil. Do total de R\$ 6,6 milhões, estão previstos 25% dos recursos para pessoas negras, 10% para pessoas indígenas e 5% para pessoas com deficiência. Inscrições no site cultura.prefeitura.rio/ riocapitalmundialdolivroculturaviva

MC DANIEL LIDERA RANKING DE ENGAJAMENTO NA WEB

U ma pesquisa realizada pela plataforma Zeeng, empresa especializada em análise de dados e voltada para os mercados de marketing e comunicação, aponta MC Daniel com artista brasileiro com maior engajamento nas redes sociais no primeiro semestre de 2024. Na lista de figuras públicas do país com maior riguras públicas do país com maior número de interações em páginas digitais, o funkeiro aparece em quarto lugar, atrás dos jogadores Neymar e Vinicius Júnior, do Real Madrid, e da influenciadora digital Virginia Fonseca

compõem a maioria (28% do total) das figuras públicas com maior número de interações por posts — ou seja, maior engajamento.

A segunda artista com mais interações é a atriz Bruna Marquezine, que aparece apenas em 10º lugar, atrás de nomes como o influenciador Carlinhos Maia (em 7º lugar), a advogada e influenciadora Deolane Bezerra (em 8º lugar) e o jogador de futebol Gabigol, atualmente no Flamengo. A cantora Anitta aparece em 15º lugar.









Colunista tira dúvida sobre programação

O QUE TEM PARA FAZER NO PARQUE RITA LEE? VALE CONHECER? De Julio Vasconcellos

madeira à beira da Lagoa

de Jacarepaguá - sente só

o clima da foto abaixo! Aos

ça-feira a domingo, das 6h

às 22h, e tem entrada gra-

tuita. E tem um ponto de

interessados, o Parque

Rita Lee funciona de ter-

Ah, acho que super vale, Julio! Eu ainda não fui pois abriu há pouco tempo mas está na minha lista! Para quem não sabe, o Parque Rita Lee, inaugurado em maio, ocupa a enorme alameda que conectava as arenas esportivas e o Parque Olímpico, na Barra Olímpica (agora oficialmente um bairro, o 166º da cidade). São 136 mil metros quadrados com equipamentos para prática de esporte — com um skate park, muro de escalada e quadras poliesportivas —, playground e área molhada, com esguichos, para os dias quentes. Por falar nisso, acho que esta época, de temperaturas mais amenas, deve ser mais legal para conhecer, pois trata-se de um parque urbano e nem todas as árvores plantadas para garantir sombras já cresceram. Mas o que eu quero mesmo aproveitar é o visual do grande deque de

comemorar um aniversário. na Zona Sul? De Ivanice Martins

Alguns lugares trabalham dessa forma se combinar antes, Ivanice, mas de cara indico algumas casas bacanas que sei que

fazem. Se a pedida for

mais informal, tem o Ga-

leto Sat's, de Botafogo (Rua Real Grandeza 212) e de Copacabana (Rua Barata Ribeiro 7). O primeiro tem um espaço major.

varandinha e bons petiscos, chopes e uma caprichada coleção de cachaça. Outra dica é o Maguje, dentro do Jockey Club. Na

varanda com vista para a

pista de corridas, super

No menu reinam os frutos do mar e bons drinques. Para um almoço ou jantar, sugiro o Sabores de Gabriela (Rua Maria Angélica 197, Jardim Botânico), de cozinha baiana (não deixe de provar o acarajé!). Eles trabalham com pulseiras numeradas para aniversários e cada um paga o que consumir.

agradável, ou no salão,

eles reservam para até 20

pessoas, com comandas

para cada um. O Proa, no

Dumont 120), tem um

ce cartelas individuais

20 pessoas, sob reserva.

Baixo Gávea (Praça Santos

terracinho bacana e ofere-

para grupos de pelo menos



bo.com.br). Redatora Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br) Reporteres Carmem Angel (car mem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia pinna@oglobo.com.br). Rayane Rocha (rayane rocha@oglo bo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo pinheiro@edglobo.com.br) Projeto gráfico Télio Navega Diagramação Jacqueline Donola. E-mail rioshow@oglobo.com.br Redação Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. Publicidade 2534-4310 (Publicidade@oglo bo.com.br). Este caderno ni responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores Capa: Leo Martins



a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o OR Code

BRT perto da entrada. Tem dica de local com comanda individual para



Na Barra Olímpica. Parque Rita Lee tem equipamentos esportivos, área para lazer e um deque para a lagoa

ENTREOUVIDO POR A

"Tinha que ser igual Parintins, desfilar todo dia e ter notas por cada noite" "E ia durar um mês, né?"

Dois rapazes sobre desfiles das escolas de samba no Rio

"Esse samba não é nada ecumênico, né? Só dá música de macumba!" "Mas o que combina com samba é macumba mesmo. Queria o quê? Louvor?" "Mas do jeito que está aqui, acho que até se puxarem um louvor o povo canta"

Duas amigas conversando aos risos no Samba da Glória num domingo

"Nossa, é muita rinha de subcelebridade pra acompanhar" Moça comentando as tretas entre famosos que tomaram a internet nesta semana

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

O TÁ NA RUA, A ESCOLA, O SOUL E AS MULHERES

HOJE

Peças, oficina, cortejos, debates, filmes. Para comemorar os 87 de seu fundador e os 44 anos do Tá na Rua, o grupo promove o "2º Festival de Teatro Amir Haddad" e o projeto "Contágio: produção de afeto nos espaços abertos", que ocupam o Centro Cultural Casa do Tá Na Rua e a praça dos Arcos da Lapa com atrações pagas e gratuitas, até segunda. Entre os destaques, o monólogo "Recém-nascido", com Pedro Cardoso (hoje, às 18h), o cortejo "O Prazeres de Heitor com a Cia de Mystérios e Novidades" (sáb, às 16h) e uma leitura de Shakespeare com Betty Gofman e Julia Lemmertz (dom, às 20h). Av. Mem de Sá 35. Ingressos para peças a R\$ 60 e oficinas grátis via Sympla. Livre. Até segunda.

AMANHÃ

Sucesso de público, a peça Três mulheres altas", do americano Edward Albee (1928-2016), ganha novo elenco para sua reestreia no Teatro Copacabana Palace. Sob direção de Fernando Philbert, Fernanda Nobre se une a Suely Franco e Deborah Evelyn na comédia dramática que conta a história de mulheres em diferentes fases da vida - juventude, maturidade e velhice - que refletem sobre a passagem do tempo. Av. Copacabana 261. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R\$ 39,60 (balcão) a R\$ 160 (plateia). 12 anos. Até 29 de setembro. Reestreia quinta.

SÁBADO

RÁTIS A Escola de Artes Visuais do Parque Lage promove mais uma edição da **Ocupação EAV**, em que abre sua portas para ofici-nas, rodas de conversa e instalações interativas, entre outras atividades gratuitas. Na programação, oficina de desenho e ilustração criativa (sáb e dom) e conversa sobre modelo vivo com Gianguido Bonfanti (dom), além da Feira de Impressos (sáb e dom), com obras dos alunos. Sáb e dom, das 10h às 17h. Livre.

DOMINGO

clube o Globo O grupo americano de R&B e soul music The Manhattans, formado na década de 1960, reúne sucessos da carreira, como a balada "Forever by your side". Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 20h. De R\$ 190 (setor 5) a R\$ 330 (setor 1). 18 anos.

SEGUNDA

Depois de "X: a marca da morte" e "Pearl" (ambos de 2022), "MaXXXine", novo longa de terror do diretor Ti West protagonizado por Mia Goth, ganha sessões de préestreia. Ambientado nos anos 1980, o filme acompanha uma atriz pornô, com um passado sujo de sangue, em busca do estrelato. Cinemark Downtown (21h50), Cinesystem Botafogo (21h30), Kinoplex Tijuca (21h40) e UCINYCC Center (20h) são algumas das salas.



De portas abertas. EAV, no Parque Lage, tem doi s dias de aulas e atividades gratuitas



Novo elenco. Atrizes de 'Três mulheres altas': reestreia



The Manhattans. Soul music no Vivo Rio

TERÇA

A cantora e drag queen cearense Mulher Barbada faz show de lançamento do seu primeiro álbum, "Bárbara", que mescla nova MPB com rock e R&B, no Sesc Copacabana. A miniturné fluminense passa ainda pelos Sescs Ramos (11), Barra Mansa (12), Quitandinha (13), Teresópolis (18) e Nova Iguaçu (19). Ter, às 19h. R\$ 30. Livre.

QUARTA

CLUBE O GLOBO O músico Abel Silva celebra 50 anos de carreira com um supertime formado pelos amigos Roberto Menescal, Cristóvão Bastos, Leila Pinheiro, Clarisse Grova e Luís Filipe de Lima, além do seu filho, André Trindade. Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R\$ 50. 05 • 06 • 07 JULHO 12 • 13 • 14

Ministério da Cultura. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Cultura e Economía Criativa. Lei Estadual de Incentivo a Cultura. PRIO e Enel apresentan





NEY MATOGROSSO

CRIOLO

MARCELO DZ

FREJAT
NANDO REIS
ARNALDO ANTUNES

ALCIONE MARIA RITA PÉRICLES

VANESSA DA MATA MARINA SENA LINIKER ANA CAROLINA
PITTY
PATO FU

THIAGUINHO
FERRUGEM
XANDE DE PILARES



• MARINA DA GLÓRIA •

FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR

































Delivery. Bolo de chocolate belga 100% com recheio de brigadeiro, da Creamy Patisserie

ELES SÓ QUEREM CHOCOLATE

Às vésperas da data dedicada ao doce, chefs indicam as suas sobremesas preferidas na cidade

CARMEM ANGEL carmem.jacob@oglobo.com.b

Não adianta vir com guara-ná. Quando o assunto é sobremesa, quem reina é ele. Neste domingo, comemora-se o Dia Mundial do Chocolate, matéria-prima de mil e uma receitas, do simples brigadeiro a criações sofisticadas. Há quem diga que a data tem ligação com a introdução do derivado do cacau, que já fazia sucesso entre maias e astecas, na Europa, no século XVI. Fato é que, através dos tem-pos, o chocolate segue conquistando crianças e adultos, incluindo chefs. A seguir, saiba onde provar os doces favoritos de diferentes nomes da gastronomia.



Torta ópera. Esporádica no Empório Jardim, em cartaz no fim de semana

BELTRUFAS

O preferido do chef Rafa Gomes (Tiara, Itacoa, Tin Tin) é o bolo mole (R\$ 23), com pouca farinha e calda de chocolate caprichada. "Ainda mais quando está morninho e com uma bola de sorvete", sugere. Rua General Venâncio Flores 48, Leblon. Seg a sex, das 11h30 às 18h. Sáb, das 11h às 18h. Janelinha: Rua Visconde da Graça 18, Jardim Botânico.

CHOCOLATEO

A marca de chocolates brasileira com toque refinado
da família Aquim conquistou a chef Roberta Sudbrack, que declara seu
amor pelos bombons de
chocolate com chá earl
grey e biscoitos (R\$ 140,
caixa com 12), criado em
homenagem à Rainha Elizabeth II: "são pequenas
joias. Nunca comi nada
igual em parte alguma do
mundo". Av. Ataulfo de Paiva 1.120, Leblon. Seg a sáb,
das 10h às 20h.

CONFEITARIA CARAMELO

Em formato de bolinho crocante, o cacau 70 (R\$ 32) é recheado com musse de chocolate 70% e creme de chocolate meio amargo. A criação de Pedro Frade é dica da chef Heaven Delhaye (D'Heaven, Heaven Cucina, Nonna Per Heaven). Barra Shopping. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 22h.

CREAMY PATISSERIE

Para comer em casa, a confeitaria por delivery de Itamar Araújo (do Elena) é a predileta do chef Meguru Baba (Albae Coltívi), que aposta no best seller bolo de chocolate belga 100% com recheio de brigadeiro cremoso (R\$ 105, de 13cm; R\$ 240, de 20cm): "massa perfeita, equilibrado, recheio na medida e apresentação superelegante". Encomendas: 97504-0783. Sega sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 14h.

CTBOUCHERIE E TOTO

Receita de família de Thomas Troisgros, a musse servida na colher (R\$ 36) "é puro chocolate", afirma a confeiteira Paula Prandini, do Empório Jardim. Rua Dias Ferreira 636, Leblon. Seg a sex, das 12h às 16h

e das 19h à meia-noite. Sáh e dom, das 12h à meia-noite. Iá no Toto, o chef serve outra versão: musse de chocolate com lascas de amêndoas torradas (R\$ 30), eleita por Marcelo Malta (Malta Beef Club e Sabor das Águas): "doce na medida certa". Rua Joana Angelica 155, Ipanema. Diariamente, das 12h à meia-noite.

DIANNA BAKERY

O chocolate se combina ao creme de café no bolo (R\$ 22) fofinho e molhado da confeitaria tijucana, onde Kátia Barbosa (Aconchego Carioca, Sofia, Kalango) bate ponto quase diariamente. "É equilibrado, bem recheado, a calda quentinha... perfeito!", comenta a chef. Rua Dona Delfina 14, Tijuca. Ter a sex, das 9h às 19h. Sáb. das 9h às 16h.

EMPÓRIO JARDIM

Um clássico francês, a torta ópera (R\$ 25,90) de Paula Prandini leva camadas de chocolate e creme de café intercaladas com biscuit. O prato, que arranca elogios do chef Bruno Katz (Chanchada, Katz-su, Nosso), não está mais no cardápio fixo, mas costuma voltar à cena. Neste fim de semana, estará em cartaz no brunch. Rua Visconde da Graca 51. Iardim Botânico: Rua Maria Ouitéria 62, Ipanema, Diariamente, das 9h às 19h. Casa Firjan, Botafogo. Ter a dom, das 9h às 19h.

Carro-chefe da casa de Pe-

IRA JÁ REDUX

dro Artagão, o bolo de chocolate (R\$ 32) recheado com brigadeiro e finalizado com calda gelada de baunilha faz um baita sucesso e se tornou queridinho dos chocólatras da cidade, incluindo a chef Andrea Tinoco (Pato com Laranja). Rio Design Leblon; Rio Design Barra; Shopping RioSul. Seg a sex, das 11h30 às 23h. Sáb, das 12h às 23h. Dom. das 12h às 22h

ORG BISTRÔ

Para quem pensa que chocolate precisa ter leite, o chef Daniel Biron (Teva) sugere conhecer a surra de prazer (R\$ 35), espécie de tortinha com biscoito de castanhas, caramelo vegano, calda de chocolate e toque de café. De acordo com ele, "é uma bela demonstração de sobremesa 100% vegetal na qual se saboreia a qualidade do chocolate". Av. Olegário Maciel 175, Barra. Seg a sáb, das 12h às 15h30.

EVENTOS GASTRONÔMICOS



Sem Fronteiras. Arroz da Gruta do Fado

Festival de Inverno do Cadeg. O mercado municipal de Benfica realiza seu tradicional evento que garante pratos e produtos a precos promocionais em 20 estabelecimentos, a exemplo da rabada gratinada com polenta do Brasas Show (R\$ 150. para dois) e do fondue de brownie (R\$ 42. para dois) do Café Dellas. Rua Capitão Félix 110. Até 21 de julho.

Festival de Inverno de Santa Teresa. Bares e restaurantes do bairro oferecem

pratos especiais para a estação na 2ª edição do evento, que promove ainda apresentações artísticas, incluindo um bonde musical (saindo da Estação da Carioca aos sábados, às 15h30, com destino ao Largo dos Guimarães). Entre os pratos participantes, estão o goulash com spatzle (R\$ 56) - um ensopado de carne bovina com massa gratinada na manteiga - do Adega do Pimenta (Rua Almirante Alexandrino 296) e a sopa de frutos do mar com torradas (R\$ 60) do Sobrenatural (Rua Almirante Alexandrino 432). Até 7 de julho.



Caipis da orla. Concurso elege as melhores

CLUBEO GLOBO 'Gastronomia Sem Fronteiras', Aulas-show do Senac RJ com chefs, bate-papos, apresentações musicais e atividades infantis embalam a 3ª edição do festival no terraço do Fashion Mall, em São Conrado, Aprogramação gastronômica, que valoriza a cozinha brasileira e regional, traz temas como os queijos de Valença, as tilápias de Mangaratiba e as vieiras de Angra dos Reis. Com curadoria do chef Elia Schramm, participam ainda casas como Jappa da Quitanda, Guimas e

Gruta do Fado. Estrada da Gávea 899.

1kg de alimento). Até 14 de julho.

Sáb e dom, das 13h às 23h, R\$ 20 (com

Prêmio Sabores da Orla. Mais de 170 quiosques do Leme ao Pontal participam da 7ª edição do festival, que elege o melhor da gastronomia praiana carioca em diferentes categorias, incluindo prato principal, aperitivo, sobremesa e caipirinha. Até o dia 31, o público pode conferir os pratos criados para o evento e votar em seu favorito no site do Orla Rio.



WORLD PRESS PHOTO

EXPOSICÃO 2024



A Maior Exposição Internacional de Fotojornalismo

03 de julho a 25 de agosto

10h às 20h - terça a sábado 11h às 18h - domingos e feriados















CAIXA Cultural

Unidade Passeio - Galerias 1, 2 e 3 R. do Passeio, 38 Centro - Rio de Janeiro - RJ







neses no Rio, quando os chineses reinavam soberanos com os seus rolinhos primavera, yakisobas pesados e a onipresente banana caramelada (todo mundo queimava a língua!), surgiram Marina Tasakhi e seu Kotobuki (um mercadinho em Laranjeiras que virou uma rede), e Yasuto Tanaka, grande nome da culinária japonesa por agui, com seu o Tanaka. O Azumi já existia em Copacabana, mas era para os iniciados e para a turma do consulado. Quem, de fato, ensinou uma geração a mexer os pauzinhos por aqui foi Tanaka. Há 20, 30 anos ele abriu o japa mais boni-

á nos primórdios dos restaurantes japo-

to do Rio, na Lagoa, um projeto moderno, inédito. Por anos foi o meu programa predileto. E espalhou filias pela cidade. Conto isso porque semana passada revistei a casa onde funcionou uma delas, o Tanaka Centro, num sobrado centenário, que se esconde (só com GPS) na Travessa do Paço e onde fui nem sei quantas vezes. Há tempos virou Hachiko (Tanaka sumiu do mapa, e eu nunca mais voltei ali), mas segue como um japonês, talvez mais para um bistrô asiático, com outro dono (Mauricio Eskinasi) e a chef Ana Zambelli dando seus toques brasileiros modernos

O Hachiko, além desse "retrogosto" das antigas, é um japonês de perfil diferente do

Centro. Não tem rodízio, por exemplo, só à la carte ou menu degustação, uma sequência de 13 pratos (R\$159). E o que está no à la carte entra na roda da degustação. Outra curiosidade é que a casa tem seu pico de movimento no jantar, coisa atípica por aqueles CEPs.

₩₩₩₩ ВОМ

Chegamos tarde para os padrões de almoço downtown: passava, e bem, das 15h. Salão cheio. Pela nossa mesa, teve barriga de porco cozida no missô com abóbora em duas texturas, um purê com gengibre e assada (R\$ 64); uma posta alta de pescada fresca apoiada no aipim crocante (a chef brinca com as texturas), gel caipirinha, um pesto brasileiro (cebolinha, coentro e kiwi) e tartar de banana-da-terra (R\$ 71). Dividimos o arroz thai de lulas com chutney manga (R\$ 84)e, o melhor de todos, o pato (R\$ 84), que chegou em fatias rosadas por dentro (com casquinha crocante) com macã, um missô docinho contrastando com a acelga e o repolho fermentados. Bem interessante, coroado com molho de tamarindo e couve crocante. Pedimos individuais, bem servidos, mas todos poderiam aparecer no menu degustação em porções bem menores.

Bons saquês, entradinhas curiosas como atum com ganache de gorgonzola, e clássicos japas também. Ao contrário do velho Tanaka, passamos todo o tempo de garfo e faca em punho. Ali agora é assim.



Hachiko

Travessa do Paço 10, Centro (3819-3293). Seg a sáb das 11h30 às 23h





Antonio "Belmonte" Rodrigues, hoje dono de mais de 20 restaurantes em funcionamento pela cidade, resolveu investir também na Zona Portuária, Vai abrir filiais de II Piccolo, Azumi, Nova Capela e Cervantes num espacoso casarão em frente ao Píer Mauá. Além de gastronomia, Rodrigues quer promover rodas de samba por lá. É serviço completo. Oba.

Mar pra peixe

Acabou de abrir no Flamengo. no comecinho da Rua Marquês de Abrantes, vizinha ao Lamas, o Zuza Fish Bar, uma casa de peixes frescos comandada por Christopher Zuza. Durante anos, o chef esteve à frente do restaurante homônimo no Porto da Barra, em Búzios. Mesinhas nas calçadas, pratos descomplicados e peixes frescos. Não está de bom tamanho?

T.T. no Bosque

O Bosque, bar no Jockey que costuma "adotar" cardápios de outras casas do Rio, a partir deste mês e até o final do ano servirá os hits do T.T. Burger, de Thomas Troisgros e do parceiro Rafael Cavalieri. Em cartaz, só os campeões do T.T., como o goiabacon, blend angus com cheddar, geleia de cebola com ketchup de goiabada, bacon crocante e pão. Demais



UM SOPRO DE ESPERANÇA

DANIEL SCHENKER

pretada pela própria Cortel-

lesi), ao acordar,

m "Ainda temos o amanhā", Paola Cortellesi contrasta a apresentação de um panorama sem retoques do pós-Segunda Guerra Mundial com momentos desconcertantes de suspensão do real.
Logo na primeira cena,
Delia (inter-

leva um tapa do marido, Ivano (Valerio Mastandrea), e, como se nada tivesse acontecido, dá início às suas tarefas diárias em passagem marcada por música suave. Mais adian-

te, Delia é espancada por Ivano — numa sequência coreografada que, justamente por isso, gera estranhamento — e retorna ao trabalho doméstico. A cine-

asta não procura minimizar a tragédia de Delia, personagem que simboliza as muitas mulheres oprimidas e vítimas da violência imposta pelos homens, e sim chamar atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. Mas uma possibilidade de mudança surge no horizonte.

Nessa sua estreia como diretora, Cortellesi evoca o neorrealismo italiano e dialoga com gêneros diversos, casos do melodrama—noretrato da vidasa-crificada de Delia — e da comédia, na inclusão de tipos pitorescos, como a da idosa desconhecida que reza ininterruptamente durante o velório. Apesar de eventuais inverossimilhanças (a exemplo da explosão da loja) e



Sucesso de público. Paola Cortellesi dirige e estrela longa, que flerta com comédia e melodrama e evoca neorrealismo

alguma concessão ao exagero (no esnobismo de Orietta, papel de Alessia Barela), o filme conta com ótima atuação de Cortellesi, bela fotografia em preto e branco (de Davide Leone) e trilha sonora surpreendente (de Lele Marchitelli). Repleto de qualidades, o resultado conquistou o público na Itália.

CINEMA



'ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA'

DIÁLOGO LIVRE COM VIRGINIA WOOL

DANIEL SCHENKER



á uma cena que sintetia uma cena que since. za a proposta desse filme singular assinado pelo filósofo e escritor trans Paul B. Preciado: aquela em que "Orlando", livro de Virginia Woolf, é levado pa-

ra a sala de cirurgia. Lá recortam com bisturi palavras e fotos, substituindoas por outras. Preciado faz exatamente uma operação desse livro ao articular a jornada do/a personagemtítulo no contexto em que foi concebido/a pela escri-

tora com a abordagem da sexualidade nos dias de hoje. Para tanto, não se debruça sobre o livro de Woolf de maneira submissa. Ao contrário, estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação à obra.

ge desvinculada da subjetividade ("ser trans não é acordar num corpo de mulher"). Diante dessa percepção, Preciado reúne na tela pessoas trans e não binárias - "os milhares de Orlandos no mundo contemporâneo". A passagem dos anos trouxe avanços inegáveis. Enquanto Woolf viveu numa época marcada pela repressão sexual, Preciado, nascido quase nove décadas depois, concretizou a transição de gênero.

O diretor sugere uma conjugação entre dois movimentos de abertura: o do corpo - não mais submetido a categorizações pré-fixadas — e o da obra (literária, no caso), dissecada a partir de uma perspectiva atual. Trechos do livro são, inclusive, lidos ao longo da projeção, iniciativa que conecta cinema e literatura, proporcionando ao espectador a experiência da escuta. É pouco provável que alguém saia indiferente da sessão.

A mudança de sexo na tra-

jetória de Orlando não sur-



Elo. O diretor trans Paulo B. Preciado liga sua trajetória à da personagem que mudou de sexo

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos'

"O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe" (S.S.)



atenção para a banalização da

brutalidade no cotidiano Repleto de qualidades, conquistou o público italiano"(D.S.)

'Clube dos Vândalos'. "Baseado em fotos, é um retrato etnográfico dos clubes de motocicleta dos anos 1960. O filme pertence a Austin Butler e Tom Hardy, inspirados em James Dean e Marlon Brando." (M.A.)

'Dorival Caymmi, um homem de afetos: "Entre casos e músicas, a intimidade do artista contada por seus filhos."

'Orlando, minha biografia política'.

"Nesse filme singular, Paul B. Preciado estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação ao livro de Virginia Woolf." (D.S.)



'Agrande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado (interpretado por um luminoso Michael Caine, em seu último filme

antes da anosentadoria) assombrado por memórias do passado" (C.H.A.)

'Grande sertão'. "Mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palayra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico". (D.S.)



'A ordem do tempo'. "É um acúmulo de incoerências e um desperdício de tempo do espectador." (S.S.)

A.M. André Miranda C.H.A. Carlos Helí de Almeida D.S. Daniel Schenker G. L. Gustavo Leitão. M.A. Mario Abbade M. J. Marcelo Janot R. G. Ruy Gardnier. S. R. Sérgio Rizzo. S.S. Susana Schild

OUTRAS ESTREIAS E MAIS

'Entrevista com o demônio'. Sucesso de público e critica, o longa dos irmãos australianos Cameron e Colin Cairne tem como cenário um programa de auditório, nos anos 1970. Para tentar recuperar a audiência, um apresentador (David Dastmalchian) organiza um especial do Dia das Bruxas para mostrar supostos poderes paranormais de uma jovem. Mas logo o plano logo vira um pesadelo.

'Espumas ao vento'. Nesta fábula dramática ambientada em Caruaru (PE), fundamentalistas religiosos atrapalham os planos e sonhos de uma trupe circense. Direção de Taciano Valério.

*A flor do buriti. Vencedor do prêmio de melhor elenco na mostra Un Certain Regard, o longa é inspirado na história real de resistência do povo Krahô, no norte do Tocantis. Direção do português João Salaviza e da brasileira Renée Nader Messora, do também premiado "Chuva é cantoria na aldeia dos mortos" (2018).



'Entrevista com o demônio'. Terror nos anos 1970

'Meu malvado favorito 4'. No novo filme da animação povoada pelos Minions, Gru, Lucy, Margo, Edith e Agnes cuidam do recém-nascido Gru Jr., quando uma investida dos vilões



'Meu malvado favorito 4'. Bebê a bordo



'A flor do buriti'. Jornada de resistência dos Krahô

Maxime Le Mal e sua namorada, Valentina, os força a fugir de casa. Roteiro de Ken Daurio e Mike White, da premiada série da HBO "The White Lotus".

EXTRA

"Rio LGBTQIA+ 2024: Começa hoje a 13ª edição do Festival Internacional de Cinema, que exibe mais de 90 títulos nacionais e internacionais. Na abertura, no CCBB, "Duino" (17h30), de Juan Pablo Di Pace e Andrés Pepe Estrada. R\$ 10. cada sessão. Até quarta-feira, também no Instituto Cervantes e no Queerioca.







RIO GASTRÜ NOMIA



INGRESSOS À VENDA!

O que é bom ficou maior e melhor. Você não vai deixar de provar, né?

- Restaurantes premiados e estrelados
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Feira de produtores regionais
- · Shows todos os dias
- Tirolesa e Roda-Gigante
- Espaço Kids Colégio pH

SHOWS PARA CURTIR E DANÇAR 1ª SEMANA

15 a 18 agosto 2º SEMANA

22 a 25
agosto

3º SEMANA

ago se

Pião do Prado Jockey Club Brasileiro

























Confira a programação e adquira seus ingressos: riogastronomia.com @riogastronomia

























































































Salão cheio. No Vista Bar, Terapia, criada pelo DJ Janot, começa às 20t e ferve antes da meia-noite Sem cara de flashback e com conforto, festas dedicadas à turma 40+ começam mais cedo e agitam a noite carioca

CAROL ZAPPA

Dara a turma dos 40 anos ou mais, a noite não é mais uma criança. É uma senhora uma jovem senhora, digase. Com hora para começar e acabar (mais cedo), lugar para sentar e conversar, comidas e bebidas mais caprichadas, mas uma pista de dança tão animada como as de duas décadas atrás. É no que apostam uma leva de festas novas como as sugestivas Jovens Idosos e Terapia - ou consa gradas, a exemplo de Bailinho e Modinha!, que voltam ao circuito com fôlego, conquistando espaço entre o público dessa faixa etária.

—É uma galera que já está com filhos criados, para quem ir para boate é coisa do passado, mas que quer sair para dançar e ouvir música boa, sem perrengue —justifica o DJ Janot, que este mês completa 30 anos de carrapetas em festas como a Brazooka, sucesso nos extintos Casa da Matriz e Cabaret Kalesa, e que desde 2019 comanda a Terapia, com edições mensais no Vista Bar, no terraço do Maguje, no Jockey (a próxima é no sábado).

A trilha sonora, do poprock internacional de New Order e Human League com pitadas de MPB, se renova com sons mais atuais, de Johnny Hooker a The



Intimista. Com carinho, Rodrigo Penna é a nova festa do DJ da Bailinho

Weeknd. Fórmula que fisgou a professora de Educação Fisica e pilates Adriana Castro, de 49 anos, que bate ponto na festa com o marido e casais de amigos.

— Sempre gostei de dançar e do som do Janot, mas a gente vai ficando mais velha e exigente — diz Adriana, que parou de frequentar casas noturnas há dez anos e

celebrou o surgimento da Terapia. — O lugar é confortável, a seleção é ótima, danço a noite toda. E às 2h já estou indo embora, satisfeita.

DJ da Jovens Idosos, que faz sua terceira edição sábado na Vizinha 123, em Botafogo, Dodô Azevedo, de 52 anos, começou a discotecar no fim dos anos 1990 com a Loud e já comandou outras festas fa- Tem uma galera muito

jovem que adora coisa de velho, sebo, sessão da meianoite no Estação, e que comecou a brotar na minha pista de quarentões. O jornalista João Peque-

no, de 47 anos, que esteve

nas duas primeiras edições da Jovens Idosos, celebra: - Sempre tem muita gente conhecida, é ótimo não ter que pagar de tiozão -brinca. -Sei que o Rio é a cidade do samba, mas também não pode ser o tú-

mulo do rock, como diria Lobão. Acho fundamental que tenha mais opções. Veterano na cena de rock, o DJ Edinho, aos 62 anos, segue embalando o público dos enta" no Lado B Rock Bar, no Flamengo, com a Ultrasound, e em festas esporádi-

cas como a Bauhaus, de póspunk, na Vizinha 123 (dia 20), e a estreante Disorder. Para ele, há uma questão sazonal, de um público que fre-

quentava suas pistas há 20 anos, que ficou órfão de lugares que deixaram de existir. como a Bunker, e agora não tem afinidade com as baladas mais jovens, de uma geração que escuta trape funk — Com essa idade você

busca algo mais confortável e não quer se sentir inibido porque só tem jovem. Aí você é acolhido pelo ambiente e pelo som, e se sente mais à vontade para interagir. Mas é ótimo quando há uma

mistureba - diz ele.

res, a pandemia também influenciou na volta às pistas. -É gente que ficou dentro de casa confinada, muitos se

Para muitos dos produto-

separaram e ao voltar para a noite, não tinham para onde

carinho, Rodrigo Penna, que faz sua segunda edição no dia 20, no Manouche. Foi também depois de



Jovens Idosos, Geração Z e quarentões dançam ao som do D I Dodô



nso. Festas como a Salve Simpatia apostam em lugar para sentar

ir - observa Rodrigo Penna,

criador da Bailinho, que es-

treou em 2007, parou em

O produtor, que faz 50

anos em agosto, conta que

reencontrar pessoas da sua

idade na pista "renovou seu tesão" pelas festas.

gente, mas mais disponível

e generoso. A geração Tik Tok não está atrás do hit do

mês ou da semana, mas do

dia -diz ele, que acha graça

de um certo etarismo que

rola entre o próprio pessoal

mais maduro. - Já vi cara de

50 e poucos que chega e fa-

la: "pô, só tem gente velha".

Os fãs da Bailinho, ainda

sem data, podem matar as

saudades do DJ em sua nova

festa, mais intimista, Com

—É um público mais exi-

2017 e voltou ano passado.

ne na pandemia que o DJ João Rodrigo, de 45 anos, resolveu voltar com a Modinha! (que chegou a reunir 3.000 pessoas quando foi criada, em 2010), a pedido dos amigos:

muitas lives e festas on-li-

 Notei essa lacuna de festas pop para o pessoal da minha idade. Desde 2022, ele já fez com

o DJ Chu oito edições da festa, que mistura Backstreet Boys, Claudinho e Buchecha, Britney Spears e Banda

Eva, no Clube de Aeronáutica, no Centro, sempre cheias. A dupla também coman-(até meia-noite) e R\$ 35, Sympla. da, no dia 20, a bimestral Salve Simpatia, de música brasileira que passa por

"funk antigo, axé retrô e pop", no Vista Bar, e a Pa90de, com duas bandas tocando hits do gênero dessa época. João também toca

sozinho na Cocoon, em que

revisita clássicos dos anos 80 e 90, que volta à Vizinha 123 O QUE TOCA* no dia 12.

Jovens Idosos

"Psycho killer"

Talking Heads

Terapia

"Faith", George Michael

"Bloco do prazer", Felipe

"Lucro", BaianaSystem

"Don't you want me",

"Girls just wanna have

"As long as you love me",

"A sombra da maldade".

'Quero te encontrar".

Claudinho e Buchecha

"A luz de Tieta". Caetano

"Remind me", Emily King

"Àfrancesa", Marina

fun", Cyndi Lauper

"Take on me", A-ha

Backstreet Boys

"Olhar 43", RPM

Salve Simpatia

Cidade Negra

Com carinho

"Azul", Gal Costa

"Relax my eyes",

"Várias queixas",

Abel Balder

Gilsons

Bauhaus

"It's no good",

Depeche Mode

Wants Revenge

Tear you apart", She

El e Clara Buarque

"Caetano Veloso"

Johnny Hooker

Human League

Cocoon

"Lithium" , Nirvana

"Palco" Gilberto Gil

Para Dodô, o fenômeno das festas 40+ se deve, antes de qualquer coisa, a

uma questão de saúde. - Esse público, assim como vem procurando academias para cuidar do corpo e da cabeça, descobriu ou re-

descobriu o óbvio: dançar faz bem à saúde. Dançar com amigos, músicas que você ouvia quando a vida era menos complicada, ainda mais.

É o que acredita também a jornalista Renata Araújo, do site de viagens You Must Go. que decidiu criar uma festa após seu aniversário de 54 anos com o DJ e amigo Thiago Mourão. A You Must Dan-

sucesso no sábado passado e já tem data para voltar ao Vista Bar: 12 de outubro. -Dançar é libertador, faz

ce estreou em abril, repetiu o

bem pra alma, desopila. O tempo passa e a gente acaba perdendo o hábito de sair para dançar — diz ela, garantindo que é não se trata

de uma festa naftalina. Há músicas atuais, de Ed Sheeran a Bruno Mars, Mas também Bon Jovi, R.E.M, Rita Lee. A ideia não é reviver o passado, mas ter uma

lembrança daquela época.

Manouche (Jockey), Dia 20, às 22h

R\$ 60 (com 1kg de alimento).

Sáb, às 21h. R\$ 70 (antecipado)

ou R\$ 80 (na hora), via Sympla.

Ultrasound: Lado B Rock Bar,

Flamengo. Días 12 e 19, às 19h. Grátis



Bauhaus: Vizinha 123. Dia 20. Cocoon! A Festa: Vizinha 123. Dia 12.

às 20h, R\$ 50, Sympla. Com carinho, Rodrigo Penna:

"A forest", The Cure "Head on". The Jesus & Disorder Rock Party: Madre (Casa de Espanha), Humaitá, Sex, às 22h, R\$ 20 Jovens Idosos: Vizinha 123, Botafogo Sáb, às 21h. R\$ 30 (2º lote, Sympla). Salve Simpatia: Vista Bar, Dia 20. às 21h. R\$ 50 (1º lote, Sympla).

Mary Chain You Must Dance "Mania de você", Rita Lee (remix Dubdogz) "Cold heart", Elton John Terapia: Vista Bar (Maguie), Jockey

e Dua Lipa "Diamonds", Rihanna

*Veja as 10+ no site

FORRÓ ETC E TAL

GRÁTIS Arraiá da Aleza. O terraço do Shopping Boulevard, em Vila Isabel, recebe o grupo Amigos do Forró (sex). a cantora Jojo Mendes (sáb) e o Trio Samburá (dom). Sex a dom, a partir das 15h.

GRÁTIS Aurraiá da Berê. O bar Bonifácio e Berenice promove uma festa junina para os pets e tutores. Rua Rainha Guilhermina 95, Leblon. Sáb, a partir das 16h.

GRÁTIS Arraiá da Estação Primei-

ra. A quadra da Mangueira abre as portas para a mistura da batucada com quadrilha, barraquinhas, comidas típicas e brincadeiras. Rua Visconde de Niterói 1072. Sáb, das 16 há meia-noite. Dom, das 14h às 23h.

GRÁTIS Arraiá da Rua Morais e

Vale. A icônica via da Lapa festeja com bandas, blocos carnavalescos e quadrilha. Bares e ateliês abertos completam a programação. Sex e sáb, às 18h.

Arraiá do Chora me Liga. O bloco de música sertaneja convida o grupo Pagodelas. EXC Jockey, Gávea. Sex, a partir das 21h. De R\$ 60 (mulher) a R\$ 80 (homem), 4ºlote. 18 anos.

CLUBE O GLOBO Arraiá do Circo Voador. Geraldo Azevedo convida Xangai. Abertura do Grupo Zanzar e. ao fim, O Xaxadinho. Lapa. Sex e sáb, a partir das 20h. R\$ 80 (2ºlote, com 1kg de alimento).

GRÁTIS Arraiá do Downtown. Em

sua segunda semana, o festejo do shopping na Barra tem atrações como quadrilha Nazaré Show (sáb e dom. às 15h), Mauricio Paraxaxar (sáb, às 18h), Diana do Sertão (sáb, às 21h) e ForroFiá (dom. às 20h). Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h. Até 21 de julho.

Arraiá da Eclética. Forró de Pife e Bloco Sofridão comandam a pista da edição junina da festa. *Rua Saca*dura Cabral 105, Saúde. Sáb, das 23h às 6h. R\$ 20 (3°lote) e grátis até meia-noite (retirada online), últimos ingressos. 18 anos.

Arraiá das Frô. O bloco Vem Cá Minha Flor comanda a noite na Feira de São Cristóvão. Sex, às 20h. R\$ 22 (1º lote).

GRÁTIS Arraiá da Lobisomem. A

banda de forró LGBTQIAP+ Shoshana comanda a primeira festa junina do Queerioca, no Arco do Teles. Sex, a partir das 18h. Contribuição voluntária. Livre.

GRÁTIS Arraiá do Macuna. O bar em Botafogo recebe o Forró do Emmano, com participação de Dudu Hissa. Rua Fernandes Guimarães 66. Dom, a partir das 18h.

GRÁTIS Arraiá do Me Encontra

Lá. O grupo recebe o Samba do Carmo. Wells Beer. Rua do Carmo 84, Centro. Qui, a partir das 19h, com dose dupla de caipirinha até 20h. 18 anos.

Arraiá da Pocah. A cantora recebe Juliette e Marvvila como convidadas no festejo temático na Praça Marechal Âncora. Av. Alfred Agache 215, Centro. Sáb, das 16h às 4h. A partir de R\$ 15.

GRATIS Arraiá do Rio Sul. Entre as atrações, Bloco Fogo e Paixão (sáb) e Forró da Taylor (dom), Rua Lauro Müller 116, Botafogo (Piso G5). Sex, das 12h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 21h. Entrada mediante doação para o RS (retirada online). Livre.



Arraiá da Pocah. Com convidadas



Geraldo Azevedo. Músico comanda as duas noites de festa no Circo Voador



Dias de São João. No Leblon, arraiá ocupa três quarteirões da Rua Dias Ferreira

Arraiá Scenarium. Com Flavia Saolli, Grupo Maria Filó e mais. Rio Scenarium. Rua do Lavradio 20, Centro. Sáb, a partir das 20h. R\$ 50.18 anos.

Arraiá do Sesc Park Jacarepaguá.

Festa combrincadeiras, comidas, forró, quadrilha e cordel. Estrada de Jacarepaguá 6.069, Anil. Sex., a partir das 16h. Sáb e dom, a partir das 14h.

GRÁTIS Carioquíssima na Roça.

O circuito junino da feira

Lido, em Copacabana, com shows das bandas Estopim (sáb) e Conterrâneos (dom), às 19h. Sáb e dom, das 13h às 21h.

desembarca na Praca do

GRÁTIS Dias de São João. A Rua Dias Ferreira fecha três quarteirões, que são ocupados por barracas de restaurantes locais, entre outras, para sua já tradicional festa junina, que é animada pelo Trio Forró Baião. *Leblon. Sáb e dom, das* 13h às 20h.

GRÁTIS Encontro do Forró no Rio.

Edição Arraiá, com Forró de Roda, Bloco Caramuela, Forró de Rua e Forró da Praça. Glorioso Cultural. Rua do Catete 97.

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço segue com programações temáticas nos fins de semana. Sáb, das 10 hás 4h. Dom, das 10 hás 20h. R\$ 11. cada dia (em dias de show, o preço pode sofrer alteração). Livre.

GRÁTIS Fuxico na Roça. A feira O Fuxico faz sua edicão julina na

O Fuxico faz sua edição julina na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com gastronomia, artesanato, quadrilha e forró pé de serra ao vivo. Sáb e dom, das 12h às 20h.

GRÁTIS Junina da Tijuca. A Praça Saens Peña recebe a festa do circuito Juninas do Rio. Sáb e dom, das 12h às 22h.

ERNNA COA

UM PEDAÇO DO EGITO NA LAGOA

RAYANE ROCHA

A cultura egípcia e a cren-ça de uma civilização na vida após a morte. Esse é o mote da exposição "Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin", que abre as portas ao público carioca sábado. na Casa Museu Eva Klabin, na Lagoa.

Em cartaz até setembro. a mostra conta com cerca de cem artigos, de 3 mil anos a.C até o século I d.C, que integram as coleções da empresária e colecionadora brasileira Eva Klabin (1903-1991) e da Viscondessa de Cavalcanti (1853-1946). Com curadoria de Helena Severo e Douglas Fasolato, a junção inédita dos acervos reúne peças e objetos de diferentes dinastias egípcias. Na coleção da Viscon-

dessa - pertencente ao Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora (MG)—, destaque para a estela (placa de pedra) policromada, de Per-a-Iset, que faz oferendas ao deus Ra-Osíris, e um conjunto de amuletos funerários. Já na de Eva Klabin, há, por exemplo, uma cabeça de faraó em pedra, usando o toucadonemes, e objetos votivos que reforçam o forte papel dos animais na religi-



Eva Klabin, Av Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Quando: Qua a dom, das 14h às 18h Até 15 de setembro.

GRÁTIS Onde

Casa Museu

Abertura sábado Classificação:

Livre

Viscondessa de Cavalcanti.

"Estela de Per-a-Iset": uma múmia de gato.

 É um diálogo inédito entre duas coleções das mais relevantes sobre a arte egípcia no Brasil, cujos artefatos se comple-

mentam e se aferem. Elas ajudam a compreender o fascínio que a civilização egípcia exerce e seus legados na cultura ocidental-resume Fasolato.

EMAIS...

GRÁTIS Caixa Cultural, Acoletiva "World Press Photo 2024" exibe

129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. Entre os trabalhos, "Uma mulher palestina abraça o corpo de sua sobrinha" do palestino Mohammed Salem, eleita a foto do ano, Rua do Passeio 38, Centro, Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até 25 de agosto.

GRÁTIS Casa França-Brasil. Em "Amador e Jr Segurança Patrimonial Ltda, nem profissional, nem sênior", Antonio Gonzaga Amador e Jandir Jr misturam performances a fotografias e croquis para questionar o sistema da arte contemporânea. Curadoria de Carolina Rodrigues e Renata Sampaio. Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a dom, das 10h às

17h. Até 4 de agosto.

ão, como um esquife para

GRÁTIS Centro Cultural Correios Mariana Katona encerra a mostra

"Até onde marca", com 21 obras que mostram o corpo como instrumento de expressão artística. Rua Visconde de Itaboraí 20. Centro. Ter a sáb. das 12h às 19h. Até sábado.

GRÁTIS Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. A casa se despede da mostra "Arapuca", do casal Deborah Engel e Ricardo Siri, com instalações que representam desafios da vida a dois. Rua Luís de Camões 68, Centro. Seg a sáb, das 10 às 18h. Até terça.

GRÁTIS Futuros - Arte e Tecno logia. Onze videoinstalações criadas por nove duplas de artistas e pelos cineastas Cao Guimarães e Paz Encina estão reunidas em a "Lab Cinema



Performance, Na Casa Franca-Brasi

Expandido - Rio de Janeiro: fantasmas, máscaras e territórios" fruto da residência LAB Cinema Expandido. Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h. Até 4 de agosto. Abertura quarta.

RÁTIS Memorial às Vítimas do Holocausto. Por meio de recursos interativos de imagem e som, são contadas histórias de vítimas e sobreviventes do genocídio que

matou, pelo menos, 11 milhões de pessoas. Mirante do Pasmado. Botafogo. Qui a dom, das 10h às 18h.

Museu do Pontal. A retrospectiva "J. Borges — O sol do sertão" promove um passeio pelas seis décadas de carreira do mestre da xilogravura, de 88 anos, organizado pelos curadores Angela Masce-Jani e Lucas Van de Beugue Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até março de 2025.

GRÁTIS Paço Imperial. A mostra "Achados (entre) perdidos" celebra os 55 anos de carreira de Milton Machado, que exibe a instalação "Paraíso" e a série de desenhos "Academia dos seletos" Praça Quinze, Centro. Ter a dom, das 12h às 19h. Até domingo.

GRÁTIS Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica.

No programa, Tom Jobim, Luiz Gonzaga e mais. Escola de Música da UFRJ, Centro. Sáb, às 11h. Livre.

'Arlindinho das antigas'. O sambista recebe Andrezinho, do Molejo, para mais uma edição do projeto. Beco do Rato, Lapa. Seg, a partir das 18h. De R\$ 25 a R\$ 30.18 anos.

Barbara Lau, Com a Black is Beautiful Band, a cantora celebra a black music com hits de Tim Maia. Tina Turner e outros, Musicorum, Rua Farani 18 Botafogo Sáb às 20h30. De R\$ 35 a R\$ 45

CLUBE O GLOBO Carlos Malta. O músico faz show do álbum "Pimenta. Pimentinha", sua homenagem a Elis Regina, Participação de Augusto Mattoso e Cliff Korman, que trabalharam com Elis, e da cantora llessa. Espaço EcoVilla Ri Happy, Jardim

Botânico. Ter, às 20h. R\$ 80. Livre.

Cézar Mendes. Parceiro de Caetano, Marisa Monte e outros artistas, o violonista baiano mostra seu primeiro álbum, "Depois enfim". Participação de Sophie Charlotte, Tom Veloso e mais. Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R\$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.

CLUBEO GLOBO Claudio Lins. () cantor lança o clipe de "Diz a verdade" e mistura músicas autorais com outras de Caetano, Chico Buarque e mais. Blue Note, Copacabana, Sáb. às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120, 18 anos.

CLUBEO GLOBO Dadi Carvalho e Vinicius Cantuária. Os músicos e amigos apresentam o projeto "Tri-Ihas", em que celebram ambas as carreiras. Blue Note, Copacabana. Sex,

às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos. CLUBEO GLOBO Daniel Santiago. O instrumentista que mistura rock,

iazz e música brasileira se apresen ta com a Banda Progressiva. Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120.18 anos.

apresenta o show "Vento de beirada" dentro do projeto "G20 Rio Sessions", com curadoria de Nelson Motta. Teatro Laura Alvim, Ipanema. Qui, às 19h. R\$ 5. Livre. CLUBEOGLOBO Edu Krieger e Natalia Voss. O casal reapresenta o show "Versos e versões - Avida em paródias", repleto de humor e críticas sociais. Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb. às 19h30. De R\$ 80 a R\$ 90. com 1kg de alimento, 18 anos.

Dora Morelenbaum. A cantora

GRÁTIS Elba Ramalho. A cantora celebra 45 anos de carreira com show acústico, em que mistura sucessos com histórias Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Pré-reserva online esgotada, com mais ingressos liberados no dia, uma hora antes do espetáculo. Livre. Fresno. O grupo emo formado por

Lucas Silveira, Gustavo Mantovani e Thiago Guerra apresenta o show do álbum "Eu nunca fui embora". Qualistage, Via Parque, Barra. Sex, às 22h. De R\$ 90 (pista) a R\$ 140 (camarote C), com 1kg de alimento. 18 anos. Front. O grupo formado por Rodrigo Santos, Nani Dias e Ricardo

Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R\$ 70 (com 1kg de alimento). GRÁTIS Futura. A banda formada por Nayara Danielly e Angeliq Farnocchia anima a festa de abertura do Festival Internacional de Cinema Rio LGBTOIAPN+2024. Queerioca, Arco do Teles, Qui, às 21h30, Livre,

Palmeira faz show de lançamento

de "Metrópolis". Manouche. Casa

CLUBEO GLOBO Hugo Oiuara.

O cantor e percussionista presta homenagem a Luiz Melodia. Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R\$ 35 a R\$ 70 (com 1kg de alimento), 18 anos.

ATIS Luis Felipe Oliveira. O jovem pianista pernambucano interpreta obras de Chopin e Liszt. Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre



Fresno Banda emo faz show de lancamento do disco "Fu nunca fui embora"

Malta, Suzano e Meirelles, Os multi-instrumentistas Carlos Malta, Marcos Suzano e Alex Meirelles se reúnem no projeto "Quintas sonoras". Cidade das Artes, Barra. Qui, às 20h30. De R\$ 40 a R\$ 50, cada dupla de ingressos. Livre.

CLUBEOGLOBO Matriarcas do Samba. Nilcemar Nogueira (neta

de Cartola), Vera de Jesus (neta de Clementina de Jesus) e Selma Candeia (filha de Candeia) apresentam o show "Pérolas negras do samba". Participação de Ana Costa, Tia Surica, Criss Massa e Flávia Saotti. Teatro Rival Petrobras, Cine

lândia. Sex. às 19h30. De R\$ 70 a R\$

80, com 1kg de alimento. 18 anos. Orquestra Sinfônica da UFR J. Sob regência de Priscila Bomfim. o conjunto começa as comemorações de sua centésima temporada. Participacão do pianista Rafael Ruiz. No pro-

grama, Joly Braga Santos, Mozart e

Villa-Lobos Sala Cecilia Meireles.

Lapa. Sex, às 19h. R\$ 40. Livre. Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a regência da argentina Natalia Salinas e com o trompetista Flávio Melo

como solista, a OSB interpreta obras de Edward Elgar, Johann Neruda e Dmitri Shostakovitch. Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sáb, às 16h. Dom, às 11h. Sáb: R\$ 40. Dom: R\$ 10. Livre.

Pedro Miranda e Forró da Gávea.

Chega ao fim a temporada junina "Bate coração". Para dançar coladinho ao som de Dominguinhos. Gonzagão e mais. Manouche. Casa Camolese, Jockey, Qua, às 21h, R\$ 40 (com 1kg de alimento). 18 anos.

GRÁTIS 'Rio HarpFestival'. Entre os destaques da programação da semana, o harpista venezuelano Jésus Suarez (qui, às 18h), e o harpista dominicano Ádan Vasquez com o percussionista americano Marcos Krieger (sex, às 18h). Centro Cultural Justiça Federal, Centro. Livre.

GRÁTIS Simone Mazzer. A cantora faz duas apresentações do álbum "Deixa ela falar", com composições de Capinam e Jards Macalé, Edu Lobo e Vinicius de Moraes e mais Teatro Gonzaguinha, Centro. Sex e sáb, às 19h, Livre,



Rival. As Matriarcas do Samba

MÚSICA PARA ESQUENTAR

RICARDO PINHEIRO ricardo pinheiro@edglobo.com.b

vento que já faz parte do ento que la laz parte de calendário não-oficial do Rio, o I < 3 Prio Festival de Inverno estreia amanhã mais uma edição, que desta vez vai do rock de Freiat e Pitty ao pagode de Ferrugem e Thiaguinho, do samba de Alcione e Maria Rita ao pop de Marina Sena e Liniker. Ao todo, são 18 shows, divididos em seis dias na Marina da Glória. A festa, que começa com Marcelo D2, Ney Matogrosso e Criolo, só termina dia 14, e será transmitida pelo Canal Brasil.

Autor de hits emblemáticos do rock nacional, como 'Bete balanço' e "Malandragem" (ambos com Cazuza, seu parceiro de Barão Vermelho), Frejat sobe ao palco no sábado.

É um privilégio ser um artista que atravessa gerações e faz com que as pessoas se identifiquem com as canções, o recado e a sonoridade — entusiasma-se o músico, que nega ficar cansado de cantar as mesmas músicas repetidas vezes, a exemplo das obrigatórias "Por você" e "Amor pra recomeçar". — Nunca é igual. Sigo descobrindo soluções para versos que canto há 40 anos, e me espanto.

Ele divide a noite com dois amigos, Arnaldo Antunes e Nando Reis. No dia seguinte, é a vez do samba, com Péricles, Alcione e Maria Rita, No segundo fim de semana, um dos destaques é o show exclusivo de Liniker, imortalizada pela Academia Brasileira de Cultura. A cantora vai mostrar, pela primeira vez, uma prévia de seu próximo álbum. No Dia do Rock (sábado, 13), sobem ao palco Pato Fu, Ana Carolina (cantando Cássia Eller) e Pitty.

Ferrugem, que está no encerramento do festival, com Xande de Pilares e Thiaguinho, tem rodado o Brasil com um show em comemoração aos dez anos de carreira. Hoje, o "moleque que era doido para fazer música eviver de arte" é um dos principais



Frejat. Músico reúne hits como "Bete balanço" e "Amor pra recomeçar"

Ferrugem. Cantor celebra dez anos de carreira no pagode



nomes do pagode no país.

— Nessa década, eu cresci, tive que amadurecer e trabalhar muito, mas trabalho com o que amo, então está tudo certo. Estou animado pelo que vem aí nos próximos 10, 20, 30 anos.

Entre as músicas que não podem faltar no setlist, "Apaguei pra todos", lançada este ano, e "Pirata e te-

souro", de seu primeiro álbum ao vivo —para ele, um dos auges do show.



Onde: Marina da Giória. Quando: Sex, a partir das 19h. Sáb. a partir das 17h. Dom, a partir das 15h. Até 14 de julho. Quanto: a partir de R\$ 140 (4ºlote, pista, com 1kg de alimento). Classificação: 18 anos.



Quinta-feira 4.7.2024

INCLUSÃO E... FORÇA NA PERUCA

RAYANE ROCHA rayane.rocha@oglobo.com.b

U ma mãezona superprotetora, cheia de sonhos e vontades, limitada pela vergonha do próprio corpo e pelo preconceito. É dessa maneira que Tiago Abravanel descreve Edna Turnblad, personagem a quem dávida nanova versão brasileira de "Hairspray". A comédia musical da Broadway, que estreia hoje no Rio, no Teatro Riachuelo —

e segue para São Paulo, no Teatro Renault, em setembro — traz Abravanel também na função de diretor, à frente de um elenco com 30 atores, além de 12 músicos.

Ambientado nos anos 1960, o espetáculo conta a história de Tracy Turnblad (Vânia Canto), uma jovem americana de Baltimore, que sonha em se apresentar em um programa de TV local. Fora dos padrões de beleza da época, a garota precisa enfrentar a discriminação



Risos e reflexões. Vânia Canto e Tiago Abravanel no musical que se debruca sobre

diversidade

para chegar aonde deseja. É aí que o texto se debruça sobre temáticas como corpos, cores, religiões e orientações sexuais e adentra o que Tiago considera uma representação "do momento que estamos vivendo".

A montagem é uma adaptação do espetáculo da Broadway — que ganhou oito prêmios Tony —baseado no filme homônimo de John Waters (1988), com a drag queen Divine no papel de Edna. De lápara cá, a mãe da

E MAIS...

CLUBEO GLOBO "Agora é que são elas!! Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castel·lo Branco em nove esquetes de humor. Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex es áb, às 20h. Dorn, às 19h. R\$ 140. Há anos. Atá lé de julho.

'Aimberê'. Com direção de Pedro Bárbara, acompanha a saga do jovem indígena (interpretado por Eli Emiliano Corrêa), heró importante na resistência dos nativos contra a invasão lusa no Brasil. Teatro do CCJF, Cinelândia. Sex a dom, às 19h. R\$ 40.14 anos. Até 28 de julho. Reestreia amanhā.

'Atazanado'. No show de humor, Rodrigo Sant'Anna reflete sobre o cotidiano de uma geração. Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. 16 anos. Até 21 de julho. Estreia amanhā.

'Autobiografia autorizada'. No monólogo, Paulo Betti interpreta vários de seus personagens a partir de textos que escreveu desde a adolescência. A direção é de Juliana Betti e Rafael Ponzi. Teatro Nelson Rodrígues. Caixa Cultural, Centro. Sáb, às 19h. Dom. às 18h. R\$ 30. 12 anos. Até 14 de julho. Reestreia sábado.

Benvindo — Lições de um sujeito ordinário. Por um acaso, Benvindo (Lucas Figueiredo), um arquivista pouco sociável, substitui um famoso coach numa palestra motivacional. Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sex, às 20h. R.§ 60.14 anos. Até 26 de iulho. Estreia sábado.

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos. 'Ahora e vez': adaptação de conto de Guimarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz (qui a sáb, às 20h; dom, às 19h; r. 8 80, até 28 de julho). 'Como todos os atos humanos': Fani Feldman vive uma mulher que matou o pai (ter e qua, às 20h; r. \$\$ 80; 16 anos; até 24 de julho). Teatro Poeirinha, Botafogo.

'Doidas esantas'. Comemorando dez anos em cartaz, a comédia, inspirada no livro de Martha Medeiros, traz Cissa Guimarães como Beatriz. Emcrise conjugal e prestes a completar 60 anos, ela reflete sobre os anseios da mulher moderna.
Direção de Ernesto Piccolo. Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. Livre. Até 4 de

agosto. Reestreia sexta.

'Duetos — A comédia de Peter Quilter'. Comédia sobre relacionamentos, com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos. Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100 (balcão) e R\$ 140 (plateia). Livre. Até 4 de agosto Reestreja sexta.

GRÁTIS "Fé mina — Histórias de mulheres". Sob direção de Ana Luíza Bellacosta. Martha Paíva reflete sobre amores abusivos e histórias de superações na tragicomédia. Teatro Dulcina, Centro. Qui, às 19h. 14 anos. Até 25 de julho. Estreia hoje.

ICLUBEO GLOBO "Gostava mais dos país. Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho, dirigidos por Debora Lamm, celebram a amizade herdada de seus país, Chico Anysio e Lucio Mauro. Teatro Casa Grande, Leblon. Sev e sáb. 320h. Dom. às 18h. De R\$ 39,60 a R\$ 150.14 anos. Até 11 de agosto.

CLUBEOGLOBO 'O homem mais inteligente da história'. Baseada em livro de Augusto Cury, conta a história de cientista ateu desafiado



'Doidas e santas'. Com Ciça Guimarães

pela ONU a estudar a inteligência de Jesus. Direção de Ivan Parente. Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex, às 20h30. Sáb, às 21h. R\$ 120.10 anos. Únicas apresentações.

CLUBE O GLOBO 'King Kong Fran'.

No monólogo de comédia de Pedro Brício, Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à feminilidade Direção musical de Letrux. Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sev e sát. às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. Até 4 de agosto. Reestreja sevta.

EATRO

protagonista sempre foi encenada por homens. En-2007, o longa foi refilmado com John Travolta. Dois anos depois, em 2009, na primeira passagem da peça pelo Brasil, foi a vez de Edson

Celulari em peça dirigida por Miguel Falabella (da qual Tiago participou). — John Travolta é uma grande inspiração como artista, mas a temperatura da Edna dele é bem diferente da minha, que é mais mal-humorada e insegura. Apesar de ser a mesma personagem.

a visão que eu trouxe dessa mulher é mais amarga. Ela vai relaxando e mostrando doçura aos poucos —opina. Para o ator, a história abor-

Para o ator, a história aborda temas importantes, co-

mo o empoderamento feminino e a luta contra a gordofobia e o racismo "com leveza e muita potência": — A maior mensagem

que o espetáculo passa é o quanto as pessoas precisam ser valorizadas por quem elas são. Sobre o poder que o indivíduo precisa ter consigo e como a gente consegue transformar o mundo juntos.



CLUBE O GLOBO Onde: Teatro Riachuelo. Quando: Qui e sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 15h e às 19h. Até 18 de agosto. Estreia hoje. Quanto: De R\$ 39,60 (balcão) a R\$ 350 (plateia VIP). Classificação: 12 anos.

Reestreia amanhã



MADRUGADA NA FUNDIÇÃO

A partir de domingo, o Espaço Armazém, na Fundição Progresso, será palco do 'Grande Dionísica', experimento teatral do coletivo Anêmona Teatro. Acompanhado de um teclado, Vitor Schei se junta à plateia, que participa do espetáculo, por mais de cinco horas, madrugada adentro. Passando por comédia, tragédia estira e ancorado em textos como "As rãs", de Aristófanes, e "O banquete", de Platão, o projeto, dirigido por Jopa Moraes, remonta às Grandes Dionisiacas, clássico festival de teatro grego. Dome qua, às 23/n30. R\$ 80. Até 20 de julho.

'Latitudes dos cavalos'. Gabriel Flores dirige e encena, ao lado de Danilo Maia. a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade. Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 50.14 anos. Até 14 de julho. Reestreia sábado.

'Leão Rosário'. Inspirado em "Rei Lear", de Shakespeare, e também no artista plástico Arthur Bispo do Rosário, o solo de Adyr Assumpção conta a história de um rei africano que abdica do trono e divide o reino entre as filhas, com consequências trágicas. Direção de Eduardo Moreira. Teatro do CCBB, Centro. Qua a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 30.12 anos. Até 28 de julho.

GRATIS 'Leci Brandão — Na palma da mão: Sob direção de Luiz Antonio Pilar, o espetáculo celebra a vida e a obra da sambista carioca. Sex: Areninha Gilberto Gil, Realengo. Ás 19h. Sáb: Muhcab, Centro. Ás 16h. 14 anos. Únicas apresentações.

CLUBE O GLOBO! 'A lista'. Dirigida por Guilherme Piva, a comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas foi indicada ao prêmio Bibi Ferreira de atriz, atriz coadjuvante e dramaturgia (Gustavo Pinheiro). Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 140.12 anos. Até 28 de julho.

CLUBEOGLOBO Maio, antes que você me esqueça. O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu filho distante é o mote do espetáculo, que une humor e drama. Com Ilvio Almaral e Maurício Canguçú Teatro Solar de Botafogo. Sex e sáb, às 20h. R\$ 80. 12 anos. Até 20 de julho.

"Mão de vaca". Sete atores-dançarinos interpretam a adaptação de "O avarento" de Molière, sob direção de Daniel Passi, sobre viúvo em busca de casamentos lucrativos para si e os filhos. Teatro Café Pequeno, Leblon. Sexe sáb, às 20h. Dom. às 18h. R\$ 60. 16 anos. Até 27 de julha Reestreia amanhā.

CLUBEO GLOBO! 'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta, em seu primeiro monólogo, histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. A direção é de Flavio Marinho. Teatro Vannucci. Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R\$ 100 (sex e dom) e R\$ 120

(sáb).12 anos. Até 28 de julho.

Viradão

Experiência

imersiva de

cinco horas

"A pedra escura". Sob direção de João Fonseca, Lucas Popeta e Vino Fragoso encenam o texto sobre um prisioneiro que tenta convencer um guarda a salvar a última obra de Federico García Lorca. Teatro Municipal Domingos Oliveira, Planetário do Rio. De qui a dom, às 20h. R\$ 40.16 anos. Até 14 de julho.

'Pequeno monstro'. No solo, Silvero Pereira mistura as próprias histórias às de outras pessoas, para tratar de violências a crianças LGBTQIA+. Direção de Andreia Pires. Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 80.14 anos. Até 28 de julho.

Perigosas damas'. Costurado por versões em rap de poemas de Elisa Lucinda, musicados por Soraya Ravenle, o solo com Geovana Pires aborda racismo, sexismo e opressão sofridos por mulheres que não se encaixavam nos padrões sociais. Direção de Denise Stutz. Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R\$ 30.14 anos. Até 21 de julho.

'O poeta aviador'. O espetáculo da dramaturga e diretora Renata Mizrahi conta a história de uma família inter-racial em crise. Sesc Copacabana (Arena). Quí a dom, às 20h. R\$ 30. 12 anos. Até 21 de julho.

'Querido Evan Hansen'. No musical, Evan (Gab Lara) se consider a invisível na escola, mas uma mentira o coloca no centro das atenções. Direção de Tadeu Aguiar. Teatro Multiplan, Village Mall. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. De R\$ 120 (camarotes e frisas) a R\$ 350 (plateia vip). 14 anos. Até 21 de julho.

CLUBEG GLOBO "Atropa". O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. Direção de Cesar Augusto. Teatro dos Quatro. Shopping da Gâvea. Qui, às 20h. R\$ 1,00.14 anos. Até 25 de julho. Reestreía hoje.

DANÇ

'Cravo'. Inspiradas em clássicos do cinema, Laura Samy e Maria Alice Poppe sobem aos palcos para um espetáculo de teatro-dança dividido em oito quadros. Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb. às 20h. Dom, às 19h. R\$ 10. Até 21 de julho. Estreia amanhā.

O ARCO-ÍRIS DE CAIO F.

IÚLIA PINNA

nica obra infantil do poeta gaúcho Caio Fer-(1948nando Abreu (1948-1996), "A comunidade do arco-íris" chega sábado ao palco do CCBB em peça dirigida por Suzana Saldanha, com supervisão de Gilberto Gawronski.

Com Bianca Byington à frente do elenco, a montagem suscita provocações paraque as crianças reflitam, de forma lúdica, sobre temas como confiança, respeito e democracia ao contar a história de personagens - como uma sereia cansada da poluição dos mares e um soldadinho que não gosta de guerra -que, para fugir dos males do mundo dos humanos, criam uma comunidade na floresta. Até que a chegada de três gatos estremece a paz.



No CCBB. Bianca Byington e grande elenco

Para a montagem, Susana adianta que criou uma interação com a plateia: -As crianças é que esco-

lhem quem fica ou não na comunidade. Isso até as ensina a votar

Onde: CCBB (Teatro II). Quando: Sáb. às 15h. Dom. às 11h e 15h Estreia sábado Até 25 de agosto Quanto: R\$ 15 (meia)

E MAIS...

'As aventuras de Pé de Vento no dia de Cosme de Damião.' Embalado por clássicos da MPB, o musical conta a história de um menino do sertão da Paraíba que descobre no Rio a tradição da distribuição de doces. Teatro Miguel Falabella, NorteShopping, Sáb e dom, às 15h. R\$ 35 (meia). Estreia sábado. Até 28 de julho.

'Autonomia'. No show de multilinguagem, Julia Pim conta de forma lúdica sua história e passeia por diferentes ritmos musicais. EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb, às 11h. R\$ 35 (meia).

'Baú de corações'. A peca acompanha o crescimento de um grupo de amigos que se forma no play do prédio. Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, 17h30. R\$ 40 (meia). Até 14 de julho.

'Bluey, vamos brincar!'. A animação de sucesso ganha adaptação para os palcos. Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb , às 15h. R\$ 50 (meia). Até 20 de julho.

'Top 10 da Galinha Pintadinha'. Sucesso entre as crianças, a personagem e sua trupe apresentam

hits como "Dona aranha". Eco Villa Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R\$ 40 (meia). Até 28

'Pluft, o fantasminha'. Cacá Mourthé dirige o clássico de Maria Clara Machado sobre o fantasma que tem medo de gente. Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795. Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R\$ 35 (meia). Até 1º de setembro.

'Sancho Pança, o fiel escudeiro'. Apeça com o Palhaço Piruá reflete sobre a figura do herói e a humanidade ao contar a história do amigo de Don Ouixote, Sesc Tijuca, Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom. às 16h. R\$ 5 (meia). Até domingo.

'Era uma vez... uma aventura encantada'. A vilā Úrsula faz um plano para as pessoas esquecerem da princesa Tiana. Teatro Henri-

queta Brieba. Tijuca Tênis Clube. Sáb, às 17h30. R\$ 30 (meia).

Robatiny Spectacular. Com malabaristas, equilibristas, trapezistas e palhaços em um picadeiro em formato de castelo. Av. Ayrton Senna 5.500, Barra. Qui e sex, às



Na Tijuca. 'Sancho Pança

20h30, Sáb e dom, às 16h, 18h e 20h30. De R\$ 30 a R\$ 50, meia.

RÁTIS Unicirco, Atrupe de Marcos Frota cumpre nova temporada na lona da Ouinta da Boa Vista com números de tecido, acrobacias, palhacos e mais. Sáb e dom, às 15h e à 17h. Grátis. Retirada de ingressos na bilheteria, a partir das 14h, no dia do evento.

RECREAÇÃO

GRÁTIS LEGO Minecraft. O

BarraShopping reúne blocos de montagem e o jogo de videogame em uma estação de recreação com Legos e uma sala para joga Minecraft. Diariamente, das 12h às 20h. Até 28 de julho. Abertura sábado.

GRÁTIS Orlinha Festival. Com oficinas e brincadeiras, o evento, que também terá arte, moda e gastronomia, ocupa os jardins do Museu da República. Rua do Catete 153. Sáb e dom. das 10h às 18h.

Space Roller, Com 200 m², a pista de patins de rodas é enfeitada por 48 mil lâmpadas de LED. Botafogo Praia Shopping. Seg a sex, das 11h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, 12h às 21h. R\$ 45 (meia hora). Até 31 de julho.

EXPOSIÇÕES

Casa Warner, Mostra interativa com cenários inspirados em filmes e personagens do estúdio Warner Bros. como super-heróis da DC (Super-Homem e Mulher Maravilha, entre outros), além de Harry Potter, Looney Tunes e mais. Qua a sex, das 12h às 22h. Sáb e dom, das 11h às 22h. R\$ 35 (qua, qui e sex, até 17h30; meia) e R\$ 45 (meia). Até 31 de agosto.

Museu das Ilusões. O espaço reúne instalações que brincam com a ilusão de ótica. Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R\$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R\$ 105 (3 pessoas), R\$ 140 (4) eR\$175(5). Até julho.

Clube

O GLOBO As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Deborah Colker: 30 anos de arte



A Companhia de Dança Deborah Colker chega no próximo dia 19 ao palco da Cidade das Artes, na Barra da Tijuca,

público carioca, os artistas consagrados (sob a veterana liderança de Deborah) apresentam o espetáculo "Sagração", resultado de um processo de criação de dois anos e meio. Trata-se de uma adaptação de "A Sagração da Pri-

mayera" halé cuia trilha sonora foi composta pelo pianista e maestro russo Igor Stravinsky, em 1913. Assinante descobre as nuances dessa obra histórica com ingressos 40% mais baratos. Confira os detalhes on-line.





para comemorar suas três décadas de arte e dança. Ao

Bom humor feminino no fim de semana



Dirigida por Fábio Porchat. "Agora É Que São Elas!"se-

gue no Teatro dos 4, na Gávea, com Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco, Assinante tem 50% OFF nas sessões de sábado às 22h. Veja on-line.



Peça propõe reflexões sobre pais e filhos



"Maio, antes que você me esqueça" é uma peça

com reflexões sobre as relações entre pais e filhos, em cartaz no Solar de Botafogo. Assinante tem 50% de desconto. Mais informações no nosso site.



Lilia Cabral em cena com a própria filha



Em "A Lista". a atriz Lilia Cabral e sua filha, Giulia

Bertolli, vivem duas vizinhas tentando vencer a pandemia. Em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com 50% OFF para o Clube. Detalhes on-line.



'Hairspray' em nova montagem



Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abra-

vanel, a nova versão do musical "Hairspray" estreia hoje no Teatro Riachuelo, no Centro. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira em nosso site.



Pizzas com deliciosas combinações



Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria,

no Jardim Botânico, assinante O GLOBO ganha um corniccione (aperitivo com massa de pizza "fininha") ou dois chopes. Saiba mais no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Ouem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digita do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



@clubeoglobo

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link



Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

MINISTÉRIO DA CULTURA



BR PETROBRAS

APRESENTAM:

15 ANOS

2024

Do Ceará ao Pará, o Festival Choro Jazz, com a Petrobras e o Ministério da Cultura, em uma jornada multiterritorial impulsionando a música do Brasil!

PARÁ CEARÁ

13 A 17/7

BELÉM-PA

CRATO CARIRI-CE 16 A 22/9

FORTALEZA-CE 29/11 A 01/12

JERICOACOARA-CE

03 A 08/12













20/7













ANUNCIE . 2534-4333

CLASSIFICADOS

1 ZONA SUL 2 3 Quartos

Sernio Castro

Sergio Castro

Sergio Castro



1 Quarto



Sergio Castro



TRADIÇÃO, ESPAÇO E BELEZA, JUNTOS. OPORTUNIDADE RARA NO ATERRO DO FLAMENGO.









Edifício Tucuman

Desperte seus sentidos e descubra o apartamento dos seus sonhos no prestigioso Edificio Tucuman. Localizado em uma das áreas mais exclusivas da cidade, este imóvel projetado pelo renomado arquiteto francês do Copacabana Palace oferece uma vista deslumbrante para o Aterro do Flamengo, Baía de Guanabara, Niterói e, é claro, o icônico Pão de Acúcar.

Com uma área total de 618 m², este apartamento aristocrático apresenta uma área social espaçosa com 300 m², incluindo um hall de entrada revestido em mármore Carrara e Rosso Verona, salão oval, salas de estar e jantar, sala de TV, 2 saletas, sarám de inveron e varanda. São 4 quartos (original 5), sendo 3 suites (a principal com 2 banheiros em mármore), além de um exclusivo apartamento para hóspedes com 2 quartos e varanda.

louceiros, copa, cozinha, despensa, lavanderia e 2 dependências completas. O imóvel também inclui uma vaga de garagem na escritura.

Com portaria 24 horas e a segurança adicional da embaixada britânica localizada no primeiro andar do prédio, este é o lugar onde o requinte e o conforto se encontram em harmonia. Agende uma visita e descubra o seu novo lar no coração do Rio de Janeiro.

3848 • 9122

1 ZENA SIL 1 CESME VEME





Sergio Castro

@ 98993 • 1263 *************

1 ZONA SUL!

maire, garagem. www.sergio castro.com.br C(250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12218

1 20NA SIE 1 quera, Zvagas. www.sergic castro.com.br Cj250 Teis 97010-4794/2557-6868 Scv11683

mais bairros da

Sergio Castro

1 201A SUL 2 CORNCHAM

1 ZENA SIL 2 COPACIDANA

Sergio Castro

Sernio Castro

Sergio Castro

Sergio Castro

Jr Botinico. Contate www.sergiocastro.com.i s: 1848-9122/1828-2812

🙈 Sergio Castro'

1 LITORAL NEFTE OUTBUS TO CHILDREN

Outras Localidad Litoral Norte

Casas e Terre

zsomz. 2qtos, ample ste.vi-sita/ banheiro. Tets.(22) 99701-0448/(22) 99621-

1 201A SUL 2 1 20NA SUL 2 Sergio Castro Sernin Castro

São Concado

Sergio Castro" inteiro, Ilquartos (Zsufies) Depicompletz, Zvoga, www.s englocastro.com.br CJ250 Tels. 3848-9122/1828-2812 Ou-

Sengio Castro"

Sengio Castro"

Sergio Castro

1 Quarto

de 170m2, Ipanema, Le Lagoa, 5ão Comado, Gá Je Botánico. Contate www.sergiocastro.com3 : 3848-9122/1828-2812 2 Quartos 4 ou mais Auartos Sergio Castro

Sengio Castro"

1 BARRA E ADJACÍNOAS 1 BARRA E ADJACÍNCIAS MACEN CRIME Vargem Grande

Sergio Castro

Casas e Terrenos

nos! www.sergiocastro.com.b r Tale: 3848-9122/1828-2812

Casas e Terre

1 Quarto

Sergio Castro

ZONA NORTE 1 LITORAL NORTE

COMERCIAIS Grajaú 2 Quartos

Sernio Castro

iyeis Comen Loias

1 MÍVES COMERCIAIS

1 IMÍVEIS COMERCIAIS 1 INÉVES COMERCIAIS 70% CENTRE Sergio Castro

Loias FLAMENGO RS1.790.000 A tenção investidores: Loja (190m2) alugado Valer do a-leguet: RS12.259, Locatário: Rastaurante, Flador: Aza. www w.serg/orastro.com Jer. C)250 Tol.996.28-3601

Sergio Castro*

1 INÓVES CONERGAS móveis Comercia na Zona Norte Lojas

Sergio Castro

Sergio Castro'

99969-4806

🖹 Sergio Castro

1 INDIVES COMERCIAIS

Sergio Castro

ergiocastro.com/br Ci250 Tels: 99852-7726/2272-4400

Sergio Castro' Sergio Castro"

IMÓVEIS

ZONA CENTRO

Sergio Castro

Sergio Castro

🖹 Sergio Castro

nais bairros da Zona Sul I

Casas e Terrer

MANSÃO Santa teresa Estilo colonial

R\$ 15.000,00 Sergio Castro 2272-4422

BARRA E Adjacencias

Fale Conosco

© € Classifone: 2534-4333 20 palavras (corpo claro)

79⁰ №102∞ 20 palavras (corpo negrito)

⁸ 98.00 **8** 126.00

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone De segunda a sexta:

das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

Horários de Fechamento:

até 13h

Orientação aos leitores

Orientação

Ojornal O Globo não se responsaidade dos anáncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O

conteúdo dos anúncios é de inteira
responsabilidade do anunciante. responsabilidade do anunciante.
Pessoas físicas e jurídicas de má-fé
podem utilizar um veículo de comuni-cação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim leitores, ou induz-los em erro. A nim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

· Procure fazer qualquer tipo de

transação co Forneça seus dados pessos fax e/ou telefone, apenas para eas conhecidamente idôneas.

Evite receber documentos via fax.

Não adiante nenhum valor (Ex depósito em conta corrente, vales postais etc.)

O GLOBO



SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE



varas Garagem, Esta

Sergio Castro

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS Sergio Castro"

2 IMÓVES COMERCIAIS

Sergio Castro°

Sergio Castro"

2 IMÓVEIS CEMERCIAIS ZONA CINTRO

EMPREGOS

Aviso

De acordo art. 5º da CR/8 c/c art 373-A d CLT, não é per do anúncio de no no q

Aviso

Leonel

CASA & VOCÉ



VEÍCULOS

Leonel

Aviso

PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais

com fotos e navegação inteligente.





Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333











De: 919,00 Por: 819,00

199,83

141,2A x 1378L x 60 x 3P

ESCRIVANINHA FUSION COM ESTANTE - ARTANY TERRAZA COM BRANCO

De: 4,399,00 Por: 1.249,00 208,17

114,5A x 135L x 60P ESCRIVANINHA FRANCE GRAFITO COM BRANCO

De: 1.349.00 Por: 1.199.00

_{6x} 199,⁸³



COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000



RÁPIDO 🚣 RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIA

CARTÃO 48X BNDES

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E 4 CONDOMÍNIOS BOLETO

PROJETOS GRÁTIS 99564-7378

2219-6020 2219-6021 SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

NITERÓI



NOVAS LOJAS

R. Cel. Gomes Machado 99 - Ij 101. Tel. 3195-3729

99795-4939

44 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10340. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
CENTRO
Rua do Rosári
Tel. 2508-8435

99770-4641

sário, 133. 99707-8525 99883-1225

RECREIOAv. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801

Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078

NOVA IGUAÇÚ Rua Otávio Tarquino, 282 Tel. 2219-3558 - 2219-3559 99724-1061 999762-0624

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823

PIRATININGA

UPTOWN

Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141 Tel. 2584-0047 99550-7620

CASASHOPPING Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102 Tel. 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321

BOTAFOGO R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. Tel. 3738-7856 99877-7803

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 Tel. 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 Tel. 3626-1239 / 3626-1240 99933-2354

Est. Fco. da Cruz Nune 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: C montagem. Obs. Preços válidos até 04/07/2024 enquante. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. S das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h).

ENTREGA / SAC 99569-5301